

**LIÇÕES BÍBLICAS
PARA CANDIDATOS AO BATISMO
NAS ÁGUAS - POR IMERSÃO**

**DISCIPULADO PARA NOVOS
CONVERTIDOS**

**MENSAGEM EVANGÉLICA,
PARA LEITORES QUE DESEJAREM
OBTER A SALVAÇÃO**

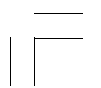
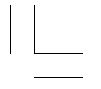
**DA IGREJA EVANGÉLICA
ASSEMBLEIA DE DEUS
EMANUEL**

**SEDE:
BRENTWOOD, NOVA IORQUE - USA**

Por: Manuel Venade Martins

4.^a Edição





ÍNDICE

Introdução	5
LIÇÕES BÍBLICAS PARA CANDIDATOS AO BAPTISMO NAS ÁGUAS - POR IMERSÃO	
• A Ressurreição	11
• O Plano da Salvação	16
• A Justificação em Cristo	20
• A Regeneração em Cristo	25
• O Poder da Redenção em Cristo	29
• Os Eleitos em Cristo	34
• O Arrependimento	39
• A Adoção de Filhos	43
• A Expição pelo Sangue	47
• A Fé Salvadora	52
• A Santificação	57
• A Plena Segurança	62
• O Cristão Plenamente Convicto	67
• A Mordomia do Dízimo	72
• Batismo nas Águas	76
DISCIPULADO PARA NOVOS CONVERTIDOS	
- ESTUDOS BÍBLICOS	
• O que é o Batismo	85
• Cultuar ao Senhor	86
• Mordomia ao Senhor	87
• Obedecer	88
• Santidade	89
• Fiel ao Senhor e à Igreja	90
• Compostura do Crente	91
• Ajudar e Cooperar	92
• Evangelizar	93
• Dízimos e ofertas	94

DISCIPULADO PARA NOVOS CONVERTIDOS	
- LIÇÕES BÍBLICAS	
• O Discipulado e a Fé	97
• O Discipulado e a Obediência	103
• O Discipulado e a Igreja	109
• O Discipulado e a Oração	117
• O Discipulado cheio do Espírito Santo	123
• O Discipulado e os Dons do Espírito Santo	129
• Já Descobriu o Caminho?	135
• Quem são os Filhos de Deus	139
• Já conheces a Deus?	143
• A Ressurreição	147
• Existem novos Céus e nova Terra?	161
• Não te esqueças do que sabes!	165
MENSAGEM EVANGÉLICA	
• A Mensagem de Salvação e seu plano	171
TESTEMUNHOS	
• Testemunho do Pastor Manuel V. Martins	193
	187
BATISMOS	
• Batismos em Bay-Shore	199
ALBÚM DE FOTOGRAFIAS	203
AS DOCTRINAS DA SALVAÇÃO	215
PARA UM CULTO MAIS SOLENE	217

INTRODUÇÃO

CANDIDATOS AO BATISMO DAS ÁGUAS POR IMERSÃO, CURSO DE DISCIPULADO E MENSAGEM EVANGELISTA

Queremos dizer uma palavra aos novos candidatos ao batismo das águas por imersão e também aos novos ministros do Evangelho que farão parte do trabalho na vinha do Senhor.

Na preparação e composição desta obra estão incluídos dois tipos diferentes de ensino. Os primeiros estudos de discipulado, para candidatos ao batismo das águas por imersão são com a finalidade de preparar discípulos de Cristo, para assim satisfazer o cumprimento das Escrituras, conforme se lê: Ide por todo, o mundo pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado (Marcos 16:15-16).

Cada verdadeiro discípulo e seguidor dos santos caminhos do Senhor, deve assumir essa responsabilidade perante Deus e sua Palavra e também perante sua igreja ou seja a sua nova congregação, na qual assume os seus deveres e responsabilidades, de um novo candidato ao batismo por imersão, tornando-se assim num novo membro da igreja local.

Deve tomar parte nas reuniões administrativas, celebração da Ceia do Senhor e outras atividades que se aglomeram à obra local do Senhor.

PREPARAÇÃO DE DISCÍPULOS

Depois do novo candidato se ter preparado, para o cumprimento do batismo por imersão, sendo batizado passou a fazer parte do corpo de Cristo (reino de Deus) aqui na congregação local. Não se deve considerar auto conhecedor das escrituras sagradas, admitindo que já sabe tudo, conhece tudo, e por conseguinte nada mais me falta. Mas outrossim aproveitar todas as oportunidades que a Igreja local ofereça através de ensinamentos bíblicos, etc.

Achei útil depois de ter preparado o Curso das Doutrinas, e demais ensinamentos para as classes de discipulado para novos crentes, serem conhecedores do que é, e representa o batismo por imersão e poder apetrechar os novos membros ao santo conhecimento, do que envolve a sã doutrina do Evangelho, que o Senhor Jesus nos mandou ensinar. (Mateus 28:19)

Por conseguinte este segundo grupo que compõe o leque deste livro (Manual) seu objetivo maior é preparar os novos discípulos, com uma recheada variedade de ensinamentos sólidos e eficazes, que se de facto o candidato ao estudo, persistir muito o ajudará na carreira que lhe está proposta por Deus.

O discípulo fiel deve-se apoderar destes conhecimentos, e se afeiçoar a eles com todas as suas garras do fundo do seu coração. Porque se assim proceder será uma coluna inabalável e forte, no meio da congregação local, na casa do nosso Pai Celestial.

Estou bem certo que não só ele será uma bênção, no meio dos seus e de toda a sua família, como também no meio do povo de Deus, como membro da igreja de Cristo será um vaso de honra muito útil, que acredito, prestando valiosos serviços à comunidade Evangélica, que acaba de abraçar, incorporando-se nas suas fileiras, como servo (soldado) fiel, honesto, irrepreensível e santo.

Vejamos com muito cuidado e de muito perto agora, a grande utilidade deste nosso novo irmão em Cristo, aquele que muitas vezes o mundo o tenha posto e considerado como um farrapo inútil, olhemos agora o seu brilho, o seu caminhar, o seu serviço, o seu cuidado, o seu fruto e sobretudo o seu amor, agora tão diferente de outrora. Bem-haja irmão na fé se assim procedes, não só abençoarás a muitos dos nossos irmãos em Cristo, carentes e necessitados, porque na realidade muitas das vezes se podem encontrar em situações financeiras dificultosas, mas o teu contributo faz a diferença, tudo isso e muito mais porque és uma bênção.

Notemos com cuidado o que nos fala o salmista através de sua palavra.

Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem; e tudo quanto fizer prosperará. (Salmo 1:1-3)

Isto é o que Deus te diz para ti nesta vida, e que quer fazer lembrança da grande bênção reservada a teu favor, ao teu lar, à tua família, e ao teu modo de viver, incluindo também o teu trabalho quotidiano, para poderes sobreviver e com esse teu fruto poderes abençoar a obra do Deus de Israel e de sua amada Igreja, que presentemente é incorporada por soldados de todas as nações deste planeta, nos quatro cantos da terra. E que muitas vezes sobrevive, com grandes lutas nesta vida, afligida por homens maus, cruéis, obstinados, traidores e sem amor ao próximo e muito menos ao nosso Deus.

Assim o fiel servo aprende a caminhar e andar no caminho apertado, porque é nesse caminho que deve permanecer, com uma porta estreita. (Mateus 7:14). Sabendo que o seu objetivo é terminar a carreira proposta, combatendo com fé e apetrechado com todo o seu equipamento e armadura de Deus. Ler Efésios 6:13-18)

Se assim observares e procederes vencerás a batalha contra o inimigo de nós e de Deus. Só estarás na frente (em cima) e não na cauda, só terás vitórias e nenhuma derrota, vencerás todas as batalhas que por sinal ocasionalmente aparecerão em tua caminhada. Olharás e verás o grande livramento. Que Deus te guarde te proteja por onde andares.

MENSAGEM EVANGÉLICA

Os terceiros estudos bíblicos são destinados à preparação de novos candidatos à salvação. Foi preparado muito em especial, para Novos Candidatos, que estão espalhados, em vários campos, neste planeta, ou seja: África, Américas, Europa, e demais lugares a onde se encontrem no labor do Mestre. Trabalham estes servos do Senhor, na vinha do Senhor Jesus, que fazem parte da igreja local ou mesmo foram enviados como Missionários, Evangelistas, Professores das Escolas Dominicais ou Escolas Bíblicas.

Foi a pensar neles e nas suas necessidades, no Ministério que ocupam, que esta obra surgiu, para seus acréscimos aos seus conhecimentos teológicos,

para orientação, a desenvolver, na Missão que o divino Espírito Santo os encarregou, de mantenedores do Aprisco (grande ou pequeno) com pastos verdejantes, que possam engordar as ovelhas) que são todos aqueles, que foram lavados pelo sangue do Cordeiro, e seus nomes, estão escritos no livro da Vida (Daniel 12:1).

A Mensagem Evangélica, tem o objetivo de mostrar o plano de salvação, para todo aquele que se imagina ou atribuiu em seu coração de religioso e por conseguinte com direitos a conseguir a salvação.

Nesta mensagem se mostra os pontos vitais e costumeiros que essas pessoas admitem em seus corações, com direito à salvação pelos seus bons méritos, suas obras e suas vidas religiosas. Seu poder econômico, com seu alto padrão moral e social, no meio da sociedade onde vive, faz com que esse tipo de pessoas se justifique a si mesmo, e se considerem com um grau muito elevado em diferença às demais pessoas.

No que respeita à vida religiosa de muitas pessoas também varia em muitos casos, porque pessoas há que são dotadas de certos privilégios, pelo seu alcance acadêmico e sua posição muito em destaque, com influência na humanidade, destacando-se sobre as demais religiosas profissionais ou pessoas voluntárias.

Temos que ter o cuidado, porque o Senhor Jesus mostrou aos religiosos de então, que vivendo mesmo assim, continuavam rejeitadas pelo Pai Celestial, e porque perguntará o leitor! Derivado à sua própria conduta na sociedade, sua vida pecaminosa, alienada e desviada dos santos propósitos de Deus.

Pensam essas pessoas por se tornarem influentes e notarias no meio da sociedade, e se autojustificam que o eterno Deus, passará um atenuante ao seu registo criminal ou social, com diferença das demais pessoas entre a sociedade.

Que puro engano há nas suas imaginações, vaidade ou orgulho. Terão um justo e igual juízo como as demais, perante o que julga, não pela aparência exterior, mas pelo coração. Esquecem-se essas pessoas que está escrito assim: Todo o joelho dobrará e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor (Filipenses 2:10-11).

Não é com o propósito de substituir algum curso teológico, já existente, que esteja sendo ministrado aos novos candidatos, de maneira alguma, este trabalho é mais uma ajuda, prós novos crentes, envolvidos já nos caminhos do Senhor.

O Espírito Santo o chamou, e está procedendo segundo a orientação do servo do Senhor, que Deus tem colocado nesse local, para ministrar a Palavra de Deus. Deve de obedecer de todo seu coração e envolvimento, nada terá a duvidar, os resultados serão enormes, em todos os aspetos, em toda a tua vida peregrina, fazendo parte da igreja local, depois de teres cumprido todas as regras e doutrinas, que o novo crente terá de se submeter, deve permanecer e andar, para ser muito abençoado nos conhecimentos da Palavra e no Poder do Divino Espírito Santo.

O meu desejo é que este meu humilde trabalho possa ser de grande utilidade para os pastores ou qualquer ministro do Evangelho, e prepara-los para ministrar o Evangelho total, tanto a tempo, como fora de tempo; ou seja no Púlpito à igreja em geral, como publicamente nas praças, visitas ocasionais a pessoas necessitadas, utentes nos Lares, Clínicas, Hospitais e estabelecimentos Prisionais.

Que o Divino Mestre possa usar este material, na sua Seara, entre todo aquele que tem sede e fome de obter mais conhecimento da sua Palavra Divina,

que nos foi enviada do Alto do nosso sublime excelso e eterno Salvador, que tanto nos amou, dando a sua própria vida por todo o mundo e por nós mesmos, naquela cruz do Calvário.

Por conseguinte será esta a minha oração, perante o altar de Deus a teu favor em nome do Senhor Jesus, para edificação do povo do Senhor.

Amém.

(M.V.M.)

LIÇÕES BÍBLICAS

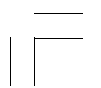
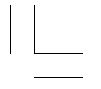
PARA

CANDIDATOS

AO BATISMO

NAS ÁGUAS

POR IMERSÃO



Lição 1



A RESSURREIÇÃO



TEXTO BÍBLICO

Não vos assusteis; buscai a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram (Marcos 16.6)

LEITURA BÍBLICA

Marcos 16.1-18

1 - E, passado o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.

2 - E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol;

3 - E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 - E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande.

5 - E, entrando no sepulcro, viram um mancebo assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas;

6 - Porém ele disse-lhes: Não vos assusteis: buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado, já ressuscitou, não está aqui, eis aqui o lugar onde o puseram.

7 - Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia, ali o vereis, como ele vos disse.

8 - E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro, e nada diziam a ninguém, porque temiam.

9 - E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demónios.

10 - E, partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.

11 - E, ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

12 - E depois manifestou-se noutra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.

13 - E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes creram.

14 - Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados juntamente, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 - E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.

16 - Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

17 - E estes sinais seguirão aos que crerem. Em meu nome expulsarão os demónios, falarão novas línguas.

18 - Pegarão nas serpentes, e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum, e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

INTRODUÇÃO

Ano após ano, estamos estudando com temor e reverência a lição sobre a morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Os anos transcorridos, ao invés de arrefecer a fé cristã, ao contrário, vêm confirmá-la, já que a verdade é irrefutável e suas consequências são eternas.

Cada vez mais sentimos as grandezas do evangelho, com respeito à obra da redenção, verdadeiras boas-novas, as mais sublimes e fundamentais para a nossa vida espiritual.

O Calvário, o túmulo vazio e o Pentecostes são mensagens de fé e poder que devem estar intimamente ligadas à vida de todo cristão.

O Calvário é o altar da nossa redenção; o túmulo vazio é a porta da nossa justificação; o Pentecostes é a certeza da aceitação e da glorificação de Cristo por nós nos céus (João 16:7; Atos 5:31-32).

Paulo afirma que se Cristo não tivesse ressuscitado, tudo seria vão (1ª Cor. 15:14). Mas a luz irradiante da ressurreição de Jesus Cristo é mais forte que a luz do sol, pois nunca se põe, mas brilha para a eternidade.

Com a ressurreição de Jesus, o Filho de Deus, toda a obra realizada na cruz recebeu autenticação (Romanos 1:4).

Sem a ressurreição de Cristo, o cristianismo seria tão frágil e sem vida quanto qualquer outra religião criada pelos homens comuns.

COMENTÁRIO

RECEBENDO AS BOAS-NOVAS

(Marcos. 16:1-8)

Na manhã escura do primeiro dia da semana, as mulheres foram bem cedo, antes de romper os raios solares, ao sepulcro. Os quatro evangelistas registaram de igual modo esse acontecimento, demonstrando o zelo, a coragem e a iniciativa daquelas três servas do Senhor. João, o discípulo amado, diz que ainda era escuro (João 20:1). Marcos refere-se ao sair do sol (Marcos 16:1.) Podemos deduzir que, devido à estação fria daquele ano, o sol já havia saído, mas achava-se ofuscado pela neblina, como sucede em nosso país nas regiões frias. Elas, em estado angustiante, ouviram uma notícia maravilhosa. Ele não está aqui..

O tempo ofuscado contribuiu para que Maria Madalena não reconhecesse o Senhor (João 20:14). Suas lágrimas tristes também contribuíram para isso (João 20:11,13).

1. Embaraçadas, pensando na pedra (Marcos 16.1-3).

E impossível descrever o estado glorioso de verdadeira transição espiritual operado naquelas mulheres: de terrível tristeza para uma grande alegria. Em princípio, o problema era a pedra a ser removida. Muitas pessoas ainda estão com suas pedras por remover. Estão mais ocupadas com as pedras mortas dos “túmulos” do que com o Cristo redivivo.

A mensagem dos anjos foi simples e objetiva: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui. Quem pode descrever essa passagem? Ela é tão sublime como os céus! Temos de tirar os embaraços da nossa vida para termos um encontro com Cristo, o Senhor (Hebreus. 12:1).

2. Embaraçadas com a boa notícia (Marcos 16:4-8).

As mulheres ficaram possuídas de grande temor diante de tal acontecimento. Quantos ainda hoje fogem apavorados da manifestação do poder de Deus! E a experiência daquelas mulheres era sem precedentes; jamais se contou de alguém que tivesse passado por experiência idêntica.

O texto nos diz que elas ficaram primeiramente surpreendidas e depois atemorizadas. A surpresa deveu-se ao fato de encontrarem a pedra removida; o temor, por receber uma notícia inesperada, resultante de um facto sobrenatural.

RELATANDO AS BOAS-NOVAS

(Marcos 16.9-14)

Notemos aqui o número limitado de mulheres que foram ao sepulcro. Em Mateus 28.1 somente duas são mencionadas. Marcos 16.1 refere-se a três; João 20.1 fala apenas de Maria Madalena. Podemos deduzir que por inspiração divina, cada um dos escritores sacros focalizou apenas um dos ângulos da história.

Várias mulheres foram ao túmulo. Entretanto, Maria Madalena voltou sozinha, e foi a primeira a ver o Senhor ressuscitado (João 20.12). E depois foram as duas: Maria Madalena e a outra Maria, que o viram, mas já foi na segunda vez (Mateus 28.9).

1. A mensagem de Maria posta em dúvida (Marcos 16.9-11).

Maria recebeu do Senhor Jesus a ordem de ir e anunciar aos discípulos a grande notícia da ressurreição (Mateus 28.10). Neste intervalo, Pedro e João haviam visitado o túmulo (João 20.34). Os discípulos estavam tristes e abatidos (Marcos 16.10).

A notícia da ressurreição do Senhor os encheu de uma alegria grande demais; pelo que não creram. Lucas faz esta referência: “E, não crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados” (Lucas 24.41). Lucas fala assim, referindo-se à aparição de Jesus. O Senhor estava ali, diante dos seus olhos carnis, mas era tudo bom demais para ser verdade. Agora, imaginemos como seria possível acreditar nas palavras das mulheres! Simplesmente não dava para acreditar!

- Por que Jesus apareceu primeiramente à mulher?

- Certamente porque uma mulher foi a primeira a visitar o túmulo, permanecendo ali; também por que a uma mulher foi preanunciado o grande livramento (Gênesis 3:15). Também o anúncio do nascimento de Jesus foi feito primeiramente a uma mulher (Lucas 1:31).

2. A incredulidade dos discípulos (Marcos 16:12-13).

Notemos que depois de uma série de manifestações, os discípulos ainda permaneciam endurecidos. Não podiam crer numa mensagem tão maravilhosa. É desalentador um cristão desacreditar numa mensagem do Senhor.

O aluno que já experimentou uma emoção muito grande pode entender isso.

Quando perdemos uma pessoa da nossa família, quem já teve essa dura experiência, sabe disto. Muitas vezes, depois de uma semana ainda estamos pensando que tudo não passa de um sonho, e que depois nós vamos despertar e tudo estará muito bem.

Quando um jovem se casa, também pode acontecer o mesmo: depois de passarem alguns dias ele se sente como que tendo-se despertado para a realidade, e diz de si para si: “Eu estou casado mesmo!...”.

CONFIRMANDO AS BOAS-NOVAS

(Marcos 16:14-18)

Graças a Deus porque Ele não deixa seus servos confundidos. Quem nele crê não será envergonhado (1ª Pedro 2:6). Ele conhece a nossa fragilidade e vem em nosso socorro quando estamos em perigo.

1. A incredulidade reprovada (Marcos 16:14).

Finalmente, o Senhor se manifestou aos onze, estando eles à mesa comendo, e censurou-lhes a incredulidade.

Muitos dizem: Ah! eu somente acreditaria se ele aparecesse e falasse comigo. Mas Jesus ainda reprovava o facto de alguém não acreditar nos seus mensageiros, por Ele enviados para anunciar as boas novas (João 15:20; Romanos 10:15-16).

A incredulidade é um mal terrível e um pecado maior, isto é, um pecado gerador de outros pecados. Jesus, para libertar os seus discípulos da incredulidade e da dúvida, perguntou-lhes: Tendes aqui alguma coisa para comer? (Lucas 24:41). Eles então apresentaram-lhe um pedaço de pão e peixe assado. E ele comeu na presença deles. Tudo isso Jesus fez para desanuviar as suas mentes, para poderem crer que era realmente o Mestre.

2. Uma ordem fiel (Marcos 16:15-18).

Depois de assentadas as bases da fé nos corações dos discípulos, Jesus os comissionou para o maior trabalho e a mais sublime missão espiritual: promover a salvação dos perdidos, para que eles possam entrar no céu.

A exposição da revelação divina deve estar enraizada pela fé em nosso coração a fim de falarmos conforme cremos (1ª Coríntios 15:1-2).

Ide por todo o mundo...; eis a ordem suprema do Senhor Jesus. E a sua mensagem tem chegado até nós com o mesmo poder, sinais e dons do Espírito Santo.

3 A divina declaração (Hebreus 1:6)

Cristo andou passo a passo na suprema obediência, não usurpando um lugar, mas conquistando-o pela obra da redenção (Filipenses 2:6).

Satanás exigiu adoração do próprio Cristo (Mateus 4.9), mas, por decreto divino, todos os anjos devem adorar a Jesus, pelo seu grande poder, com o qual

ressuscitou dentre os mortos (Hebreus 1.6).

Ninguém ressuscita se não houver falecido. E a morte de Jesus foi constatada pelos soldados romanos, tão acostumados que eram com aquele tipo de castigo. Diz a Bíblia que eram quebradas as pernas dos condenados que ainda não houvessem morrido, para que não ficassem expostos no sábado, dia santificado dos judeus (João 19.31). Jesus não foi submetido a mais este vexame e tortura, em virtude de ter sido constatada a sua morte. Logo, ele verdadeiramente morreu e ressuscitou (Marcos 16:6).

QUESTIONÁRIO

1. Quem primeiramente viu Jesus ressuscitado?
2. Por que as mulheres ficaram atemorizadas?
3. Quais os dois discípulos que primeiramente viram o túmulo aberto?
4. Por que Pedro e João não creram no que Maria lhes disse?
5. Quantos discípulos se encontravam juntos quando Jesus lhes apareceu pela primeira vez?

Lição 2



O PLANO DA SALVAÇÃO



TEXTO BÍBLICO

“Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo Salvação a todos os homens” Tito 2.11

LEITURA BÍBLICA

Efésios 2:1-3; Romanos 3:21- 22; Efésios 3:4-6

Efésios 2.1 - E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados.

2- Em que noutro tempo andaste segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência.

3 - Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

Rom. 3.21 - Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas.

22- Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença.

Efésios 3.4 - Pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo.

5 - O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus apóstolos e profetas;

6 - A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho.

INTRODUÇÃO

A salvação foi revelada a Paulo, pela inspiração divina. Escrevendo aos irmãos em Éfeso, durante a sua prisão em Roma, ele considerou o evangelho como a riqueza insondável de Cristo.

A salvação não é obra humana, pois ela provém de Deus e é ação infinita do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A Trindade propôs salvar o homem por meio de uma obra aparentemente fraca e pobre, mas de valor incalculável, pois custou

o sangue precioso de nosso Senhor Jesus Cristo (1ª Cor. 1:21-24).

COMENTÁRIO

NECESSIDADE DA SALVAÇÃO

Inúmeros são os textos das Escrituras Sagradas que falam da necessidade que o mundo tem de salvação. João foi muito taxativo, ao expressar-se desta maneira: “Todo o mundo está no Maligno(1ª João 5.19).

1º O pecado em todos os homens.

Desde a queda dos nossos primeiros pais, Adão e Eva, todos os homens têm nascido debaixo de pecado (Salmos 51:5), sem exceção; pois todos pecaram. Quando o Apóstolo se achava preso em Roma, por causa do evangelho, escreveu a respeito do problema do pecado (Atos 28.29,30).

2º Efeitos imediatos do pecado.

Esse terrível mal, o pecado, lançou toda a raça humana na desgraça. Alguns procuram, por processos racionais, tirar o pecado do homem, mas o seu esforço é vão, pois a presença e os efeitos do pecado estão em toda a parte: nos cemitérios, nas penitenciárias, nos hospitais, nos lares enlutados etc. Não há quem escape desse terrível veneno: o rico, o pobre, o sábio, o ignorante, o doutor, o analfabeto, todos estão destinados a morrer, pois esta é a lei da consequência imediata do pecado: A alma que pecar, essa morrerá. (Ezequiel 18.4).

3º Consequências espirituais do pecado.

A Bíblia revela que o pecado é um cancro na alma humana, porque: a) Faz errar o alvo (Provérbios 19.2). A criatura deixa de acertar o alvo da vontade de Deus quando transgredir a lei divina. b) Impede de perdoar (Mateus 6.14,15) e, conseqüentemente, de receber o perdão de Deus. c) É transgressão contra Deus. (Salmos 32.1; 1ª Timóteo 2:14). d) É uma perversidade em extremo, uma iniquidade (Salmos 32:1). Por causa do pecado, era imprescindível uma redenção divina para a humanidade culpada.

AS RIQUEZAS DA SALVAÇÃO EM CRISTO

A salvação conforme está nas Escrituras é de uma riqueza incalculável. Pode-se notar pelas palavras usadas para o plano completo da salvação: justificação, redenção, graça, propiciação, perdão, santificação e glorificação.

1º Uma grande mudança.

No seu íntimo, o salvo é uma pessoa transformada. Não se trata de uma prática social, nem uma autodisciplina, nem uma obediência a um código de ética, pois jamais alguém foi salvo por isso. Sabemos que a ação social é uma coisa boa. Mas ela não salva ninguém de seus pecados, porque a salvação é um mistério que foi proclamado por Jesus.

2º O significado da salvação.

Podemos dizer que o significado da salvação é: a) Uma ressurreição. Paulo contemplou este mundo como um grande cemitério e em todos os túmulos (de

gente aparentemente viva) ele viu escrito: Mortos em ofensas e pecados. (Efésios 2:1). Então ele diz que Deus nos ressuscitou juntamente com Cristo (Efésios. 2:6). b) Uma libertação das trevas (Atos 26.18), pois vivíamos uma vida indigna de pecados (Romanos 3:9-18). c) Uma aproximação de Deus (Efésios 2:13). Isso é maravilhoso, pois nos tornamos assim participantes da vida de Deus (2ª Pedro 1:4).

3º As riquezas da graça de Cristo.

São várias as facetas do ministério da salvação (Efésios 3:8-10). A salvação é tal qual um diamante com várias facetas: a) Justificação. Significa declarar justo aquele que era culpado diante de Deus, dando-lhe paz ao coração (Romanos 5:1,8-9). Isto é o que Deus faz, declarando justo o pecador que crê em Jesus como Salvador (Romanos 10.1,12). O pecador justificado recebe o direito de ser filho de Deus. b) Redenção. Ato de remir ou resgatar. Este termo está expresso em três palavras no Novo Testamento:

1ª AGORAZO - Literalmente, significa: comprar no mercado. A criatura de Deus foi vendida sob o pecado (Romanos 7.14), estando sob a sentença de morte (Ezequiel 18:4; João 3:18-19), e é comprada pelo preço real, que é o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo (Gálatas 3.13).

2ª EXAGORAZO - Comprar do mercado. Os remidos nunca mais serão expostos à venda (Gal. 3.13).

3ª LUTROO - Libertar mediante pagamento (Lucas 24:21; Tito 2.14).

4º O propósito da obra de Cristo.

Remir é pagar o preço da redenção. É comprar um escravo, para dar-lhe liberdade. Este é o propósito da obra de Cristo. O preço do resgate foi o sangue de Cristo - o mais alto que se podia pagar (Hebreus 9.14; 1ª Coríntios 6:20; 7:23)

AS BENÇÃOS DA SALVAÇÃO

A salvação transforma o pecador perdido num herdeiro do céu. Não é preciso argumentar muito para expor as bênçãos dessa salvação, desde que se tenha uma ideia dessa diferença.

1º Uma ousada confiança.

A ousadia do salvo é justificada pela certeza de ter adquirido direitos pela salvação em todos os seus aspectos. Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé (Hebreus 10:19-22). A ousadia é baseada no sangue de Cristo e não nos merecimentos pessoais do homem.

2º Efeitos da salvação.

a) A criatura é salva da pena do pecado (Lucas 7.15; 1ª Cor. 1:18; Efésios 2:5-8), ficando segura.

b) A criatura vai sendo salva dos costumes e do domínio do pecado (Romanos 6:14; Filipenses 1:19).

c) A criatura será salva do corpo do pecado (Romanos 13.11; 1ª João 3:2).

No Antigo Testamento, salvação referia-se a perigo de guerra ou de terrível enfermidade (Salmos 86.2). Mas no Novo Testamento, a salvação da alma é uma

revelação de Deus em Cristo (Efésios 3:3-4).

3º O mistério revelado.

Pedro escreveu sobre o mistério da salvação já prestes para se revelar no último tempo (1ª Pedro 1:5). A própria palavra salvação é um mistério. Vem da palavra SOTERIA, do grego, e significa saúde e segurança. E nela está incluído todo o plano da redenção em Cristo.

QUESTIONÁRIO

1. Como Deus escolheu o plano da salvação?
2. Como era a salvação referida no Antigo Testamento?
3. Por que a salvação é um mistério?
4. Como eram Antigo Testamento, os que criam nas promessas?
5. Quais as consequências espirituais do pecado?

Lição 3



A JUSTIFICAÇÃO EM CRISTO



TEXTO BÍBLICO

Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo Romanos 5.1

LEITURA BÍBLICA

Romanos 3:19-26

Romanos 3:19 - Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus.

20- Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

21 - Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas:

22 - Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

23 - Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;

24- Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.

25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

26- Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

INTRODUÇÃO

A justificação é o ato de justificar o transgressor. É uma obra maravilhosa de Deus, que toma o homem pecador e impuro e declara-o santo, justo e puro.

Nenhum juiz terreno poderá jamais fazer isso. Somente Deus, o supremo

Juiz. O grande facto revelado nas Escrituras é que Deus perdoa o pecador que crer e aceitar o seu Filho Jesus Cristo como Salvador. A exposição deste facto é a doutrina da justificação pela fé.

O verdadeiro cristianismo é a demonstração da graça divina (Tito 2.11). Falamos do cristianismo praticado. Estudando a epístola de Paulo aos Romanos e Gálatas, podemos entender esse ponto doutrinário.

Antes da Reforma Protestante, essa doutrina tinha sido relegada a um esquecimento quase total, pois a Igreja Romana havia enchido o mundo com a doutrina das boas obras, para dotar o católico de merecimentos pessoais para a salvação. Ensinava ainda a penitência, a venda de indulgências, pelas quais substituíram a graça de Cristo.

Adão e Eva também tentaram cobrir a sua nudez com frágeis folhas da figueira, num esforço que simboliza a tentativa do homem de prover sua própria justificação perante Deus.

Todas as falsas religiões têm como base as boas obras para justificação do homem. Lutero o Grande lutador, descobriu a grande verdade: O justo viverá da fé (Romanos 1:17).

COMENTÁRIO

0 ESTADO DA HUMANIDADE SEM DEUS

(Atos 26.18; Efésios 2:13- 14)

A criatura humana achava-se totalmente incapacitada para resolver seu próprio problema, para se tornar justa diante de Deus (João 9:2). Paulo escreveu que toda a humanidade foi achada culpada diante de Deus (Romanos 3.19), sem possibilidade de salvação, estando sentenciada à morte eterna (Efésios 2:1-2).

1. A impossibilidade do homem, reparar o seu erro.

Era um momento crítico, sem precedentes na história! O homem era culpado e nada podia fazer para se salvar, O carcereiro de Filipos formulou a pergunta chave: "Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?" (Atos 16.30). Foi a expressão de uma alma nas trevas procurando um meio de escapar, livrando-se da culpa que a atormentava.

O homem não pode salvar-se a si mesmo, O pecado nele é como uma camisa de força: quanto mais ele se debate, mais ela aperta e aprisiona a pessoa, até deixá-la completamente imóvel. É também como a areia movediça: quem nela cai quanto mais se esforça para sair mais se afunda, e só pode ser salvo por alguém que esteja de fora.

2. A justiça própria é aparente.

"Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" Esta foi a pergunta de um jovem rico, aparente justo, a Jesus (Marcos 10.17). Os homens sempre procuram fazer algo para alcançar a própria salvação. Mal sabem eles que por meio de Cristo o caminho é tão fácil: "gratuitamente pela graça" - uma expressão que reforça a ideia de que a graça nada exige, senão somente a fé para receber o Filho de Deus (João 1.12; 3.16).

Somente ao aceitar o plano gracioso estabelecido por Deus, o pecador será justificado em Jesus Cristo. Pois foi Ele quem tomou sobre si a culpa, a pena, os efeitos do pecado para toda a eternidade, possibilitando, por esse meio, o pecador a encontrar relação de justificado perante Deus. Cristo se fez pecado

em nosso lugar (2ª Coríntios 5:21).

Quando o jovem rico ouviu a resposta de Jesus à sua pergunta, dizendo que ele vendesse tudo o quanto possuía e distribuisse aos pobres, ele preferiu ficar com os bens terrenos a trocá-los por um tesouro no céu. A justiça própria do homem é sempre assim: existe aparentemente, mas não resiste a uma prova diante dos olhares de Deus, que tudo vê e conhece. A justiça humana é, quase sempre, evadida de hipocrisia. Hipocrisia é pecado, logo, o hipócrita não é justo.

3. Todos condenados diante da lei (Romanos 1:17; 3:23; Atos 16:27-32).

É maravilhoso estudar a doutrina da justificação dentro do plano escriturístico revelado a Paulo, que é contrário aos ensinamentos do judaísmo, e dos cristãos judaizantes.

A palavra **DICAUTENTES**, no grego, é o ato de Deus declarar os homens isentos de pecado e de condenação, e aceitáveis a Ele. É um processo de absolvição pelo próprio Juiz do Tribunal divino (Romanos 5:1,9).

A severidade da lei não dá possibilidade de escape a ninguém, pois todos são culpados diante de Deus: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23). “Toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus (Romanos 3:19). A alma que pecar, essa morrerá (Ezequiel 18:4) e Paulo completa: todos pecaram. Logo, todos estão condenados à morte.

A OBRA DE DEUS EM FAVOR DO HOMEM

A remissão dos pecados foi proposta por Deus (Romanos 3:25). A obra da salvação está apoiada na obra mais poderosa que Deus realizou, e nós sabemos que a justificação só é possível devido à graça de Deus. Jesus falou da casa construída sobre a rocha (Mateus 7:24), dizendo que o homem que a construiu era prudente.

1. O testemunho da lei.

Paulo escreveu aos romanos: Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas (Romanos 3:21). E no versículo 22 explica: Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo.

O termo justificação, usado na Bíblia, significa declarar inocente alguém que é culpado; contar como justo e não imputar a iniquidade (Sal. 32:2; Romanos 4:8).

Quase sempre falamos do testemunho da lei, no sentido da condenação do culpado. O pecador sempre é condenado pela lei, toda a humanidade está indesculpável, não há um justo. Mas agora, neste tópico da lição de hoje, focalizamos um novo aspecto do testemunho da lei. Releia acima, ou na sua Bíblia, Rom 3:21. Aqui encontramos a lei concordando com a graça, como que num reconhecimento de que não existe outra alternativa para a salvação do homem. Os profetas também concordam. Veja-se Atos 3:24; 10:24.

2. A graça como fonte de vida.

A Palavra de Deus é muito rica ao demonstrar a graça de Deus como fonte de vida eterna: Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus (Romanos 3:24). A expressão “gratuitamente pela sua graça” é uma redundância proposital, que dá ênfase à ideia da gratuidade da salvação. O pecador justificado é como o preso perdoado, que, ao receber a notícia

e ser-lhe aberta a porta da prisão, basta crer que agora está livre e sair para desfrutar da liberdade.

3. O sangue purifica o pecador.

Referindo-se ao seu sangue, Jesus disse: É derramado por muitos, para remissão dos pecados (Mateus 26:28). Já o escritor da epístola aos Hebreus disse: Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? (Hebreus 9:14). João confirmou esta verdade, dizendo: o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado (1ª João 1.7). Assim vemos que o ensino claro das Escrituras é que a purificação dos pecados é efetuado pelo sangue de Cristo.

4. A fé como meio.

A fé em Jesus atua como meio eficaz e condição para que o pecador receba gratuitamente o plano redentor (Romanos 5:1). A graça divina, o sangue de Jesus e a fé do pecador operam em conjunto, de um modo poderoso, para a justificação do pecador.

O salmista expressou-se muito bem sobre este ponto, ao dizer: “Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano. (Salmos 32:2). O homem que se esconde na graça e recebe de Deus a força e o poder libertador; e aprende nos caminhos do Senhor (Sal 86:11).

A JUSTIÇA DIVINA PARA O CRENTE EM JESUS

(Efésios 2:14-17).

Os benefícios gloriosos da fé são muitos para os que creem em Jesus e se firmam nas promessas de Deus. Vamos examinar alguns pontos de destaque para consolidar o conhecimento desta importante doutrina da justificação.

1. A paz com Deus.

O apóstolo Paulo foi explícito, ao escrever: Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo (Romanos 5.1). Essa preciosa paz vem como consequência de uma consciência tranquila pela libertação do pecado e suas mazelas. Quando o pecador fica livre do fardo pesado da culpa e do pesadelo do medo da eternidade.

2. Reconciliação por meio de Cristo.

Vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto (Efésios 2.13); O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor. E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus (Colossenses. 1:13,20).

3. Acesso a Deus.

Acesso a Deus é ser introduzido na presença divina, onde podemos permanecer de pé, por termos o Senhor Jesus como nosso amigo e advogado. Pelo qual temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus (Romanos 5:2). Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo (1ª João 2:1).

4. Alegria pela esperança em Deus.

Essa alegria é pela esperança, uma certeza absoluta, de que nos está reservado um lugar nos céus .(Romanos5:2; 8:30). As palavras de Jesus aos seus discípulos acerca desse lugar no céu foi com o objetivo de tranquilizá-los e tirar-lhes a tristeza pelas palavras de despedida que o Senhor frequentemente lhes dirigia, já às vésperas de sua crucificação. (João 14:2-3)

5. Libertação da condenação.

O crente em Cristo está livre da ira de Deus, que se manifestará no futuro. Cristo sofreu na cruz tudo aquilo que estava destinado a nós que cremos nele (Gal. 3:13). O seu sofrimento foi tamanho que Ele exclamou na cruz: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? (Mateus 27:46).

O ladrão que estava pregado ao seu lado foi o primeiro a provar essa libertação (Lucas 23:40-43).

QUESTIONÁRIO

1. Que é justificação?
2. Qual o meio que a Bíblia oferece para que o pecador alcance a justificação?
3. Qual o estado da humanidade diante de Deus?
4. Por que o homem não pode prover a reparação do seu erro?
5. Por que a justiça própria é aparente?

Lição 4



A REGENERAÇÃO EM CRISTO



TEXTO BÍBLICO

Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. Tito 3.5

LEITURA BÍBLICA

Tito 3:3-8

Tito 3:3 - Porque também nós éramos noutra tempo insensatos, desobedientes, extraviados servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.

4- Mas quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

5- Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,

6 - Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;

7 - Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 - Fiel é a palavra, e isto quero que deversas afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras, estas coisas são boas e proveitosas, aos homens.

INTRODUÇÃO

É realmente uma obra extraordinária a que o Espírito Santo opera no homem: A regeneração. Ninguém pode saber como se inicia essa obra no nosso ser espiritual. É como o vento: vai e vem e ninguém sabe sua origem nem seu destino. Foi isto que o Senhor disse a Nicodemos (João 3:8).

COMENTÁRIO

A NECESSIDADE DA REGENERAÇÃO

(João 3:35)

Geralmente se diz que a regeneração é uma educação ética ou uma experiência na vida material ou moral da criatura. Mas o homem pode ter tudo isso e não ser regenerado.

1º. A urgência da regeneração. O mundo está perdido e caminha para a condenação eterna. O homem necessita de um meio de salvação e tem urgência de obtê-la. Não é sem fundamento que os pregadores sempre chamam a atenção de seus ouvintes para o facto de que a oportunidade dada pode ser a última. Tal argumento serve para demonstrar a urgência do encontro da salvação. Muitos textos bíblicos apelam para a decisão HOJE (Hebreus 3:7,13,15; 4:7).

2º. A origem da regeneração. A regeneração é obra do Espírito Santo e vem de cima; é dos céus (João 3:5). A regeneração é a única porta de entrada para a vida cristã; é pela porta da regeneração que a vida divina é implantada no pecador penitente que sinceramente aceita Cristo como Salvador e Senhor.

3º. A opinião das Escrituras. Claramente encontramos nas Escrituras que a regeneração é uma necessidade urgente e universal. O homem tem a livre escolha, por ser dotado de arbítrio próprio. Portanto, está com ele a escolha entre o bem e o mal (Gênesis 3:22; Hebreus 5:14). Deus pôs diante de Israel a escolha, e disse: “Escolhe pois o bem para que vivas” (Deuteronómio 30.19,20).

4º. A regeneração é o novo nascimento operado por Deus. “Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo” (Tito 3:5). Ao novo nascimento chamamos “conversão”. Tal experiência faz do indivíduo uma nova criatura em Cristo (2ª Coríntios 5:17), proporcionando-lhe uma mudança radical e completa: “Tudo se fez novo”.

OS MEIOS DA REGENERAÇÃO

A criatura, em si mesma, não deseja uma experiência espiritual com Deus, pois quer viver a seu bel-prazer, e depois paga um preço para adquirir sua própria salvação (Mateus 19:16).

Deus, na sua infinita misericórdia, preparou os meios para a regeneração do pecador como veremos a seguir.

A graça divina

A causa da recuperação do ser humano decaído é a graça de Deus, manifestada de diversas formas:

a) A vontade de Deus. Deus não quer que ninguém pereça (João 6:39; 1:13; Tiago 1:18), pois a regeneração tem origem no próprio Criador.

b) A obra de Cristo. A obra expiatória de Jesus Cristo na cruz é a base da nossa salvação. Deus proveu os meios e a aplicação do remédio eficaz para desfazer todo o pecado, pelo poder da pessoa do seu amado Filho, Jesus (Efésios 1:5-6).

c) A Palavra de Deus. Tiago apresenta a Palavra como elemento da regeneração: Tiago 1.18. É como a semente que germina na alma humana, dando-lhe nova vida (1ª Pedro 1:2-3; Hebreus 4.12):

d) A obra do Espírito Santo. O Espírito Santo é quem coopera com a Palavra de Deus na regeneração, na operação da vida eterna: Romanos 8:9. É dele

essa operação, a convicção do pecado, da justiça e do juízo (João 16.7-11).

A regeneração é tornar novo.

A regeneração não é reformar a natureza velha, mas é transformar o velho homem numa criatura totalmente nova. Os textos bíblicos de João 1:12-13; 3:5; 2ª Coríntios 5:17; Efésios 2:10; 4:24 e outros confirmam a grande verdade acima. Quando o ourives tem à mão joias velhas, feias, estragadas, ele as coloca no fogo e depois fabrica novas joias lindas e preciosas. O ouro é o mesmo, mas as joias são totalmente outras. Se alguém as procurar não poderá reconhecê-las. Assim é a nova criatura em Cristo. O Diabo, que as enganava, não mais as poderá encontrar para satisfazer seus propósitos maléficos.

A condição é a fé.

Não podia haver meio mais simples e de mais fácil alcance para o pecador. É de se admirar que ainda tanta gente ache dificuldade para receber a salvação em Cristo. A condição para o pecador obter o novo nascimento, é a fé em Jesus Cristo (Gálatas 3:24).

Participantes da natureza divina

O crente que alcança a profundidade da significação destas palavras de Pedro em 2.ª Pedro 1.4, sentirá uma responsabilidade maior. Pedro escreveu assim: Ele nos tem dado grandíssimas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina.

A participação humana para a regeneração.

O homem precisa participar da obra da regeneração de sua vida, com as seguintes parcelas, que se resumem em aceitar o plano de Deus:

- a) Reconhecer-se pecador e perdido (Romanos 3:23; 6:23).
- b) Arrepende-se do pecado (Lucas 13:3; Atos 3:19)
- c) Confessar os pecados e crer em Jesus (Romanos 10:9)
- d) Abandonar o pecado (Atos 2:38).

e) Aceitar o Senhor Jesus e crer no Evangelho (João 1:12; Romanos 10:9).

OS EFEITOS DA REGENERAÇÃO

Os efeitos da regeneração podem ser vistos na experiência do novo nascimento, a alegria que transmuda a criatura do interior para o exterior, tornando o ser humano participante da natureza divina, com um novo destino, porque a comunhão foi restabelecida entre o homem e Deus (Colossenses 3:10). Essa comunhão baseia-se no facto desse homem ter recebido nova natureza, em condição para o novo relacionamento com o Criador.

Agora, somos novas criaturas (Colossenses 3:10).

No novo relacionamento entre o homem e Deus, manifesta-se no homem uma mudança da direção, não só em relação ao tempo presente, mas também no destino eterno. Surgem novas perspectivas. São novas as atitudes, porque o amor de Deus derramado em nossos corações nos atinge de forma ampla (Romanos 5:5). Agora amamos os irmãos, o que outrora não nos era possível. (1ª João 3:10)

O amor do mundo desaparece.

Antes de conhecer o evangelho, era natural que amássemos o mundo. Mas agora, o desprezamos (1ª João 2:15).

Não podemos explicar a mudança ocorrida no crente em Jesus à luz da ciência, da filosofia, ou qualquer outro meio racional, mas graças a Deus podemos experimentar o poder e a graça de nosso Senhor Jesus Cristo efetuando a transformação maravilhosa em nosso ser.

Esse o maior milagre operado por Jesus: a transformação da vida de um ímpio, a sua salvação, sua regeneração, sua reintegração no reino de Deus.

QUESTIONÁRIO

1. Qual a escolha que Deus propôs aos filhos de Israel?
2. Que significa a palavra regeneração?
3. Que deve o homem fazer para ser regenerado por Deus?
4. Qual é a maior necessidade dos homens?
5. Por que a regeneração do pecador é urgente?

Lição 5



O PODER DA REDENÇÃO EM CRISTO



TEXTO BÍBLICO

Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um Cordeiro imaculado e incontaminado. Pedro 1:19

LEITURA BÍBLICA

1ª Pedro 1:18-19; Romanos 3:24-26

1ª Pedro 1:18 - Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,

19- Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.

Rom. 3:24 - Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus,

25 - Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

26 - Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

INTRODUÇÃO

A redenção é o plano de Deus para a libertação do homem. Embora já estivesse no plano de Deus desde a queda do homem, a redenção era, contudo, desconhecida. O ser humano decaído do seu estado original não podia entender ou mesmo imaginar um plano assim, de infinita graça e misericórdia da parte do Criador, ultrajado pelo pecado cometido pelo homem, de todas as criaturas a mais privilegiada, feita à imagem e semelhança do Criador (Gênesis 1:26), enquanto tudo o mais fora criado mediante a palavra de Deus (Hebreus 11:3).

Não obstante o desconhecimento da redenção por parte do homem perdido, estava ela planejada desde o princípio, isto é que o Filho viria para executar a obra da cruz (1ª Pedro 1:20).

A redenção é o maior acontecimento da história, pois, conquanto os demais

apenas marcaram uma época e exerceram influência noutros acontecimentos terrenos, a redenção tem efeito e alcance que ultrapassam os limites do tempo, e penetram na eternidade.

COMENTÁRIO

A PROVISÃO DA REDENÇÃO

A provisão da redenção da alma humana deu-se através do derramamento de sangue. Foi o meio que Deus encontrou para redimir a alma humana da condenação do pecado e da perdição eterna.

1º. A necessidade do sacrifício de Cristo.

O decreto divino era: «sem derramamento de sangue não há remissão. (Heb. 9:22); Porquanto é o sangue que fará expiação pela alma (Lev.17:11). Então, como já estava no plano divino, o sangue de Jesus foi derramado para pagar o preço da redenção. O sacrifício era necessário porque não havia outro meio pelo qual o pecador pudesse achar graça diante de Deus, estando irremediavelmente separado do Criador pelo pecado que passou a todos os homens (Rom 5:12). Uma medida se fazia urgente, e nenhum outro podia providenciá-la senão o próprio Deus.

2º. Deus é o provedor da redenção.

Deus mesmo proveu tudo por sua abundante graça, através da obra de Jesus Cristo, livrando-nos da morte eterna (Efésios. 2:5). Hoje podemos cantar, pelo efeito da redenção, o hino da vitória. Graças a Deus pela sua providência, livrando todo aquele que de bom grado aceita essa provisão, que é o sangue do Cordeiro de Deus derramado em nosso lugar, no Gólgota, há quase 2.000 anos.

Não existe na história outro acontecimento tão rico de significação para o ser humano como o da cruz do Calvário. Nem mesmo a obra da criação no Génesis se reveste de tão extraordinário mistério e nada se iguala em demonstração do infinito amor de Deus.

3º. A suma do amor de Deus.

Em Romanos 5:7-8, Paulo nos diz: Poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores». Necessitamos, cingir os lombos do entendimento, isto é, ter a mente constantemente preparada para entender o que Deus fez por nós, dando-nos vida e amor (2ª Pedro 1:3).

Ninguém até hoje soube descrever o amor de Deus demonstrado na obra da redenção. Nem mesmo alguém até hoje conseguiu interpretar as Escrituras quando elas falam desse amor. Por exemplo: Quem pode sugerir a medida do amor de Deus que se acha em João 3.16? Ou pelo menos dizer o que o Senhor Jesus estava afirmando ao apresentar as medidas desse amor com as palavras “de tal maneira”. O que realmente ocorre é que não há mente humana capaz de esgotar o assunto, nem recursos linguísticos para se falar cabalmente do amor de Deus!

O ANÚNCIO DÁ PROMESSA DA REDENÇÃO

(Salmos 130:7; Isaías 53:4-8)

A redenção foi anunciada com base no infinito amor de Deus (Lucas 1:16), Se dependesse de uma iniciativa do homem, a redenção jamais seria concretizada. Mas - aleluia! - foi Deus quem tomou a iniciativa e tal se tornou possível. Diz a Bíblia: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito. Por esta razão, esta é a maior proclamação para a humanidade: a vinda do Redentor. (Gênesis 3:15).

Vivemos em época muito avançada em termos de comunicação. A imprensa falada e escrita vai caminhando a passos de gigante em seu progresso. O mundo gasta grandes fortunas diariamente para nos oferecer uma informação via satélite, Internet, telefones e outros modernos meios. Repórteres vasculham o planeta em busca de furos de reportagem. Porém, jamais uma notícia será mais importante do que esta: A semente da mulher esmagará a cabeça da serpente. E depois, o cumprimento desta, quando Jesus disse: Está consumado. (Gênesis 3:15; João 19:30).

1º. Foi um mistério nos tempos antigos (Efésios 3:1-6).

O mistério de Deus não foi conhecido nos tempos antigos. Foi grande esse mistério oculto aos homens em outros tempos, mas revelado agora aos santos (Colossenses 1:26). Isto quer dizer que a redenção em Cristo estava no plano divino desde os tempos antigos, e que foi cumprido no tempo oportuno: a plenitude dos tempos (Gálatas 4:4).

Embora só há quase 2.000 anos a crucificação de Jesus tornasse eficaz a redenção aos pecadores, o fato é que o plano divino ali executado estava já estabelecido desde a fundação do mundo. E isto, por falar à nossa maneira, pois na verdade já existia antes, Paulo escreveu: Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos (Tito 1:2). Isto é, antes da criação do mundo, quando os tempos começaram a ser contados (Gênesis 1:5).

2º. A esperança dos homens no passado.

Oh! se de Sião já viesse a salvação (redenção) de Israel (Salmo 53:6). Este texto denota a ansiedade do povo de Israel por uma redenção que só poderia vir de Sião, isto é, providenciada por Deus, o Monte Sião, onde está edificada a cidade de Jerusalém, é figura da Jerusalém celestial que está no céu, segundo Heb.12:22; Apocalipse 14:1). Os homens do passado morreram na esperança do Redentor (Salmo 19:14, Job exclamou: Eu sei que o meu Redentor vive, e por fim se levantará sobre a terra. (Job 19:25). Tal esperança, portanto, manifestava-se como uma certeza absoluta. Era a esperança de alcançar a redenção por meio do Messias.

Podemos imaginar a felicidade dos filhos de Israel, que viviam sob a bandeira de uma esperança messiânica, em contraste com as nações gentias: Sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo (Efésios 2:12).

Temos de dar glória a Jesus, por que sendo nós gentios, fomos também alcançados por sua infinita graça.

3º. O pecado fora do plano de Deus.

Quando Deus criou o homem o pôs no Jardim do Éden, sem pecado (Gênesis 1:27; 2:7). Entretanto, Satanás conseguiu enganar Eva, ocasionando sua queda, e com ela arrastando Adão (Gênesis 3:1-6) e toda a humanidade

(Romanos 5:12). Porém, embora Deus estivesse sabendo que tais factos iriam acontecer, tendo até mesmo estabelecido o plano de redenção antes da fundação do mundo, a verdade é que o pecado nunca foi planejado por Deus.

4º. A redenção anunciada.

Logo após a queda do homem, Deus prometeu a semente da mulher (Jesus Cristo), para derrotar a semente da serpente (Gênesis 3:15). Moisés profetizou a respeito de um profeta semelhante a ele, isto é, um profeta libertador dos escolhidos de Deus (Deuterónimo 18:15). E daí em diante, muitos profetas falaram d'Ele. Dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele creem receberão o perdão dos pecados pelo seu sangue (Atos 10.43).

É importante notarmos que a anunciação imediata do plano divino de redenção do pecador indica duas coisas: a) Que Deus tem uma sabedoria infinita, apresentando para um problema tão grave uma solução tão rápida; b) Que Deus já estava com o plano preparado e não precisou traçá-lo para dar a solução para o problema. Uma destas verdades seria suficiente para nos explicar o caso. Mas, a verdade é que ambas as afirmações são verdadeiras.

O PREÇO DA REDENÇÃO

(1ª Coríntios 6:20; Atos 20:28)

Não foi com ouro ou prata, mas com o sangue de Jesus que Deus nos resgatou (1ª Pedro 1:18). O ouro e a prata são, desde a antiguidade, usados para pagamento de uma transação. Eram usados como moeda corrente. Também o ouro era símbolo da divindade; e a prata, de valor menor, fala - nos da redenção (Levítico 5:15; 27:3).

O preço estipulado em prata para a redenção não passava de um símbolo. Jesus, que pagou o preço de nossa redenção, foi vendido pelo traidor por trinta moedas de prata (Mateus 26:14-16). O profeta Zacarias havia profetizado dizendo: E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata. O Senhor, pois, me disse: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata e as arrojé ao oleiro na casa do Senhor. (Zacarias 11:12-13).

1. A redenção é pelo sangue de Cristo.

O valor da redenção foi superior ao do ouro ou da prata, como vimos acima, e superior ao sangue de Abel (Hebreus 12:24). Quem, pois, poderia calcular o valor desse sangue? Ele é capaz de comprar almas cujo valor individual excede o valor do mundo inteiro (Mateus 16:26).

Nos hospitais, o sangue humano é tido em alto preço porque, com ele, vidas podem ser salvas. Cinco ou mais doadores cedem do seu sangue para salvar uma vida. Mas, graças a Deus, o sangue de Jesus, vertido na cruz do Calvário, é oferecido de graça e sozinho tem poder para salvar todo o que n'Ele crer.

2. Fomos comprados por elevado preço.

A Bíblia diz: Fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus (1ª Coríntios 6:20). De todas as tribos da terra foram compradas pessoas com o valor do sangue de Cristo (1ª João 2.2; Apocalipse 5.9). Realmente, era necessário grande valor para efetuar tão grande resgate.

A OBTENÇÃO DA REDENÇÃO

Se Deus tomasse todas as providências para salvar o pecador e depois estabelecesse um meio difícil para aplicar sua obra salvadora, o pecador continuaria perdido.

1. Basta crer em Cristo.

Obtém-se a redenção crendo que Deus ressuscitou a Jesus dentre os mortos e aceitando-o como Salvador. A redenção foi efetuada por meio do sangue de Jesus, como foi visto, mas é preciso crer n'Ele para que a salvação tenha lugar imediatamente em nossa alma. Eis o único ato que o homem precisa cumprir para ser salvo (João 6:29).

2. A manifestação da graça.

Graça é o amor de Deus manifestado em favor do pecador desvalido (João 1.14; Tito 2.11). O sangue de Cristo opera a justificação do pecador, tornando-o santo (Hebreus 9.14). A fé é dom de Deus e opera em nós para a salvação, aplicando a obra da redenção.

3. O sangue de Cristo liberta totalmente o homem.

A libertação do pecador não foi efetuada por uma simples declaração de inocência do réu, mas porque sua culpa foi paga integralmente. Por seu sangue, Jesus comprou-nos e nos libertou da escravidão do pecado (Apocalipse 5:9). Aleluia!

QUESTIONÁRIO

1. Desde quando estava planejada a redenção!
2. Qual o preço da redenção do pecador?
3. Qual o significado figurado do ouro e da prata, em relação à redenção do pecador?
4. Qual a obra que Jesus disse que devemos fazer para alcançar a redenção?
5. Por que o sangue de Cristo liberta totalmente o pecador?

Lição 6



OS ELEITOS EM CRISTO



TEXTO BÍBLICO

“Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado”. Efésios 1.6

LEITURA BÍBLICA

Efésios 1:3-10

Efésios 1.3 - Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, nos lugares celestiais em Cristo;

4- Corno também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e Irrepreensíveis diante dele em caridade;

5- E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6- Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,

7- Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,

8- Que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência,

9- Descobrimo-nos, o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

10- De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra.

INTRODUÇÃO

Nesta lição estudaremos um dos pontos mais controvertidos e interessantes de toda a Bíblia.

Existem dois conceitos principais sobre a doutrina da eleição, que passaremos a estudar: o conceito dos que acreditam no destino absoluto do homem e

dos que acreditam do destino relativo.

Os que defendem o princípio do destino absoluto não deixam margem para a participação do homem. Mas os que creem no destino relativo admitem que o homem tem a oportunidade de escolha do seu próprio futuro, conforme veremos nesta lição.

Grandes teólogos de ambas as partes usam palavras do livro santo - a Bíblia - mostrando seus pontos de vista. Mas o que é mesmo necessário é que a revelação da doutrina esteja na Escritura Sagrada para que ela seja baseada não só em determinados textos isolados, como também seja apoiada pelo contexto.

Chamamos a atenção do estudante desta lição para que acompanhe a profundidade dos textos citados e sua exegese, reconhecendo por isso a veracidade do ponto de vista defendido por nossa Igreja, sempre zelosa na defesa das verdades bíblicas.

COMENTÁRIO

A ELEIÇÃO SEGUNDO O PLANO DIVINO

(Isaías 45.4; Efésios 1.4)

É importante saber que existe um plano eterno estabelecido por Deus para salvar o pecador. A esse plano é que chamamos eleição. Entretanto, eleição não é um termo criado pelos teólogos para servir como instrumento didático, mas está expresso no texto sagrado (Romanos 9.11; 11.5,28; 1 Tessalonicenses 1.4; 2ª Pedro 1.10).

Eleição é escolha. Jesus disse aos seus discípulos: “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça” (Job 15.16). Portanto, a escolha ou eleição que Jesus faz tem um propósito definido. Não só os obreiros, mas todos os eleitos são por Jesus enviados para dar frutos que permaneçam.

A escolha é segundo a presciência divina (Efésios 1.3,4;

1ª Pedro 1.2). Lendo os textos citados encontramos a eleição em aspetos diferentes:

a. Eleição coletiva. Israel foi a nação eleita por Deus, para que através dela nascesse o Salvador, Jesus Cristo, nosso Senhor: “Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu eleito, eu a ti chamei pelo teu nome, pus-te o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses” (Isaías 45.4). Aqui vemos que a eleição de Israel foi um ponto de partida para a provisão da salvação para os homens em geral. Deus fez um juramento a Abraão e cumpriu a sua palavra (Deuteronómio 4.37). A Igreja foi escolhida antes de existir (Efésios 1.4).

b. Eleição individual (1ª Pedro 1.2). O termo eleição tem suscitado certas dúvidas nas escolas teológicas darwiniana e calvinista. Os que seguem o ensinamento de João Calvino e os que adotam os princípios defendidos por Jacó Armínio.

Calvino enfatiza que a soberania de Deus predestinou o homem incondicionalmente para ser salvo (ou para ser perdido). Para ele. “Deus é o responsável”. Quando um caso na Bíblia é mencionado sob o ponto de vista da profecia, Deus sabe o que vai acontecer (é a sua presciência). Mas isto não influi como um propósito determinante do facto, como ele deverá acontecer. Em outras palavras, Deus não determina que tal fato aconteça desta ou daquela maneira, mas sabe de antemão o que vai acontecer, quando e como vai ser o acontecimento. Deus

falou do rei Josias antes dele nascer (1ª Reis 13.2,3 comparar com 2ª Rs23.17-19).

2. O significado do termo “eleger”.

A palavra *eleger*, que ocorre muitas vezes no Novo Testamento, significa selecionar. Nunca foi interpretada como querendo significar o plano de Deus em relação a duas classes distintas, a dos salvos e a dos perdidos. A palavra indica simplesmente um estado de graça que tem origem na presciência de Deus.

As expressões “predestinação” e “livre arbítrio” são incompatíveis, exceto quando a predestinação é entendida como partindo da presciência divina: “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conforme à imagem de seu Filho. (Romanos 8.29).

Deus nos abençoa em Cristo por um estado de graça segundo a eleição pela sua vontade.

3. Homens que foram escolhidos antes de nascer.

As Escrituras dão conta de homens que foram escolhidos antes de nascer: Davi é um exemplo de escolha de Deus (1ª Samuel 13.14). Saul foi rejeitado no ano 1.055 a.C., enquanto que Davi só veio a nascer no ano 1.063 a.C., ou seja, oito anos depois. É que Deus já conhecia o coração de Davi antes dele nascer. Isaías também afirmou que fora escolhido desde o ventre materno (Isaías 49.1). O mesmo acontece com respeito ao profeta Jeremias (Jeremias 1.5). Paulo diz: “Aproveu a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça” (Gálatas 1.15). Destes, a Bíblia fala. Mas, quantos outros podem afirmar com a mesma segurança inspirada pelo Espírito de Deus terem sido igualmente escolhidos! Aleluia!

4. A eleição baseia-se no amor de Deus.

Nenhuma outra razão existe para a eleição senão unicamente o infinito amor de Deus. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira” — eis a razão. Mas podemos ver aqui a incoerência de se admitir que Deus pudesse predestinar alguém para a eterna perdição, pois tal raciocínio é incompatível como o amor de Deus “de tal maneira”, expressão esta que determina amor além do que pode ser definido (João 3:16).

A ELEIÇÃO SEGUNDO A FÉ EM CRISTO

(2ª Coríntios 5.11; 2ª Pedro 1.2)

Já vimos que Deus escolheu o homem segundo a sua presciência. Essa escolha é para abençoá-lo por meio de Cristo. Deus deu ao homem o direito de livre escolha. Eis um assunto de suma importância ao estudarmos o assunto “eleição” segundo a fé. A conclusão é: crer no Senhor como Salvador. (Romanos 5.6-11).

1. A salvação em Cristo prevista.

Ora, se Deus é onisciente, é lógico que sabe de todas as coisas do passado, presente e futuro. A presciência está fundamentada na onisciência e a previsão da salvação em Cristo é, por isto, evidente (1ª Pedro 1.20). Jesus Cristo é o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” (Apocalipse 13.8), isto é, o efeito redentor da obra de Cristo na cruz do Calvário é extensivo a toda a espécie humana em todos os tempos. Isto significa que salvação só há em Cristo, não

só agora, mas em todos os séculos.

2. Deus quer que todos sejam salvos (1ª Timóteo 2.4).

Nem todos aceitam o plano de Deus. Então, pela presciência, Deus sabe o que vai acontecer a cada uma de suas criaturas, porém, a opção é da própria criatura, pois o Espírito Santo não desrespeita a vontade do pecador, nem para o bem nem para o mal. Ele quer que todos sejam salvos. Faz tudo para dar aos homens a oportunidade de salvação, mas não força a decisão de ninguém. O caso de Paulo de Tarso não foi uma violência, mas, sabendo da sinceridade do seu coração, deu-lhe uma oportunidade especial, já que nenhum pregador poderia falar-lhe do evangelho (Atos 9.3-6).

3. Deus revela o mistério aos que creem

O apóstolo Paulo é quem mais falou sobre a revelação dos mistérios de Deus aos crentes: “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam” (1ª Coríntios 2.9). E no versículo 10 ele diz: “Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito.” O Espírito Santo, por tanto, esclarece ou revela atos sublimes e ocultos no eterno plano de Deus. Mas só os crentes que têm o Espírito Santo podem alcançar tamanha bênção.

4. Não há aceção para aquele que crê.

Todos são aceitos por Cristo, já que Ele morreu por todos e quer salvar a todos (Romanos 2.11; Deuteronómio 10:17; Atos 10.34).

Os presbiterianos, batistas e as igrejas reformadas adotaram a tese de Calvino; os metodistas, episcopais e luteranos, porém, acompanharam a opinião de Armínio. Não convém confundir presciência com predestinação. Na predestinação, Deus escolhe e determina; na presciência Deus sabe de antemão o que vai acontecer. Deus é sabedor se determinada pessoa vai aceitar a Cristo ou não. E isto, em relação a todas as pessoas. E Ele apela: “Escolhe, pois, a vida, para que vivas...” (Deuteronómio 30:19). Crendo e aceitando o seu plano, Deus jamais rejeita o pecador.

A ELEIÇÃO SEGUNDO A RIQUEZA DA GRAÇA

(Efésios 1.5-7)

Graça, quer dizer favor imerecido, é dom ou dádiva de Deus ao homem. Quando se oferece algo de graça, a pessoa que o recebe nada terá que pagar; mesmo que o valor do objeto seja muito elevado. Pois assim é a graça de Deus: o valor de sua dádiva é inestimável, pois é o sangue de seu Filho, derramado na cruz. Mas Deus não exige nada a não ser a fé.

1. Deus é Deus de bênçãos. Deus nos tem destinado todas as bênçãos nos lugares celestiais em Cristo. Esta verdade está registada na Palavra de Deus e todos podem recebê-la pela fé em Cristo.

A eleição divina é uma bênção concedida por Deus a quem aceita Cristo como Salvador. Todas as consequências da salvação apresentam-se como bênçãos adicionais. Para conceder tais bênçãos é que Deus manifestou a sua graça (Tito 2.11-13).

Não é por não ser eleito por Deus que o homem vai para o inferno, e sim por rejeitar a Cristo. Logo, as bênçãos de Deus não são negadas, exceto aos que rejeitarem o Filho de Deus. Não são dadas a quem rejeita a Cristo, porque são

destinadas especialmente aos que creem no evangelho. Deus é Deus de bênçãos, mas o homem é ímpio e rejeita suas bênçãos, amando mais o mundo e suas concupiscências.

2. O alvo para o crente é ser como Cristo.

O apóstolo João escreveu: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele” (1ª João 3.2). O que o texto nos mostra é que nossa semelhança com Deus foi prejudicada pelo efeito do pecado. O homem foi criado à imagem de Deus (Gênesis 1.26), mas, ao pecar, essa semelhança ficou danificada e continua cada vez mais estragada, a proporção que o pecado se multiplica sobre a face da terra. Mas, ao encontrarmos o Senhor na sua glória, seremos semelhantes a Ele. Aleluia! Aquela semelhança inicial ser-nos-á restaurada.

3. A graça salvadora não tem limite.

Foi o apóstolo Paulo quem falou mais claro sobre a salvação, o perdão e a graça superabundante de Deus. Paulo fora perseguidor da Igreja (Atos 9.1,2). Embora o fizesse por excesso de zelo segundo o farisaísmo, ele reconhecia-se o maior de todos os pecadores (1ª Timóteo 1.15). Não sabemos de alguém mais pecador do que Paulo, mas se houver, ainda para esse existe salvação, porque a graça de Cristo pode salvar o maior de todos os pecadores que n’Ele crer.

QUESTIONÁRIO

1. Qual a diferença entre presciência e predestinação ?
2. Que é eleição divina ?
3. Que é livre arbítrio ?
4. Todos podem ser eleitos de Deus?
5. Segundo o plano de Deus, para quem é a salvação ?

Lição 7



O ARREPENDIMENTO



TEXTO BÍBLICO

“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. Atos 2.38

LEITURA BÍBLICA

Hebreus 6:1 e Atos 3.19-26

Hebreus 6.1 - Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus.

Atos 3.19 - Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,

20- E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado,

21 - O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o principio.

22- Porque Moisés disse: O Senhor vosso Deus levantará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.

23- E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo.

24- E todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias.

25- Vós sois os filhos dos profetas e do concerto que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

26- Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos abençoasse, e vos desviasse, a cada um, das vossas maldades.

INTRODUÇÃO

Nesta lição estudaremos a doutrina do arrependimento, uma das mais importantes de toda a Bíblia, pois o arrependimento é o começo da conversão, é a primeira coisa que deve acontecer para o pecador obter a salvação, pela remissão dos pecados. O arrependimento constitui a mensagem básica do cristianismo. João Baptista pregou o arrependimento, dizendo: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus” (Mateus 3.2); Jesus pregou o arrependimento, dizendo: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus” (Mateus 4.17). Pedro, no dia de Pentecostes, não fugiu à regra, e no primeiro sermão da Igreja, exortou: “Arrependei-vos” (Atos 2.38).

COMENTÁRIO

A DOCTRINA DO ARREPENDIMENTO

O arrependimento é evidentemente uma das doutrinas rudimentares do cristianismo, cujos fundamentos devem ser lançados e deixados por aqueles que caminham em busca da perfeição (Hebreus 6.1). Rudimento é aquilo que pertence ao começo. Logo, quem alcançará a perfeição. Imaginemos alguém que diariamente confesse um mesmo pecado cometido. Isso significa que tal pessoa permanece cometendo pecado e não poderá, assim, crescer espiritualmente. Ler 1ª João 3.6,9, na Versão Atualizada.

1. O pecado por ignorância.

Ignorar é desconhecer. Pecar por ignorância é fazer algo pecaminoso, crendo fazer o bem. Vemos exemplo disso no caso dos ouvintes de Pedro no templo, por ocasião da cura de um coxo (Atos 3.17). Tais pessoas haviam matado o Filho de Deus (v.15), por ignorar que era Ele o Cristo, o Príncipe da Vida.

2. A necessidade do arrependimento.

As Escrituras Sagradas ensinam com nítida clareza que todos pecaram e têm necessidade do perdão.

3. Uma nova vida pelo arrependimento.

O objetivo do arrependimento é o livramento da culpa. Após a remissão da culpa, o pecador passa por uma operação espiritual (a regeneração) que o transforma numa nova criatura: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2.ª Coríntios 5.17). É o que disse Jesus a Nicodemos: “Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3.3). Só pode haver nova vida se houver arrependimento.

A PLENA CONVICÇÃO DE PECADO

(Romanos 10.643)

Arrepende-se é mudar a maneira de pensar e agir. Usando a linguagem militar, podemos dizer que arrependimento é fazer meia-volta e passar a marchar em sentido oposto.

Judas teve remorso e suicidou-se (Mateus 27.5). O arrependimento tê-lo-ia levado aos pés de Jesus em busca de perdão.

1. Arrependimento de obras mortas.

Arrependimento das obras mortas estava em primeiro lugar, quando um judeu abraçava o cristianismo. Mas também era necessário adotar e cumprir com perfeição a doutrina cristã.

2. Arrependimento para conversão.

O arrependimento para conversão tem que ser um arrependimento sincero, baseado numa profunda convicção de pecado. É por isso que Pedro disse: “Arrependei-vos e convertei-vos para que sejam apagados os vossos pecados” (Atos 3.19). Arrependimento é mudar de maneira de pensar, é mudar de mente; converter-se (no grego “EPISTREFU”) é voltar atrás, é inverter a direção. Quem andava longe de Deus passa, depois de convertido, a caminhar para mais perto d’Ele.

3. A convicção do pecado é obra do Espírito Santo.

O Espírito Santo é quem convence o pecador do pecado, da justiça e do juízo (Jo16.8). A participação do pecador na sua conversão é permitir que o Espírito do Senhor opere em seu interior. Resistir sempre ao Espírito Santo é atitude fatal que levará o pecador à perdição eterna.

CONTRIÇÃO E CONFISSÃO

Contrição é sentimento profundo de culpa. Confissão é dizer a Deus: “Eu sou culpado”. A tendência humana é para a auto justificação, isto é, para se desculpar e lançar sobre outra pessoa a culpa. Veja-se o exemplo de Adão, que culpou a esposa; e Eva culpou a serpente. Nenhum deles disse: “Eu pequei”.

1. Exemplo de contrição.

Davi deixou exemplos de contrição. Ele pecou contra o Senhor, mas se humilhou até o pó. Ele mesmo escreveu: “Enquanto eu me calei envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia” (Salmos 32.3). Contrição é reconhecimento profundo e sincero que traz sofrimento íntimo.

2. Exemplo de confissão.

O mesmo Davi nos dá muitos exemplos (Salmos 25.7; 32.5). Mas vamos observar a particularidade de sua confissão no Salmo 51.4, em que ele diz: “Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que a teus olhos parece mal”. Esse tipo de confissão é que livra o culpado, por alcançar o perdão de Deus.

3. Alguns são atingidos apenas no intelecto.

Neste caso, a pessoa admite que errou e às vezes até dá cabo da própria vida, como Judas Iscariotes. Mas isso não passa de remorso (Mateus 27.3-5).

4. Outros são atingidos apenas nas emoções.

Neste caso temos o exemplo do publicano que orava ao lado do fariseu (Lucas 18.9-14). Ele nem sequer ousava olhar para cima mas dizia, batendo no peito: “Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!” Isto, sim. É arrependimento.

5. A presença do Senhor traz refrigério.

A tristeza segundo Deus é que traz o verdadeiro arrependimento para a

salvação, mas a tristeza do mundo opera a morte. É isto que disse Paulo sob a inspiração divina (2.^a Coríntios 7.10). Parece que Paulo está chamando de tristeza do mundo, ao que definimos como remorso, e tristeza segundo Deus, como sinónimo do verdadeiro arrependimento. E ele diz: “Arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende”.

QUESTIONÁRIO

1. Quem precisa arrepender-se?
2. Que é pecar por ignorância?
3. Qual a diferença entre contrição e confissão?
4. Qual o tipo de arrependimento que é para a salvação?
5. Qual o tipo de tristeza que opera condenação?

Lição 8



A ADOÇÃO DE FILHOS



TEXTO BÍBLICO

“Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comprovar com a glória que em nós há de ser revelada”. Romanos 8: 18

LEITURA BÍBLICA

Romanos 8:14-23

Romanos 8.14 - Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus.

15 - Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 - O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17- E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

18 - Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

19 - Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

20 - Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

21 - Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 - Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

23 - E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

INTRODUÇÃO

Estudaremos nesta lição o significado da palavra “adoção”, que é muito significativa na Bíblia. Adoção como a temos no Novo Testamento, não se limita ao ato de adotar, de admitir como filho. O termo é no grego “huiiothesia”, e expressa não somente parentesco, mas também posição na família e direitos.

COMENTÁRIO

AS CONDIÇÕES PARA A ADOPÇÃO DIVINA

Naturalmente, para cada bênção de Deus Ele estabeleceu condições. Para obtermos d’Ele bênçãos, precisamos colocar-nos debaixo de suas mãos.

Por exemplo: Quando Deus quer colocar uma bênção em nossas mãos, nós precisamos “abrir a nossa mão” para recebê-la. Muitos de nós nunca abrem a mão (para dar), por isso nunca recebem.

1. Somente os guiados pelo Espírito Santo são filhos de Deus (Romanos 8.14).

Nem todos os homens são filhos de Deus, apesar de ser essa a opinião generalizada, sob a alegação de que “Deus é Pai”. Mas Jesus declarou aos judeus que não queriam crer n’Ele: “Vós tendes por pai o Diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai” (João 8.44). Ora, se os incrédulos foram chamados “filhos do Diabo”, então nem todos são filhos de Deus. É que realmente são filhos de Deus apenas aqueles que forem adotados por Ele. A receita está em João 1.12: “Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome”.

2. O novo nascimento.

Em Adão todos nascemos da carne. A verdade é que todos somos a multiplicação de um só homem, herdando uma natureza propensa para o pecado: “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens” (Romanos 5.12). Daí, Jesus dizer: “Necessário vos é nascer de novo” (João 3.7).

3. O recebimento da adoção de filhos de Deus.

Há deveres do lado do homem, já que a vida do filho de Deus deve ser constituída de boas obras. Mas vamos relacionar algumas como exemplos, devendo cada aluno analisar e tirar da vida prática, ou das Escrituras, outros exemplos.

- a. Crer em Jesus (Job 1.12);
- b. Apartar-se do imundo (2 Coríntios 6.17,18);
- c. Vencer (Apocalipse 21.3,7).

Em suma, as três coisas acima significam: Converter-se a Cristo, viver em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor (Hebreus 12.14), e perseverar na fé para não perder a bênção.

4. Os filhos de Deus se distinguem.

Por essas características são conhecidos os filhos de Deus (1 Job 3.10). Os filhos de Deus são os que praticam a justiça e amam os irmãos. São essas coisas que diferenciam os filhos de Deus e os filhos do Diabo. Os do reino da luz

e os do reino das trevas.

O SIGNIFICADO DA ADOÇÃO

(Romanos 8.17,18)

A própria palavra grega “huiothesia” significa transferência de uma posição de filho numa condição inferior, para ser colocado numa posição espiritual de filho emancipado, com todos os direitos (Romanos 9.4; Gálatas 4.5-7; Efésios 1.5).

1. A sublimidade da adoção.

Certa vez fui adotar uma filha. O juiz me chamou e me fez colocar a mão sobre um livro e jurar que seria o pai daquela menina, que cuidaria dela e a guardaria em todos os lances da vida. E eu disse: “Sim”. Eu a adotei como filha, e assinei os documentos legais. Pronto: tudo estava resolvido. Desde aquele momento, para todos os efeitos eu era o pai daquela menina. Assim também o Senhor faz com aquele que crê em Jesus. Tal coisa é tão importante que até os anjos no céu “desejam bem atentar” (1 Pedro 1.12).

2. O filho adotivo e seus direitos adquiridos.

A adoção entre os gregos e romanos dava ao adotivo uma espécie de emancipação pela qual o novo herdeiro era introduzido à posição de filho adulto, passando, a partir daquele momento, a ser um “sócio” da casa, e naquela ocasião era-lhe trocada a roupa infantil por roupa de adulto “togavirilis”.

3. O filho adotivo e seus direitos assegurados.

É o próprio Espírito Santo quem assegura os direitos dos filhos de Deus. Não existe nesta terra algo que se possa comparar ao estado de gozo que espera os filhos de Deus. O Espírito Santo nos foi dado como penhor disso (2 Coríntios 1.22).

4. Jesus ensinou sobre a adoção (Lucas 20.36; João 20.17).

Os textos citados são suficientes para confirmar que Jesus ensinou sobre a adoção. Em João 20.17 Jesus ressuscitado diz: “Vai para meus irmãos e diz-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”.

AS BÊNÇÃOS ADVINDAS DA ADOÇÃO

São inúmeros os privilégios e as bênçãos de ser filho de Deus. Veremos apenas alguns exemplos:

1. O direito de estar para sempre com o Senhor.

Ninguém pode estar sempre com Deus senão os seus filhos. Paulo disse: “Seremos arrebatados... a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4.17). Será que o leitor desta lição tem a certeza de que irá encontrar o Senhor nos ares para estar sempre com Ele?

2. O direito de herdar com Cristo.

“E, se somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados” (Romanos 8.17). Ser herdeiro de Deus é realidade que não se pode imaginar, porque ninguém tem aqui experiência idêntica ao que isso

representa na eternidade.

3. O privilégio de reinar com Cristo.

Os que “foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela Palavra de Deus... viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos” (Apocalipse 20.4). Jesus comprou com o seu sangue “homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra” (Apocalipse 5.9,10). “E reinarão para todo o sempre” (Apocalipse 22.5).

QUESTIONÁRIO

1. O que significa adoção de filhos, segundo as Escrituras?
2. Quem são os filhos de Deus atualmente?
3. Quando se dá a adoção?
4. Que herdaremos como filhos adotivos de Deus?
5. Que significam as vestes dos filhos adotados por Deus?

Lição 9



A EXPIAÇÃO PELO SANGUE



TEXTO BÍBLICO

“E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus”. 1.ª Pedro. 1.25

LEITURA BÍBLICA

1.ª Pedro 1:15-21 e Levítico 16:32-34

1 Pedro 1.15 - Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;

16 - Porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

17 - E, se invocais por Pai aquele que, sem aceção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação;

18 - Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,

19 - Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

20 - O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós;

21 - E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.

Levítico 16 :32 - E o sacerdote, que for ungido, e que for sagrado, para administrar o sacerdócio no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido os vestidos de linho, os vestidos santos;

33 - Assim expiará o santo santuário; também expiará a tenda da congregação e o altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 - E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Arão como

o Senhor ordenara a Moisés.

INTRODUÇÃO

A lição que hoje vamos estudar é de grande significado. Trata-se da expiação das nossas culpas.

Para o cristão é muito interessante o ensino a respeito da expiação e os seus significados. Foi na pessoa do Filho de Deus que a obra da expiação se realizou totalmente na cruz do Calvário. Ali, o preço da condenação da lei foi pago por todo o mundo (Gálatas 3.13). Cristo se fez maldição por nós, e pagou toda a nossa dívida: “Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz” (Colossenses 2.14). “E despojando os principados e potestades triunfou em si mesmo” (v. 15).

O triunfo de Jesus foi sobre as forças do mal, quando destruiu as cadeias que prendiam as almas dos pecadores, impossibilitando-os de escapar. Através da Sua obra expiatória, foi destruído o poder do Diabo, da morte e do inferno, que não mais podem reter as almas daqueles que creem em Cristo Jesus.

Desde então não há desculpa para quem tomar conhecimento desta mensagem de salvação. Nenhum ser humano irá para a condenação por falta de um meio para escapar. O sacrifício de Cristo nos proveu a mais perfeita expiação, pelo que foi feito uma única vez (1 Pedro 3.18).

COMENTÁRIO

A PURIFICAÇÃO PELO SANGUE DE CRISTO

(1 Pedro 1.18-22)

O sacrifício vicário não é coisa recente. Foi estabelecido por Deus já nos primórdios da raça humana, se não em tempos que a eternidade esconde de nossa mente finita. Assim é que no Apocalipse podemos ler que Jesus é o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” (Apocalipse 13.8).

1. Deus estabeleceu os sacrifícios para a expiação (Êxodo 29.10-12).

O texto citado fala do estabelecimento do sacrifício para a purificação do pecado, mas, na realidade, não foi ao dizer a Moisés essas palavras que Deus estava estabelecendo o princípio da purificação dos pecados por meio do sangue. A Adão, Deus disse que o pecado acarretaria a morte: “E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente; mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gênesis 2.16,17). E, para que o pecador não morresse, isto é, para salvá-lo da morte, Deus estabeleceu a morte vicária (a morte de um substituto inocente, em lugar do pecador). Por isso eram imobilizados os animais, simbolizando a morte de Cristo.

2. O sentido da palavra “expiar”.

A palavra “expiar” (no hebraico “kaphar”) tem vários sentidos. Primeiramente tem o sentido de cobrir ou dar cobertura ao pecado, para que não ficasse exposto o seu pecado diante de Deus. A palavra era usada como verbo, significando “apaziguar”, como em Êxodo 12.13,23. Ali, o sangue de animal fez cobertu-

ra na época da lei; um meio de purificação, até que viesse o Cordeiro de Deus que tira o pecado mundo, todos os sacrifícios da lei prefiguravam a suprema realidade que temos em nosso Senhor Jesus Cristo (Hebreus 9.22-28).

3. No Velho Testamento o pecado era apenas coberto.

“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto” (Salmo 32.1). O texto de Levítico 16.19-24 demonstra o uso do sangue na expiação do pecado. O dia da expiação, dia de contrição e de tristeza por causa do pecado, e não dia de festa, tipificava o pecador coberto, encontrando-se com Deus através do sumo sacerdote que o declarava liberto. Desde então, para todo efeito, estava expiado o pecado e desfeito o castigo, que caía sobre a vítima inocente (Salmos 78.38; 99.8).

A expiação provê os meios e prepara o pecador para se apresentar diante de Deus. Quando Deus vê o pecador coberto pelo sangue expiador, não se lembra dos seus pecados, agora anulados sob o sangue. São “pecados expiados” (Tessalonicenses 2.11-14; Hebreus 10.19-23).

4. A necessidade de se pagar o preço.

O homem, no pecado, não podia servir a Deus. A Bíblia ensina que fomos resgatados da nossa vã maneira de viver, para sermos santos, porque Deus é santo (1 Pedro 1.15-19). O preço da nossa redenção foi estabelecido: a morte de Cristo. A Bíblia ensina ainda que o plano de Cristo morrer na cruz foi estabelecido (conhecido) antes da fundação do mundo (v. 20).

A PREPARAÇÃO DE UM SUBSTITUTO

(Levítico 16.30; João 1,14)

Como já pudemos ver, a encarnação de Jesus está intimamente ligada à expiação. O Filho de Deus tornou-se filho do homem, pelo que Isaías o chamou Emanuel, que quer dizer: Deus conosco (Isaías 7.14).

1. O mistério da encarnação.

A encarnação de Jesus é Deus deixando de ser igual a Deus para ser igual ao homem. Jesus renunciou tudo, para se encarnar (Filipenses 2.5-7). O termo usado por Paulo, “aniquilou-se”, parece mais completo e exato. Jesus reunia as duas naturezas (humana e divina) com perfeição: “Um menino nos nasceu, um filho se nos deu... e o seu nome será... Deus forte, Pai da eternidade...” (Isaías 9.6). Que maravilha: O Deus forte e Pai da eternidade tornar-se uma criança!

2. A expiação consumada.

Com a vinda de Jesus ao mundo e sua morte na cruz é que a expiação pôde ser consumada e daí podemos ver o seu real valor (João 1.29; 1 João 2.2). Com a encarnação do Verbo (João 1.14) é que Deus pôde sofrer com a humanidade. Jesus era dotado de espírito, alma e corpo, como o homem. Comparar 1 Tessalonicenses 5.23 com Mateus 26.38; Lucas 23.46,52.

3. Jesus efetuou um sacrifício suficiente.

O sacrifício feito por Jesus, é perfeito e suficiente, porque:

- a) Ele apresentou o holocausto perfeito (Hebreus 10.14);
- b) Ofereceu a perfeita oferta pelo pecado (Levítico 4.6; 2 Coríntios 5.21);
- c) Ofereceu a oferta pela culpa (Levítico 7.2);

d) ofereceu a oferta de manjares (Lev 2). Essa oferta era de cereais. Jesus apresentou-se como a oferta de manjares, quando disse: “a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida” (João 6.58).

O Senhor Jesus fez tudo com perfeição absoluta. E na cruz, suportou o juízo divino por todos os que, no passado, morreram na esperança da redenção por meio do Messias prometido a Israel; também por todos os que têm crido e ainda não- de crer nele (1ª João 2.2).

A EXPIAÇÃO COMO UM MARCO NO PLANO DIVINO REDENTOR

1. Na plenitude dos tempos.

Paulo escreveu: “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, para remir os que estavam debaixo da lei (Gálatas 4.4,5). Plenitude dos tempos quer dizer: quando tudo estava preparado. E estava mesmo tudo preparado para Jesus. O mundo estava preparado politicamente, havendo paz em todo o império romano; preparado culturalmente, com a disseminação da língua e da cultura grega; preparado religiosamente, pelo vazio espiritual reinante nos corações.

2. O primeiro dá lugar ao segundo.

O autor da Epístola aos Hebreus foi claro: “Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo” (Hebreus 10.9). O primeiro sacrifício, de animais, é substituído pelo segundo, do próprio Senhor Jesus Cristo, porque o sangue de bodes não tem poder para tirar pecados (Hebreus 10.4).

3. Com Cristo, tudo novo.

Com a vinda de Cristo, tudo mudou, inclusive a contagem do tempo. Agora se considera o tempo com a divisão a.C. (antes de Cristo), e d.C. (depois de Cristo).

Cristo também inaugurou uma nova dispensação - da graça - que durará até o arrebatamento da Igreja (1 Tessalonicenses. 4.16-18).

Jesus trouxe também um novo relacionamento entre Deus e o homem, por meio de sua mediação (1 Timóteo 2.5)

OS RESULTADOS DA EXPIAÇÃO DE CRISTO

A expiação efetuada por Cristo na cruz proporcionou uma nova dimensão nas relações entre o Criador e a criatura humana. Antes, a aproximação era feita pelos sacerdotes, que apresentavam a Deus os sacrifícios em favor dos homens, e pelos profetas, que eram a boca de Deus, falando aos homens.

Jesus é sacerdote, é profeta, é homem e é Deus. Logo, a aproximação é perfeita em Jesus.

1. Uma salvação definitiva.

No Antigo Testamento, a expiação era provisória, pelo sangue dos animais, por isso o sacrifício era feito todo dia (Hebreus 7.27); mas o sacrifício de Cristo foi perfeito, suficiente e definitivo. “Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, per-

feito para sempre” (Hebreus 7.28). Os sacrifícios do Velho Testamento eram figuras pálidas do sacrifício de Cristo, pelo que o escritor sagrado os chamou de comemoração do pecado (Hebreus 10.3).

Mas o sacrifício de Cristo é expiação, por isto só foi preciso Ele oferecer um único sacrifício (Hebreus 10.12).

2. Nossa entrada livre no santuário.

Na antiga dispensação, o santuário era proibido ao pecador. Nele penetrava uma só vez por ano, um só homem, o sumo sacerdote (Levítico 16:17; Lucas 1.10; Hebreus 9.7,8). Pode-se notar que havia então uma considerável distância entre o homem e Deus. O homem não podia entrar no santuário, nem orar a Deus diretamente. O autor da carta aos Hebreus diz: “Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus” (Hebreus 10.19).

Quando Jesus expirou na cruz, o véu do templo se rasgou de alto a baixo (Mateus 27:50-51), eliminando a separação. A separação entre Deus e o homem não era o véu, mas este era simbólico. A verdadeira separação entre o homem e Deus, é o pecado do homem (Isaías 59:2). A morte de Cristo destruiu o véu porque o pecado foi vencido. O hino 277 (H.C.) diz: “O pecado na cruz foi vencido, podes pela fé vencer também”.

QUESTIONÁRIO

1. Qual o significado da palavra “expiar”?
2. Por que a mediação de Cristo é superior?
3. Por que se diz que com Cristo tudo é novo?
4. Porque na hora da morte de Jesus o véu do templo se rasgou?
5. Que quer dizer: “podemos entrar no santuário com ousadia”?

Lição 10



A FÉ SALVADORA



TEXTO BÍBLICO

“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”. Hebreus. 11.6

LEITURA BÍBLICA

Hebreus 11:3-7; Romanos 3:22

Hebreus 11:3 - Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

4 - Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.

5 - Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

6 - Ora sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

7- Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda se não viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

Romanos 3:22 - Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

INTRODUÇÃO

Hoje vamos estudar a significação da palavra fé, que, segundo as Escrituras, é uma das três virtudes básicas espirituais. É também um segredo dado por Deus ao homem (1 Tm 3.9), especialmente no ministério.

É pela fé que o homem trabalha e espera com paciência tudo de que

necessita para o seu sustento. A fé cultivada torna-se uma força viva na vida do homem de Deus.

Tiago escreveu: “Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia” (Tiago 5.7). Se o lavrador não acreditasse na colheita, jamais esperaria com paciência. Contudo, essa fé e esperança não se podem comparar com a fé salvadora. A terra pode produzir o seu fruto, mas uma praga ou o mau tempo podem impedir o lavrador de ter uma boa colheita. E em alguns casos, nada colhe.

A fé salvadora é uma fé real, operosa, segundo Deus. É uma fé que faz com que uma pessoa tenha sua vida completamente mudada. A fé salvadora pode até levar à morte, como aconteceu a inúmeros cristãos nas épocas de perseguição, e ainda acontece, mas é uma fé que conduz à vida eterna de gozo no céu, na presença de Deus.

Importante é que no Antigo Testamento só aparece a palavra fé uma vez, em Habacuque 2, mas ela estava em ação nos corações. Disto é prova a demonstração de fé dos santos do Antigo Testamento em Hebreus 11. É que a verdadeira fé é mais demonstrada do que declarada. A palavra fé aparece uma só vez; os homens de fé aparecem aos milhares no Antigo Testamento. Quem pode, por exemplo, deixar de mencionar aqui o homem de fé que foi Abraão?

COMENTÁRIO

A ORIGEM DA FÉ

A Bíblia, em Romanos, afirma que a fé vem pelo ouvir: “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Romanos 10.17). Isto nos mostra o mecanismo inicial para obtenção da fé, e como podemos conduzir as pessoas à fé? — Pregando a Palavra de Deus. Quem é ouvinte da Palavra de Deus está no caminho certo para ter em si a fé salvadora.

1. O que não é fé.

Muita gente cultiva alguma coisa e diz que tem fé. Mas é preciso avaliar a fé para saber se ela é verdadeira; se é fé salvadora. Crer em alguma coisa não é ter fé. Crer em Deus, como ação do intelecto e não uma atitude do coração, também não é ter fé. É preciso ter fé verdadeira no Deus verdadeiro. Muitos têm uma fé muito grande, mas num falso deus. Essa fé não conduz a um resultado positivo, pois um deus impotente nada fará. O nosso Deus é Deus verdadeiro; é o Deus que tudo pode, para quem não há impossíveis (Marcos 10.27).

2. O que é fé.

Os dicionários apresentam diversos significados, como: “crença, conjunto de dogmas, fidelidade, certeza”, etc. Mas para os crentes o termo se reveste de uma significação muito mais profunda. Entretanto, o dicionário diz também: “Depositar confiança em”. E para nós, a fé é depositar confiança em Deus. Mas o autor da carta aos Hebreus disse: “a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem” (Hebreus 11.1).

3. A fé vem de cima.

A fé é um dom de Deus (Efésios 2.8). A fé é obra do Senhor Jesus, pois Ele é chamado autor e consumidor da fé (Hebreus 12.2). A fé duvidosa é fraqueza, equivalente à incredulidade, e não conduz a salvação nem a bênçãos espiritu-

ais.

A fé verdadeira, a que vem do alto, é fé confiante, tranquila, e não exige provas nem argumentos, pois ela é a prova das coisas que se não veem. A fé duvidosa de Pedro quase o levou ao fundo do mar. Sua salvação foi ter apelado para Jesus (Mateus 14.28-32).

O CRESCIMENTO DA FÉ

Recebemos de Deus a fé, mas ela deve ser cultivada, pois ela vem como uma semente. Mas, se tivermos fé como uma semente (grão) de mostarda, poderemos transportar os montes (Mateus 17.20). Ora, se nossa fé for exercitada em oração e alcançarmos uma bênção do Senhor, a partir dessa experiência aquela pequena fé será aumentada pela confiança de que bênçãos maiores poderão ser obtidas. E, cada vez que isso tornar a acontecer, a nossa fé crescerá. Buscar a Deus em oração para somar diariamente experiências novas é o que chamamos cultivar a fé. E quem não cultiva a sua fé corre o risco de esfriar e até cair da fé (Hebreus 10.38,39).

1. Fé para salvação.

Vejamos o exemplo de Enoque. Ele foi um herói da fé, tendo sido trasladado porque andou com Deus (Hebreus 11.5). Esse homem alcançou, pela fé, o máximo que alguém pode alcançar nesta vida: o “testemunho de que agradara a Deus”. A verdadeira fé é fé para salvação, porque implica numa mudança de atitude para viver de modo agradável a Deus. A fé bíblica é vista como dom, mas o é também no sentido de caráter. O mesmo texto em que a palavra original é traduzida fé na Edição Revista e Corrigida, é traduzida fidelidade na Atualizada (compare nessas duas versões Gálatas. 5.22). Então, a fé salvadora é dom, mas implica também numa conseqüente fidelidade a Cristo.

O homem pode produzir grandes inventos (Eclesiastes 7.29), mas para a salvação de sua alma tem de recorrer e esperar unicamente em Deus, pela fé. “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto” (Isaías 55.6). A fim de livrar-se dos perigos naturais, o homem cria muitos meios. Mas, para a salvação da alma, só Deus pode operar.

2. Fé autêntica.

Exemplo desse tipo de fé é a da mulher siro-fenícia, que se humilhou aos pés do Senhor, respondendo confiante: “Até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores” (Mateus 15.27). A fé autêntica daquela mulher estava demonstrada na sua afirmação de que para atender ao seu pedido (a libertação de sua filha) bastava “uma migalha” do poder de Jesus (v.22).

3. Fé ativada.

Naamã estava leproso, creu na mensagem de que em Israel havia cura para ele; foi a Eliseu, mas ficou decepcionado por não receber do profeta uma atenção especial (2 Ra 5.11). Mas os seus servos disseram-lhe: “Meu pai, se o profeta te dissera alguma grande coisa, porventura não a farias? Quanto mais dizendo-te: Lava-te e ficarás purificado” (v.13). Ele, então, resolveu atender, e mergulhou sete vezes no rio Jordão e sua pele ficou como a de uma criança (v.14). O que aconteceu ali foi uma fé ativada. Devemos ativar a fé dos que a têm enfraquecida.

4. Uma grande fé.

O centurião de Cafarnaum era homem de fé e humildade. Demonstrou sua fé quando disse a Jesus: “Diz apenas uma palavra, e o meu criado sarará” (Mateus 8.8).

A fé é o firme fundamento daquilo que não se vê, mas se espera (Hebreus 11.1). É a base de todas as demais virtudes (2.ª Pedro 1.5-7). Sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11.6).

Quando Jesus ouviu a declaração de fé do centurião, ficou maravilhado, e disse: “Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé” (Mateus 8.10). Uma fé assim, que causou admiração ao Mestre é algo que merece a nossa meditação. Nós podemos alcançar uma fé assim: Uma grande fé. E Jesus se alegrará.

A RECOMPENSA DA FÉ

Na justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo (Romanos 3.22), vemos o plano de Deus para libertar o homem das consequências do pecado. Neste sentido, vemos também a fé incluída no trinômio fé, esperança e amor (1 Coríntios 13.13). Que a fé opera pelo amor está claro na Palavra de Deus (Gálatas 5.6). E a esperança, unida à fé, nos faz penetrar onde jamais penetrou o mortal, “onde Jesus, nosso precursor entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Mequisedeque” (Hebreus 6.20).

Somente o Senhor pôde (e pode) entrar nesse lugar, que permanece fechado aos homens - o Tabernáculo Celeste.

Eu vi, em visão, esse Tabernáculo. Mas estava fechado, e assim permanecerá até que o povo de Israel se converta e se volte para Deus por meio de Cristo (Apocalipse 11.19).

1. O fruto da fé ultrapassa o tempo.

É verdade que por meio da fé obtemos bênçãos perecíveis, como emprego, dinheiro, bens materiais. Mas essas bênçãos são pequenas e insignificantes. As grandes bênçãos produzem efeitos para a eternidade, pelo seu testemunho para a salvação de almas que vão morar no céu (1.ª Coríntios 3.14). A obra que permanece é a conquista de almas e a edificação da vida dos filhos de Deus. Que a obra de cada um de nós dê frutos para a eternidade.

2. O valor da recompensa é incalculável.

Paulo considerava as bênçãos que iria receber das mãos do Senhor como coisa tão certa, que as chamava de “meu depósito” (2.ª Timóteo 1.12). É como algo depositado num banco seguro, que dá a certeza de que o valor será pago no tempo determinado. É o exemplo do “depósito a prazo fixo”. Jesus é mais fiel do que qualquer banco, e nos dará o seu galardão naquele dia (1.ª Coríntios 3.8).

3. A fé não conhece fronteiras.

Existem duas coisas que disputam a primazia na vida do ser humano como base de conduta: a fé e a razão. Os que agem pela razão analisam pela lógica todas as atitudes a tomar, vendo tudo pelos olhos carnisais, nas suas limitações. Mas os que agem com base na fé não conhecem fronteiras, mas ultrapassam os limites da lógica, da ciência, chegando a alcançar o impossível, como os heróis de Hebreus 11, que “venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio

da espada, das fraquezas tiraram forças, puseram em fuga os exércitos dos estranhos” (vv. 33,34).

4. Alguns que receberam a recompensa da fé.

Abraão foi chamado pai da fé, ou “pai de todos os que creem” (Romanos 4.11); Enoque foi trasladado (Gênesis 5.24); Noé foi salvo do dilúvio e salvou com ele sua família (Gênesis 7.1-16); Ló escapou da destruição de Sodoma e Gomorra (2ª Pedro 2.7,8); Samuel pôde apresentar sua vida de homem íntegro diante de Deus e dos homens (1.ª Samuel 12.3-5); Elias foi arrebatado sem experimentar a morte (2ª Reis 2.11); Exéquias ganhou mais quinze anos de vida (Isaías 38.5); os três companheiros de Daniel escaparam do poder do fogo (Daniel 3.20-25); o próprio Daniel escapou da boca dos leões (Daniel 6.22); e mais uma infinidade de servos do Senhor (Hebreus 11.4-32).

QUESTIONÁRIO

1. Que é fé?
2. Como a fé aparece no Velho Testamento?
3. Por que Abraão cresceu na fé?
4. Qual a relação de Jesus com a fé em Hebreus 12:2?
5. Qual a relação entre fé e fidelidade?

Lição 11



A SANTIFICAÇÃO



TEXTO BÍBLICO

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Hebreus, 12:14

LEITURA BÍBLICA

1.ª Tessalonicenses, 4:1-6

1 Ts 4.1 - Finalmente, Irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que abundeis cada vez mais.

2 - Porque vós bem sabeis que mandamentos vos tenho dado pelo Senhor Jesus.

3 - Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição;

4 - Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;

5 - Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.

6 - Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, por que o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.

INTRODUÇÃO

Um dos aspetos mais importantes da vida cristã é o focalizado na nossa lição de hoje: a santificação. Isso é da mais alta importância, porque o mundo não crerá num evangelho pregado por um povo igual a ele, em meio a impureza. Evangelho puro é evangelho de poder para salvação do pecador. Mas a mensagem poderosa não pode fluir de fontes impuras e nem passar por canais impuros. A filosofia que diz: “Faça o que eu mando e não olhe o que eu faço”, não tem lugar na obra de Deus.

Jesus disse: “Vós sois o sal da terra” (Mateus 5.13), mas alertou para que o sal não perca o seu sabor, por que se se tornar insípido, para nada presta, senão

para ser lançado fora e ser pisado pelos homens. Infelizmente, existem muitos que já foram sal bom, mas perderam o seu sabor, e hoje estão na lama, sendo pisados pelos homens. Deus tenha misericórdia deles!

Esta lição tem por objetivo alertar os santos para que cuidem da vida espiritual, santificando-se para que não caiam nos laços do Maligno e percam o seu sabor.

A santificação não é apenas uma doutrina, mas uma necessidade espiritual, porque sem ela ninguém verá o Senhor (Hebreus 12.14). Não verá o Senhor porque não herdará o céu, onde o Senhor está para sempre, com os seus santos anjos e para onde o Senhor Jesus levará os seus remidos no dia do arrebatamento da Igreja.

COMENTÁRIO

O QUE É SANTIFICAÇÃO

Considerando o lado prático da vida espiritual, a vida de santificação é aquela que em tudo procura agradar a Deus: “Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que abundeis cada vez mais” (1.ª Tessalonicenses 4.1).

Santificação começa por uma mudança de caráter, para nos alinharmos com a vontade geral de Deus: “Como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver” (1.ª Pedro 1.15).

1. A santificação é qual “via expressa” entre o crente e Deus.

Isto é, possibilita comunicação rápida, sem obstruções. O crente sem santificação precisa primeiro buscar a Deus em humilhação, para obter um reatamento de relações com Deus, e então os canais estarão abertos para comunicação com o Criador. O crente santificado, não. A qualquer hora tem os canais desimpedidos. Assim vivendo, estaremos em contacto com a sabedoria divina e recebendo instruções para o nosso viver (Tiago 3.13).

É maravilhoso quando podemos viver diante de Deus sendo em tudo aprovados como cidadãos dos céus (Salmos 15).

2. A rejeição da Imoralidade.

A vontade de Deus sempre foi que o seu povo vivesse afastado das práticas e dos costumes pecaminosos, especialmente quanto a imoralidade, tão comum nos tempos bíblicos. O povo fazia preparativos trabalhosos para praticar abominações (Ezequiel 13.18,19). Construíram altares a “Astorete” para se prostituírem após esse ídolo (2.ª Reis 23.13). “Astarote é plural em hebraico. O certo é “Astorete”, o singular. Quando no texto do AT aparece a forma Astarote, trata-se de reproduções conjuntas desse ídolo, nos altares pagãos. Trata-se de uma deusa pagã aparecendo ora como irmã, ora como mulher de Baal. Em Babilónia era chamada Instar. Era deusa da fertilidade e da imoralidade.

Os filhos de Israel não cessavam de ofender a Deus com suas práticas abomináveis. Mas, se não vigiarmos, em nada seremos melhores do que eles. O povo de Deus é um povo especial: “O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras” (Tito 2.14). Pertencer a esse povo é um privilégio, mas é também uma responsabilidade. “Podes tu também dizer: Sou um dos tais?” (hino 340 H.C.).

3. O apego à pureza pessoal.

Encontramos na Bíblia palavras que não fazem referência a santificação propriamente, mas referem-se a uma vida de elevado padrão moral, que, via de regra, leva o homem à busca da vontade de Deus. É o caso do centurião Cornélio: “Piedoso, temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a Deus” (Atos 10.2).

4. A santificação é a vontade de Deus.

O apóstolo Paulo disse uma coisa muito sublime: “Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação” (1.ª Tessalonicenses 4.2,3). Não há necessidade de mais argumentos para provar que a nossa santificação é a vontade de Deus.

COMO OBTER A SANTIFICAÇÃO

No tópico anterior nós vimos o que é santificação. Mas, se não soubermos como obtê-la, de nada adiantará. A santificação não é apenas um tema para ser estudado, antes é um padrão para se viver. Dois temas muito estudados, mas pouco praticados são: amor e santificação.

Vejamos como obter a santificação e busquemos colocar esses princípios em prática.

1. O crente deve fugir à tentação.

O pecado mais grosseiro é a imoralidade (1.ª Coríntios 6.18-20). O crente deve estar sempre vigilante para não ceder às tentações para este tipo de pecado, especialmente neste século, quando a mesma depravação que se abateu sobre Sodoma e Gomorra permeia os arraiais em que vivemos, invadindo os lares cristãos por meio da televisão, com seus programas inspirados por Satanás, glorificando o homossexualismo, o nudismo, o famigerado “amor livre” e muitas outras aberrações contrárias aos princípios estabelecidos por Deus, que criou homem e mulher (Romanos 1.26-32). Estes, “são dignos de morte” (v.32). O namoro e noivado imorais, repletos de carnalidade, hoje generalizados nos lares cristãos, sob os olhares complacentes dos responsáveis pela família, é caminho largo para uma igreja morna, uma família problemática e uma sociedade decaída.

2. Apresentar a nossa vida a Deus.

Paulo escreveu: “Apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação” (Romanos 6.19). Disse ainda: “Que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Romanos 12.1). No capítulo 6 de Romanos existem três palavras chaves, que devemos examinar neste contexto:

- a) sabendo (v.6);
- b) considerai-vos (v.11);
- c) apresentai (v.19).

Sabendo que Cristo foi crucificado e que com ele foi desfeito o homem velho, considerai- os mortos para o pecador, mas vivos para Deus. E por fim, apresentai agora a Ele os vossos membros como servos de justiça para santificação.

3. A ocupação da mente.

Um provérbio popular diz que “mente desocupada é oficina do Diabo”. Mas

isso não é totalmente verdade pois não basta ocupar a mente. É preciso ocupá-la nas coisas de Deus. A Bíblia adverte: “Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus” (Colossenses 3.2,3). Lemos mais ainda: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4.8). Outra tradução diz: “Seja isso o que ocupe o vosso pensamento” (ARA). A mente cristã, portanto, deve estar ocupada sempre com coisas santas.

4. O cuidado com o coração.

A palavra coração, nesta acepção, é o centro, o âmago, a essência do ser humano. É a pessoa propriamente dita. É a nossa alma e espírito com suas faculdades, e não o órgão que comanda a circulação do sangue no corpo humano. O escritor dos Provérbios alertou: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida” (Provérbios 4.23). Logo, a origem das saídas da vida, ou seja, as nossas iniciativas, decisões, escolhas, a nossa vontade, tudo deve ser controlado pelo Espírito Santo.

5. Santificação integral.

Tornou-se muito popular a mensagem satânica de que Jesus quer só o coração do homem. Pensando assim, muitos dão o coração para Jesus (pelo menos dizem que o fizeram), mas o corpo todo está ao serviço do Diabo. Entretanto, a Palavra de Deus determina santidade integral: “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis...” (1.ª Tessalonicenses. 5.23). O que Deus pede de nós é tudo o que somos e temos.

RESULTADOS ESPIRITUAIS DA SANTIFICAÇÃO

A santificação tem dois aspetos: santificação instantânea é a que o pecador recebe pela purificação do sangue de Cristo, pela obra de Cristo no Calvário, que age nele, “pois sois dele”, disse Paulo. Cristo se tornou, da parte de Deus, “sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1.ª Coríntios 1.30). Mas a santificação é também progressiva, na vida cristã subsequente à conversão. Podemos crescer em santificação buscando o poder de Deus em oração e deixando o Espírito Santo operar em nós, aplicando o seu poder santificador em nosso ser.

1. Segurança de vida eterna.

Paulo esclarece em Romanos 6.16, que somos escravos daquele a quem servimos: “Sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça”. O termo obediência está empregado aqui como oposto de pecado, logo é sinónimo de santificação.

O crente volúvel, que um dia está na igreja; é externamente santificado demais, exigente demais, espiritual demais, tem sabedoria de mais, exorta a todos, mas no dia seguinte está caído, não tem segurança de vida eterna.

2. Orações respondidas.

Ninguém se engane. Para ter as orações respondidas é preciso manter comunhão com o Senhor, e só será possível fazer isso através de uma vida santificada. “As vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vos-

sos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça” (Is 59.2). Não é que Deus não tome conhecimento. Ele é onisciente. Mas sua santidade absoluta não permite que dê atenção a quem ama o pecado.

3. O privilégio de ver a glória de Deus.

Se não são ouvidas as orações de quem permanece em pecado; que dizer de ver a face de Deus? Mas o texto sagrado é claro: “A santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12.14). Ninguém jamais viu a face do Senhor como Ele é, isto é, Deus na sua essência, na sua trindade. Deus disse a Moisés: “Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá” (Êxodo 33.20). Quando a Bíblia diz que Moisés falava com Deus face a face (v.11) não quer dizer que Moisés via a face de Deus, é claro.

Os salvos, já na glória verão o Senhor como Ele é (1.^a João 3.2; Apocalipse 21.3).

QUESTIONÁRIO

1. Como podemos ver a face de Deus?
2. Como podemos obter a santificação?
3. Quem opera em nós a santificação?
4. Quais os significados de santificação instantânea e santificação progressiva?

Lição 12



A PLENA SEGURANÇA



TEXTO BÍBLICO

“Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito”. Romanos. 8:1

LEITURA BÍBLICA

Romanos 8:1-3; 1ª João 3:5,6

Romanos 8.1 - Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.

2. Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

3. Porquanto o que era impossível à lei visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne.

1.ª João 3:5 - E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado.

6. Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu.

INTRODUÇÃO

Ao escrever esta lição, estamos pensando sobre um grande e poderoso seguro que Deus preparou para os que creem O salvo por Jesus Cristo está assegurado física, moral e espiritualmente, pela obra redentora realizada na cruz do Calvário.

O escritor sagrado chamou Jesus de fiador da nossa herança, isto é, aquele que oferece garantia de que havemos de receber a herança prometida aos filhos de Deus por adoção, ao escrever: “De tanto melhor concerto Jesus foi feito fiador” (Hebreus 7.22). E acrescenta: “Este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo. Portanto, pode também salvar perfeitamente os que, por

ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (vv.24, 25).

Jesus é Deus, pelo que é competente para garantir uma herança eterna para os salvos. A única religião que pode exibir um fundador eterno é o cristianismo. Os fundadores das outras religiões jazem nos seus túmulos, indiferentes à devoção de seus adeptos e à oposição de seus adversários. Se os seus seguidores são fiéis ou não, isso não importa, já que os fundadores são apenas pó. Mas Jesus, o fundador da nossa religião, é Deus; está assentado à mão direita do Pai, onde intercede por nós, e nos garante que, como ele reina, nós também reinaremos com ele eternamente (Apocalipse 22.5).

Finalmente, o seguro de vida que os homens fazem não é perfeitamente seguro, pois as empresas seguradoras são criações humanas e falíveis. O dinheiro delas pode ser roubado, seus bens imóveis são suscetíveis de sinistros que os destroem ou desvalorizam. Mas o seguro de Jesus não está sujeito a calamidades, à ação de ladrões ou de qualquer outra coisa, mas as suas garantias são reais, absolutas e eternas (Mateus 6.20).

COMENTÁRIO

CRISTO DÁ PLENA SEGURANÇA AO CRENTE

(Hebreus 7.19-25)

A segurança do crente não depende da capacidade humana. O cristão vence, não porque seja superior às demais pessoas, nem mais inteligente, nem porque saiba aproveitar melhor as ocasiões oportunas que lhe apareçam, mas porque o Senhor é poderoso para dar-lhe vitória completa sobre o Maligno.

O cristão, todavia precisa perseverar. Não existe promessa para salvar o impenitente, o incrédulo, nem o desviado dos caminhos do Senhor. O crente tem de ser fiel para que possa dizer como o escritor sagrado: “Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma” (Hebreus 10.39).

1. Cristo é o nosso eterno sacerdote.

“A lei constituiu sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constituiu ao Filho, perfeito para sempre” (Hebreus 7.28). A lei de Moisés apresentava um sacerdócio imperfeito, pois constituiu uma linhagem de sacerdotes, que fossem homens sem defeito físico, nascidos da descendência de Arão (Êxodo 20.1; Levítico 21.16-21). A exigência para que fossem sem defeito era porque simbolizavam Cristo, o sacerdote perfeito.

Mas esses sacerdotes da casa de Arão eram homens mortais, necessitando sempre de substitutos. Jesus sendo sacerdote eterno, não necessita de substituto. A garantia que Jesus oferece aos salvos é digna de toda confiança, porque ele está vivo, porque entrou no santuário eterno, e porque intercede por nós, depois de ter oferecido um sacrifício eterno e perfeito.

2. A nossa garantia está na obra de Cristo.

O mundo em que vivemos está cheio de perturbação, insegurança e ruína em todos os sentidos. Somente a obra de Cristo garante plena vitória, porque é uma obra espiritual, em cumprimento de um plano eterno. Ela foi realizada de modo cabal, isto é, completo; nada ficando por fazer. A Bíblia nos ensina (e a experiência também) que basta o pecador crer em Jesus para obter a salvação. Não é preciso fazer nada mais, porque Cristo fez a obra completa (Hebreus

10.14).

3. O Espírito Santo é o selo da garantia.

Paulo diz que depois de cremos em Cristo, somos selados com o Espírito Santo (Efésios 1.13). É claro que o selo de que o apóstolo fala não é o batismo no Espírito Santo. O selo como mencionado na Bíblia em Efésios 1.13,14; 4.30; 2.^a Coríntios 1.22; João 3.33; 6.27; Apocalipse 7.3 etc., nada tem com o nosso selo de correio. Tem alguma semelhança com o selo dos cartórios e dos documentos oficiais do Governo. Na Bíblia, o Espírito Santo como selo, fala:

1) - Da nossa segurança espiritual. Ler Daniel 6.17; Mateus 27.66; Apocalipse 20.3;

2) - Da nossa garantia espiritual. Ler Ester 8.8; Deuterônimo 32.34; Apocalipse 10.4; 22-10;

3) - Da nossa aprovação por Deus. Ler João 6.27;

4) - Da posse divina ou propriedade divina sobre o crente. Ler 2.^a Coríntios 1.22; Efésios 1.13,14; 4.30; Apocalipse 7.2-4. Isto é, o crente como propriedade divina, sendo disto sinal, o Espírito Santo em nós.

O selo aí não é o batismo com o Espírito Santo, mas uma figura do mesmo Espírito nas suas operações acima em relação ao crente. Ele nos é concedido para nos confirmar que pertencemos a Deus. Ele em nós é a prova da eleição do crente, o penhor da sua adoção e filiação e a garantia da nossa redenção. Penhor é a quantia que se deixa com alguém para garantir o pleno cumprimento de um compromisso ou transação. "Selados para o dia da redenção" pelo Espírito Santo é garantia da nossa redenção.

A nossa segurança depende da obra redentora de Cristo, mas é o Espírito Santo que a afiança e no-la transmite.

4. Cristo efetuou uma obra inabalável.

Cristo efetuou na cruz uma obra perfeita e segura como nenhum dos grandes da terra poderia executar. Portanto, estamos firmados sobre a Rocha inabalável que ninguém poderá destruir (Mateus 16.18).

Quando chegamos a Cristo pela fé, na revelação do Espírito Santo, encontramos paz e descanso (Mateus 11.28-30). Mesmo em tribulação podemos desfrutar dessa gloriosa paz, da qual disse o Senhor Jesus: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turve o vosso coração, nem se atemorize" (João 14.27). Graças a Deus porque temos uma obra firme realizada por Cristo, e que nos proporciona perfeita paz.

CONDIÇÕES PARA SE OBTER SEGURANÇA

A nossa segurança está em Deus, como vimos acima, mas a nossa parte para obtê-la tem de ser feita. A seguir, veremos alguma coisa que devemos fazer para ter essa segurança garantida.

1. Cuidado com o perigo da queda.

"Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia" (1.^a Coríntios 10.12). "Procuremos entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência" (Hebreus 4.11). É preciso perseverar na fé, em obediência à Palavra de Deus, vivendo na dependência do Espírito Santo, para não cair.

2. Cuidado com o perigo do escândalo.

“Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!” (Mateus 18.7). Quanto maior a influência do servo do Senhor, maior o seu destaque na obra, mais cuidado ele precisa ter, mais precisa vigiar. Isso, porque o fracasso espiritual de um líder é escândalo de mais alta proporção, trazendo maiores prejuízos. Mas o crente menos conhecido e de menor influência também está incluído na expressão: “ai daquele homem por quem o escândalo vem”.

3. A blasfêmia e a apostasia.

O crente que cai na fé pode reerguer-se espiritualmente. Temos visto muitos exemplos. Mas aquele que chegar a blasfemar contra o Espírito Santo e apostatarse da fé, a Bíblia não dá esperança de salvação (Lucas 12.10; Hebreus 6.4-6). Muitas vezes o crente desanima e deixa de dar valor à sua salvação. Está correndo o risco de se desviar, e se continuar nesse estado indiferente e endurecendo o coração, poderá ingressar no caminho da blasfêmia e da apostasia.

4. A perseverança dos fiéis.

Falemos sobre o aspecto positivo que é a perseverança do crente. A Bíblia é muito rica na doutrina da perseverança, como veremos. Em Isaías está escrito que a operação da justiça é repouso e segurança para sempre (Isaías 32.17); Paulo disse que herdaremos com Cristo, se sofreremos com ele (Romanos 8.17); o mesmo escritor também disse que nos resta um pouco do sofrimento de Cristo (Colossenses 1.24); e diz mais que se sofreremos com Cristo, também com ele reinaremos (2.^a Timóteo 2.12); Jesus disse que seríamos odiados por causa do seu nome (Mateus 10.22); mas disse também: aquele que perseverar até ao fim será salvo (Mateus 24.13); Paulo e Barnabé exortavam os crentes a permanecerem na fé (Atos 13.43).

O OBJETIVO DA SEGURANÇA DOS SALVOS

1. A lei tornou-se fraca e impotente.

A lei foi dada pelo ministério dos anjos (Atos 7.53; Hebreus 2.2), mas ficou enfraquecida pela incapacidade dos homens de pô-la em prática, por causa do pecado. Então Deus apresentou o plano de redenção em Cristo, e enquanto permanecermos com fé nas promessas estaremos seguros e garantidos. O texto bíblico diz: “Porquanto o que era impossível à lei, visto que estava enferma pela carne” (Romanos 8.3). Impotente, no original é “ADUNATON” e significa: impotente, sem força para nada.

2. A recuperação da obra de Deus.

Depois de criado à imagem e semelhança de Deus, o homem caiu no pecado. O Filho de Deus foi enviado para recuperar a sua criatura, resolvendo o problema do pecado, e assim levantar o género humano decaído (Lucas 19.10). Por duas coisas imutáveis Deus resolveu o problema: a Palavra de Deus e o seu juramento eterno (Hebreus 6.13,14).

A nossa esperança em Jesus é qual âncora segura e firme, pela qual podemos viver de modo inabalável.

a) - A âncora serve para segurar o navio. Sendo tão pequena, dá segurança e estabilidade a um navio de grandes proporções. Agora, imaginemos quão grande é a nossa segurança, tendo Jesus Cristo como nossa garantia, ou seja, a nossa âncora tem como força o poder de Jesus;

b) - A âncora fica presa no fundo do mar, fincada em substância sólida. O cristão está ancorado no próprio Deus e na sua santa Palavra;

c) - A âncora é presa por uma corrente de aço, para garantir a segurança do navio. A corrente da âncora de nossa alma é a Palavra de Deus (Hebreus 6.19);

d) - Precisamos estar seguros nessa âncora, que é a esperança em Deus, apoiando a nossa fé na graça de Deus. Assim, a nossa vida estará apoiada no firme fundamento (Hebreus 11.1).

3. A herança do céu.

Este um dos mais importantes objetivos da segurança que Deus nos dá. Ele nos alcançou com a sua graça para nos levar para o céu. Esta verdade é tão clara que nem exige maiores comentários. A igreja permanece na terra com o único objetivo de conquistar almas para Deus, para que “possa entrar na cidade (a Nova Jerusalém) pelas portas” (Apocalipse 22.14).

4. O galardão para os fiéis.

O crente ser salvo por Jesus e tornar-se herdeiro do céu é algo infinitamente ditoso. Mas as Escrituras ainda afirmam que haverá galardão para os santos que servirem na obra do Senhor nesta vida (1ª Cor 3.14; Apocalipse 22.13).

QUESTIONÁRIO

1. Em que consiste a segurança de nossa salvação?
2. Quem é o nosso sumo sacerdote?
3. Qual é o selo de garantia da nossa herança?
4. Que cuidados devemos ter quanto a segurança espiritual?

Lição 13



O CRISTÃO PLENAMENTE CONVICTO



TEXTO BÍBLICO

“Pelo que também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido” 1.ª Pedro, 2.6

LEITURA BÍBLICA

1.ª João 3:10-20; 1ª Pedro 2:6

1 João 3.10 - Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do Diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu Irmão, não é de Deus.

11- Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o principio: que nos amemos uns aos outros.

12- Não como Caim, que era do Maligno, e matou a seu Irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu Irmão justas.

13- Meus Irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos aborrece.

14- Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os Irmãos. Quem não ama a seu Irmão permanece na morte.

15- Qualquer que aborrece a seu Irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.

16- Conhecemos a caridade nisto: que ele deu a sua vida por nós e nós devemos dar a vida pelos Irmãos.

17- Quem pois tiver bens do mundo, e, vendo o seu Irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele a caridade de Deus?

18- Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.

19- E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nossos corações;

20- Sabendo que, se o nosso coração nos condena, maior é Deus do que os nossos corações, e conhece todas as coisas.

1.ª Pedro 2.6 - Pelo que também na Escritura se contém: Eis que

ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

INTRODUÇÃO

Em todos os corações que creem em Deus há perguntas, tais como: Sou mesmo crente? Para onde irei quando morrer? Posso ter certeza de que sou filho de Deus? Estas perguntas são realmente importantes, e, graças a Deus, para todas elas nós temos resposta certa e segura na Palavra de Deus.

Imaginemos, por exemplo, o que deve ter passado pela mente e pelo coração de Jó, diante da tamanha adversidade que enfrentou, sendo ele um homem fiel e temente a Deus. Mas as suas interrogações não ofendiam, nem se referiam a Deus: “Porventura zurrará o jumento montês junto à relva? Ou berrará o boi junto ao seu pasto? Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara de ovo?” (Job 6.5,6).

O caso de Jó é digno de observação, pois o seu estado era lamentável mesmo, sendo justa uma lamentação de sua parte. Ele comparou a queixa sem fundamento, ao zurrar do jumento e o berrar do boi diante do seu alimento, pois é como se eles estivessem reclamando da comida. Mas ele, Jó, não lamentava o seu estado sem razão, e suas interrogações não eram uma ofensa a Deus. Antes, a sua vida se tornara insípida, como a comida sem sal, e sem gosto, como a clara do ovo.

A interrogação que entristece o coração de Deus é aquela que envolve dúvida diante de uma evidência de sua revelação, ou de uma intenção culposa para justificar o afastamento de sua presença.

Estudemos esta lição no intuito de obter, por iluminação do Espírito de Deus, uma convicção plena a respeito da fé que esposamos. Deus nos dirija.

COMENTÁRIO

CONVICÇÃO PELA NOSSA CONDIÇÃO DE FILHOS

Nem todos são filhos de Deus, conforme o ensino que encontramos ao nosso redor, inspirado por um cristianismo nominal e de fachada, mas totalmente despido de vida espiritual. O apóstolo João escreveu sobre este assunto, mostrando a distinção dos filhos de Deus: “Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do Diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus” (1.ª João 3.10).

1. Os filhos de Deus são regenerados.

Os filhos de Deus são gerados de novo pelo Espírito Santo (João 3.5). São, portanto, nascidos do alto, pelo poder de Deus, e não pela vontade de homem algum. “Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus” (1.ª João 3.9). Ora, quem vive na prática do pecado pode dizer-se filho de Deus? Se disser, estará dizendo uma grande mentira!

2. Os filhos de Deus são transformados.

Os filhos de Deus andam na luz (Salmos 119.105; Provérbios 4.18; João 3.20). Filhos de Deus são os que creem no Senhor Jesus (João 1.12). A Bíblia nos ajuda neste ponto importante, ensinando que somos filhos de Deus por meio

da fé em Cristo, nosso Salvador. Então, aí somos feitos filhos de Deus, pela operação do Espírito Santo (João 3.3-5).

Encontramos no Novo Testamento os seguintes pontos de fé:

- a) - Plena certeza da fé (Hebreus 10.
- b) - Forte convicção espiritual (Colossenses 2.2);
- c) - A plena certeza da esperança (Hebreus 6.11).

Dessa convicção resulta o privilégio do crente: todo o que ama e pratica a justiça é justo (1.ª João 3.7).

3. Por que os Ímpios descreem de nossa convicção.

O ímpio não pode admitir que o crente tem, de facto, uma convicção de estar salvo por Cristo. E nem poderia entender, pois não é coisa experimental ou palpável, antes, trata-se de uma obra de Deus no interior do salvo, o que nem mesmo quem passou por essa experiência sabe explicar. “O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito” (João 3.8).

Mas se analisar os efeitos da operação do Espírito Santo na vida do crente, as pessoas poderão concluir que realmente algo extraordinário se passou no seu interior. O que muitas vezes prejudica tal dedução é o facto de muitos crentes darem lugar ao Diabo e se tornarem pedra de tropeço e motivo de escândalo (Mateus 18.7).

CONVICÇÃO BASEADA NA PALAVRA DE DEUS

Para o crente, o que está escrito na Bíblia é a verdade indiscutível, digna de toda confiança. Se o texto é de difícil interpretação, o Espírito Santo pode nos dar o seu significado. E, afinal, somos responsáveis por aquilo que entendemos, embora indesculpáveis pelo que não entendemos por negligência. À proporção que o Senhor nos revela a sua Palavra, cresce também a nossa convicção cristã. Jesus chegou a dizer: “Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado” (João 15.3).

1. A clareza bíblica.

A Bíblia é bem clara; quem se baseia nela está firme e seguro para a vida eterna. O apóstolo Paulo explica com a máxima clareza: “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo” (Romanos 10.9). Aqui trata-se da pública profissão de fé. Paulo podia dizer: “Eu sei em quem tenho crido” (2.ª Timóteo 1.12). Portanto, a clareza das Escrituras dá profunda convicção acerca da nossa fé cristã.

2. Sabemos que somos do Senhor.

Com base nas Escrituras, a nossa firme convicção é porque sabemos que somos do Senhor e salvos por sua graça. O sinal disso é amarmos os irmãos (1.ª João 3.14) e Jesus disse que todos saberão que somos seus discípulos se nos amarmos uns aos outros (João 13.35).

O apóstolo João enfatiza a mensagem desde o princípio anunciada, isto é, desde que falou aos irmãos a respeito da vida espiritual e sua firmeza em Cristo: “Porque esta é a mensagem que ouviste desde o princípio: que nos amemos uns aos outros” (1.ª João 3.11). Esta expressão, “desde o princípio”, indica a continuidade da mensagem. A mensagem do Senhor não muda, assim como o Senhor não muda. Por isso temos a convicção de que somos do Senhor, e isso é segu-

rança para nós.

3. A nossa fé está intimamente ligada à nossa convicção.

Convicção e fé são duas coisas intimamente relacionadas. A fé traz a convicção, já que “a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem” (Hebreus 11.1). Mas a convicção, que é uma certeza absoluta, bem alicerçada, também produz fé, ou seja, coopera para o crescimento da fé. Mais fé, mais convicção; mais convicção, mais fé. Logo, a convicção do crente é prova de sua fé, e se ele tiver dúvida é porque lhe falta fé. Quando Pedro ia-se afundando nas águas do mar, Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?” (Mateus 14.31). O que depreendemos dessa lição é que a dúvida está sempre aliada à pequena fé, assim com a convicção está sempre junto a uma fé vigorosa.

O ESPÍRITO SANTO NOS DÁ A CONVICÇÃO

Convicção é certeza; e o apóstolo Paulo escreveu aos Tessalonicenses, dizendo: “Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza (1.ª Tessalonicenses 1.5). Evangelho não só de palavras, mas de certeza pelo Espírito Santo. É isto que afirma Paulo. O evangelho em que cremos não se limita ao significado das palavras. Jesus disse que a letra mata. O evangelho é dotado do Espírito que vivifica (2.ª Coríntios 3.6).

1. O Espírito de Deus confirma a nossa salvação.

O Espírito Santo opera em nós desde o tempo de nossa incredulidade, convencendo-nos do pecado, da justiça e do juízo (João 16.8); quando cremos, é o Espírito Santo quem opera a nossa regeneração (João 3.5,8); depois de salvos, o Espírito Santo comunica-nos a convicção de que somos filhos de Deus, adotados por Ele para sermos seus herdeiros e co-herdeiros de Cristo (Romanos 8.16,17).

Ao receber a convicção pela obra do Espírito Santo, o cristão fica seguro na sua fé e deve assim permanecer, não dando ouvidos às insinuações do adversário, para assegurar a sua herança eterna.

2. A convicção é uma persuasão íntima obtida pela fé.

Muitas vezes a palavra “saber” é usada no sentido de “conhecer por intimidade”. Neste contexto podemos citar as palavras do Senhor: “quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida” (João 5.24). Como é importante receber a palavra de Cristo e nela se apoiar (João 15.10). O crente convicto sabe para onde vai, sabe em quem tem crido e tem completa vitória (1.ª Coríntios 15.57; 2.ª Timóteo 1.12). Sabe, isto é, tem um conhecimento profundo em seu interior. É uma revelação que só os salvos podem receber.

3. Pelo Espírito Santo desfrutamos de uma convicção enriquecida pela experiência.

O próprio Espírito de Deus nos conduz a experiências com o fim de nos enriquecer na fé e na convicção. Nada nos advém por casualidade. E Paulo diz que a experiência produz a esperança (Romanos 5.4). A convicção do crente é uma sensação de certeza com base na fé, mas, ao ser exercida a fé, vêm as experiências que enriquecem a convicção. Por isso, o crente que exerce a fé normalmente é perseverante, porque tem uma base mais sólida para as suas

convicções.

Espírito Santo, e ser nele batizado, adquirindo diariamente experiências que enriqueçam sua fé e convicção.

QUESTIONÁRIO

1. Quais as bases da convicção cristã?
2. Qual a importância da experiência para a convicção do crente?
3. Qual a contribuição das Escrituras na convicção do crente?
4. Que significa “conhecimento íntimo pela fé”?
5. Qual o lugar da regeneração na convicção do crente?

Lição 14



A MORDOMIA DO DÍZIMO



TEXTO BÍBLICO

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos” (Malaquias. 3.10)

LEITURA BÍBLICA

Malaquias 3:7-10 e Iª Coríntios 16:1-2

Malaquias 3 - 7. - Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai vós para mim, e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

8. - Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

9. - Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação.

10. - Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

Iª Coríntios 16 - 1. - Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

2. - No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que se não façam as coletas quando eu chegar.

INTRODUÇÃO

Malaquias é o último dos profetas do Antigo Testamento. Ele viveu aproximadamente 400 anos antes de Cristo e, no meio do seu povo, ele foi o profeta corajoso para falar a Israel de bênçãos e maldições. A casa de Deus estava empobrecida e a sua manutenção abandonada porque o povo tornou-se infiel (como muitos hoje) nos dízimos e nas ofertas alçadas. A mensagem profética de

Malaquias expôs publicamente o problema, reprovando e desafiando o povo a retomar o caminho bíblico, para que fosse outra vez abençoado.

COMENTÁRIO

DEUS FALA SOBRE A RESTAURAÇÃO DA MORDOMIA

1. Moral

Segundo o texto declara em Malaquias 3, versículos 6-18, Israel tinha abandonado os princípios morais da obediência e da fidelidade a Deus no tocante aos dízimos e às ofertas alçadas. O apego às coisas materiais tem sido o elemento de maior dificuldade para muitos servos de Deus. O amor ao dinheiro, maior que o amor a Deus, é um tropeço na vida cristã. Quando as pessoas se afastam das leis de Deus, estabelecidas na sua palavra, necessitam de uma restauração moral e espiritual.

2. Arrependimento

O arrependimento profundo e sincero diante de Deus é ponto de partida para o abandono dos erros. Arrependimento é mudança de atitude e tristeza para com o pecado cometido.

Israel havia pecado contra o Senhor e somente pelo arrependimento sincero e pleno haveria perdão e recuperação. Deus disse a Israel: “Tornai vós a mim, e eu tornarei para vós” (Malaquias 3.7). No Novo Testamento, isto equivale ao que está escrito: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça” (1.ª João 1.9).

3. Obediência

Deus acusou Israel de ter abandonado suas leis e princípios, desobedecendo-os. Aprendemos que as bênçãos de Deus em nossa vida estão vinculadas a uma vida de obediência à sua Palavra.

Israel precisava reconsiderar que “o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender, melhor é do que a gordura de carneiros” (1.ª Samuel 15.22). Se quisermos que as janelas do céu se abram sobre nós, devemos reconhecer nossos pecados e arrependemo-nos, bem como, obedecer aos estatutos divinos. Israel era o povo de Deus (Amós 7.15), entretanto, a mensagem inicial de Jesus para ele foi a de arrependimento (Marcos 1.15, 15).

O SIGNIFICADO DO DÍZIMO NA BÍBLIA

1. Sentido literal

Dízimo é o hábito regular pelo qual um cristão, procurando ser fiel ao ensino das Escrituras, separa para Deus, pelo menos dez por cento de sua renda como um reconhecimento das dádivas divinas. Ele reconhece assim, que Deus é o Senhor de tudo o que temos (Oseias 2.8, 9; 1.ª Coríntios. 10:26). O dízimo é o mínimo que o crente dispõe para Deus. Com ele, as barreiras da arrogância, da avareza e do egoísmo são quebradas. O dízimo deve ser para o cristão uma redescoberta espiritual para levar à prosperidade material.

2. Sentido conceptual

Dízimo é a décima parte de um todo. É considerar que Deus é a fonte de toda a posseção material (Salmos 24.1; 1 Coríntios 10.26). Quando o crente

reconhece que tudo o que temos é dádiva de Deus, separa um décimo de seus rendimentos para expressar sua convicção de que Deus é dono e doador de tudo o que possui. É importante perceber que Deus continua sendo o dono das posses materiais confiadas ao homem, o qual é tão somente o mordomo desses bens que lhe foram confiados. Que patrão neste mundo daria 90% das suas posses e ficaria com apenas 10%? Só Deus, rico e bondoso é capaz de proceder dessa forma. Tudo o que Ele requer é que o mordomo cumpra com lealdade a sua mordomia, e lhe devolva a única parte exigida - a décima parte. O dízimo bíblico é pois uma dívida do homem para com Deus.

3. Sentido moral

O dízimo é um testemunho da bondade criadora de Deus. Quando entregamos o dízimo provamos a nossa dependência de Deus e de suas bênçãos. A entrega do dízimo é o reconhecimento à fidelidade de Deus. quando um crente se recusa a entregá-lo é porque ainda não reconheceu plenamente o senhorio de Deus. Esse crente pensa que ele é mesmo dono daquilo que tem. quando tributamos a Deus com nossos dízimos, estamos reconhecendo, automaticamente, o senhorio do nosso Deus (1.ª Coríntios 10.26; Ageu 2.8).

4. Sentido espiritual

Considere três razões para entregar o dízimo ao Senhor.

a) Reconhecimento pelas bênçãos divinas. Deus é o doador de tudo na vida. O homem pertence a Deus (Gênesis 1.27; Ezequiel 18.4). A terra pertence a Deus (Salmos 24.1; Hebreus 11.3; Colossenses 1.17; Salmos 104.30).

b) Adoração. Faz parte da adoração cristã a contribuição feita pela Igreja para a obra de Deus através dos “dízimos e ofertas” (1.ª Coríntios 16.1-4).

c) A Fé. Que valor terá a entrega dos dízimos sem o exercício da fé? Entrega sem fé é legalismo religioso sem fruto. Quando o crente separa um décimo dos seus rendimentos, deve fazê-lo com fé, em Deus e nas suas promessas, e com gratidão pela provisão divina.

O DÍZIMO NA BÍBLIA

1. No Antigo Testamento

a) O exemplo de Caim e Abel (Gênesis 4.2-7). A doutrina do dízimo é identificada ainda nos primórdios da criação. Caim e Abel, os primeiros irmãos da história humana, foram ensinados a ser leais ao Criador e oferecer, espontaneamente ao Senhor, alguma coisa do produto do seu trabalho, em gratidão pela bondade do Senhor. Caim trouxe do fruto da terra a sua oferta ao Senhor, e Abel “trouxe o primogênito das suas ovelhas e da sua gordura” (Gênesis 4.3, 4).

b) o exemplo de Abraão (Gênesis 14.18-24). A primeira menção registrada do dízimo no Antigo Testamento ocorre quando Abraão trouxe sua oferta ao Senhor e a entregou ao rei Melquisedeque.

Notemos que Abraão o fez espontaneamente, em atitude de reconhecimento da sua mordomia a Deus (Gênesis 14.22).

c) O exemplo de Jacó (Gênesis 28.18-22). Jacó era neto de Abraão. Seu dízimo era voluntário, como expressão de sua gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas. Observa-se que Jacó já havia recebido instruções acerca do dízimo através dos seus pais, Isaque e Rebeca. É um exemplo positivo para a família cristã hoje, ensinar os filhos a serem fiéis e agradecidos a Deus com seus dízimos e ofertas.

d) O exemplo de Moisés. A prática do dízimo foi incorporada à lei para o povo de Israel. Todos os filhos de Israel adotaram o dízimo como um padrão de gratidão ao Senhor Todo-Poderoso. Na lei, vemos por três vezes a citação do dízimo. A primeira referência (Levítico 27.30-32) é o estabelecimento oficial da prática que já era observada antes. Cada judeu temente a Deus deveria dar a décima parte de tudo que a terra produzisse, vegetal ou mineral. A segunda referência sobre o dízimo trata da principal finalidade dele (Números 18.20-32). A terceira, acha-se em Deuteronômio, a partir de 12.5-12.

2. O dízimo no Novo Testamento

A prática do dízimo pelo povo de Deus é anterior à lei. Como já vimos, ela apenas o incorporou aos seus preceitos. Entretanto, o dízimo passou a ter uma nova perspectiva na graça. O princípio de que Deus é o verdadeiro dono do que temos, e a Ele tudo pertence, incluindo o dízimo.

a) O exemplo de Jesus (João 13.15). Jesus deu uma nova dimensão à mordomia das finanças. Ele destacou primordialmente a necessidade de ter o coração desprendido dos bens materiais (Mateus 6.24, 33; Lucas 12.15, 21; Timóteo 6.16-19), Observe o preceito da mordomia estabelecida por Jesus nos seguintes textos (Mateus 6.19-21, 33; 10.8; Marcos 12.17; 8.36; At 20.35; Lucas 6.38).

b) O exemplo da igreja primitiva (Atos 4.32; 2.^a Coríntios 8.7). Sem dúvida, o derramamento do Espírito Santo nos primórdios da Igreja quebrou as amarras da avareza e do egoísmo, e os crentes contribuíam alegremente com tudo quanto tinham. Um crente realmente avivado tem o coração aberto para doar e cooperar. É isso o que vemos na Bíblia e na história dos avivamentos. Após o dia de Pentecostes, a igreja promoveu um atendimento filantrópico aos necessitados. Impulsionados pelo Espírito Santo, aqueles primeiros crentes se uniram e reconheceram a necessidade da mordomia e, diz a Bíblia: “tinham tudo em comum” (Atos 4.32-35).

3. Sustento do ministério.

Paulo declara e ensina a igreja em Corinto acerca do direito de sustento dos que trabalham no ministério cristão, isto é, que vivam do ministério. Destaca também, que o princípio do sustento do ministério sacerdotal na dispensação da lei é o mesmo na dispensação da graça (Mateus 10.10; Lucas 10.7; Gálatas 6.6; Hebreus 13.16).

CONCLUSÃO

O crente fiel não contribui simplesmente porque é uma ordenança bíblica, mas também porque sente prazer em contribuir para manter a obra do Senhor. O dízimo é uma forma de gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas e reconhecimento por sua soberania sobre nossas vidas e posses.

QUESTIONÁRIO

1. O que o texto da lição em Malaquias declara no tocante aos dízimos e as ofertas?
2. Qual o sentido moral do dízimo?
3. Cite três razões pelas quais devemos entregar o dízimo.
4. Mencione alguns exemplos da prática do dízimo no Antigo Testamento.
5. Quais os exemplos da prática do dízimo no Novo Testamento?

Lição 15

CLASSES BÍBLICAS

BATISMO NAS ÁGUAS

INTRODUÇÃO

Segundo certo dicionário, a palavra Batismo, quer dizer imersão. É necessário preparar os novos discípulos de Cristo, na sã doutrina e em todo o conhecimento do cristianismo a que se vão submeter. Aqui vão várias escrituras sobre este importante tema.

PALAVRA DE DEUS

E, naqueles dias, apareceu João Baptista pregando no deserto da Judeia. E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E este João tinha o seu vestido de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre. Então iam ter com ele Jerusalém e toda a Judeia e toda a província adjacente ao Jordão: E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. Produzi pois frutos dignos de arrependimento (S. Mateus 3:1-8).

Nestas escrituras encontramos quatro temas principais, que são as condições necessárias para ser um candidato aprovado para o batismo. São eles: arrependimento, confissão, veredas (caminhos) e frutos.

a) - ARREPENDIMENTO - é mudança de pensamento, de sentimento e de propósitos. Ler: Ezequiel 18:31-32; Joel 2:12-13; Oseias 14:2; S. Lucas 3:3; Atos 3:19,8:22, 11:18, 17:30; e 2.^o Coríntios 7:10;

b) - CONFISSÃO DO PECADO - confessando seus pecados sobretudo a Deus e não propriamente ao mero homem. Ler: Esdras 10:11; Provérbios 28:13; S. Lucas 15:18-21; e 1.^a João 1:9;

c) - PEDINDO PERDÃO - se possível ao próximo ou a todo aquele a quem tenha ofendido. Ler: 2.^a Samuel 24:10; Salmo 25:11; Salmo 51:1-10; e Jeremias 14:20-21;

d) - ABANDONAR O PECADO - é de inteira responsabilidade do novo cristão deixar esses atos. Ler: Provérbios 28:13;

e) - ACÇÃO IMEDIATA - é algo que tem de ser feito o mais rápido possível, não deixar para outro dia que nunca poderá chegar. Ler: S. Lucas 19:8 (restituir ao próximo); e S. Lucas 15:18-21 (concerto);

f) - PURIFICAÇÃO - é um processo de limpeza no interior da pessoa, santificando a alma e o espírito. Ler: Isaías 1:16-18; Salmo 51:7; Jeremias 4:14; 2.^a Coríntios 7:1; e Tiago 4:8;

g) - RESULTADO DA PURIFICAÇÃO - Ler: S. Mateus 5:8,16; S. João 15:8-16; Colossenses 1:10; e Filipenses 2:15;

h) - ENDIREITAR AS VEREDAS - Situações na qual tenha estado envolvido e que terá de deixar. Ler: Salmo 25:4; Isaías 40:3, 45:2, 55:7, 62:10; Provérbios. 2:15, 3:6, 4:14, 16:7; Jer.7:13; Miqueias 4:2-3; S. Marcos 1:3; e Hebreus

12:13;

i) - PRODUIR FRUTOS - é comparável a toda a boa árvore que produz boa fruta. Ler: S. Mateus 7:16-17; S. João 15:2-8; Romanos 6:22; Gálatas 5:22; Efésios 5:9; e Fil.1:11.

A) - QUEM DEVE SER BATIZADO

- 1º - Todos os que creem e já são seus discípulos.
S. Mateus 28:19 e S. Marcos 16:16;
- 2º - Todos os nascidos de novo (regenerados).
S. João 3:3,7 e Efésios 2:1; e
- 3º - Todos os filhos de Deus (novas criaturas). S. João 1:12-13 e 2ª. Coríntios 5:17.

B) - REFERÊNCIAS AO BATISMO NO NOVO TESTAMENTO

- 1º - Na época de Pentecostes, as primeiras conversões. Atos 2:41;
- 2º - Em Samaria, através do Evangelista Filipe, com grandes sinais.
Atos 8:12;
- 3º - O Eunuco, mordomo mor da rainha Calpene, batizado por Filipe.
Atos 8:27-36;
- 4º - O Apóstolo Paulo, por Ananias, em Damasco. Atos 9:17-18; e
- 5º - A Lídia, vendedora de púrpura, de Tiatira, e o carcereiro.
Atos 16:15,33.

C) - O BATISMO DO SENHOR JESUS

1. Jesus foi batizado por João Baptista, no rio Jordão. S. Marcos 1:9-11;
2. A divina Trindade se manifestou nesse precioso momento, o Pai. E o Espírito Santo descendo. Versos 10-11;
3. Ao Jesus ser batizado, o Pai falou. S. Marcos 1:9; e
4. O Pai (Deus) se alegrou no filho. S. Lucas 3:21-22.

D) - EM NOME DE QUEM DEVEMOS SER BAPTIZADOS

1º - Resposta em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. S. Mateus 28:19.

E) - SÍMBOLOS DO BAPTISMO NAS ÁGUAS - SINAL EXTERIOR

Do que se passou no interior de cada indivíduo - arrependimento e mudança de vida:

1º - Simbolizando a morte e seu sepultamento, o homem velho crucificado, e os seus pecados. Quando o corpo fica coberto pela água, simboliza a vida velha sepultada. O velho homem morto para o pecado. Romanos 6:4-10;

2º - Quando o corpo é levantado da água, simboliza o início de uma nova vida com Cristo;

3º - O batismo é o meio de ingresso na Igreja, de privilégios e responsabilidades aos novos membros, conforme se lê: de sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três

mil almas. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. Atos 2:41-42;

4º - Que privilégios o crente possui ?

- a. Participar no culto administrativo e na ceia do Senhor.
- b. 1.ª - Coríntios 11:24-25;
- c. Tomar parte nas atividades da igreja e, se possível, ser escolhido para algum cargo;
- d. Viver uma santa vida, e que seu testemunho fale mais alto do que suas palavras. Hebreus 12:14;
- e. Fazer a obra de um verdadeiro ganhador de almas e cooperar na evangelização. 2.ª Timóteo, 4:5.

F) - A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO

1º - Significa novidade de vida, vivos para sempre com o Senhor. Todos os santos do passado até àquele preciso momento, que o Senhor irá voltar até às nuvens, serão ressuscitados e nós, os que estivermos vivos, seremos transformados com um corpo glorioso. 1.ª Tessalonicenses 4:16-17.

(Sublinhar o certo ou responder Sim ou Não)

QUESTIONÁRIO - 1

PERGUNTAS ACERCA DO BAPTISMO NAS ÁGUAS

1. Batismo bíblico é por imersão ou por aspersão?
Resp.....
2. O batismo salva, ou poderá salvar alguém, da condenação?
Resp.....
3. O batismo é para pessoas que já nasceram de novo?
Resp.....
4. O amado irmão em Cristo, sente que é uma nova criatura?
Resp.....
5. Já reconheceste os pecados do teu passado e pedistes perdão a Deus?
Resp.....
6. Com certeza tinhas algum vício! Já o deixastes ou estás tratando de o deixares ? Resp.....
7. Já falastes a outros, dando-lhes testemunho do que Cristo fez em tua vida? Resp.....
8. Os teus familiares, vizinhos e colegas podem testificar que tua vida foi transformada? Resp.....
9. Tivestes de restituir alguma coisa a alguém, como por exemplo objetos emprestados? Resp.....
10. Tens alguma dívida, daquelas que ficam no esquecimento? Resp.....
11. Falas com todas as pessoas ou estás zangado com algum parente, colega, ou vizinho? Resp.....
12. Já fizestes as pazes com alguém com quem estavas sem falar? Resp.....
13. Os Pastores, os Obreiros e todos os Ministros do Evangelho, são oficiais e autoridade na igreja. Estás disposto a submeteres-te a eles e obedecer-lhes? Resp.....
14. Em nome de quem serás batizado? Dá a referência bíblica:. Resp.....
15. Quando pecares, teu advogado é: (1.ª João 2:1-2) Resp.....
16. De acordo com 1.ª João 1:9, o que deves fazer? Resp.....
17. Após a confissão de todos os teus pecados, deves pedir libertação deles e seres servo da justiça de Deus. (Romanos 6:18) Resp.....
18. Complete. (2.ª Cor.5:17) - Assim que
.....
.....
.....
19. Tens conhecimento dos privilégios que terás, após o teu batismo?
Resp.....
20. Já meditastes nas responsabilidades que terás após o teu batismo?
Resp
21. Estás disposto, de todo o teu coração, a aceitá-las ? Resp
22. Desejas ser batizado, como testemunho, da regeneração que Deus operou em tua vida? Resp.....

QUESTIONÁRIO - 2

1. Tudo o que tem lido e estudado das Escrituras Sagradas aceita-o plenamente de todo o coração?
2. Está pronto a obedecer em tudo?
3. O amado irmão em Cristo, tem mesmo a certeza da salvação?
4. Já experimentou o novo nascimento ?
5. Está bem ciente dos seus privilégios e das suas responsabilidades?
6. O irmão compreende perfeitamente o ato a que se propõe obedecer?
7. Crê verdadeiramente em toda a Palavra de Deus?
8. Lê a bíblia diariamente e faz a sua oração?.....
9. Está pronto a renunciar completamente ao mundo e todos os desejos carnis?
10. Promete trabalhar em todo o tempo para o progresso da igreja, na santidade, na disciplina, na evangelização e manutenção?.....
11. Tem guardado em casa, ou em outro lugar, algum ídolo (imagem)?.....
12. Percebeu bem o assunto do dízimo, ou deseja explicação?
13. Sabe que não devemos ficar a dever e não pagar?.....
14. Costuma, às vezes, ver filmes imundos, ir aos bailes, ou se envolver em outras coisas mundanas?
15. Costuma por vezes dizer alguma mentira?.....
16. Sabe que o crente não se deve meter em contendas?.....
17. Por vezes, quando se irrita, diz ainda alguma palavra torpe (palavrão)?.....
18. Em certas ocasiões especiais, quando se ajunta com os amigos, ainda fuma algum cigarro, ou bebe um copo a mais?.....
19. Crê na feitiçaria ou ainda se envolve no ocultismo?.....
20. Se é solteiro, sabe que o Senhor proíbe o namoro ou casamento com incrédulos?
21. Sabe que a verdadeira mulher de Deus, deve ter o cabelo crescido? (1º.Cor.11:15)
22. Sabe que a mulher de Deus não deve usar pinturas, mas deve vestir-se honestamente?

FOI APROVADO

NÃO APROVADO.....

EM CASO AFIRMATIVO PREENCHA:

Nome completo.....

Idade.....

Estado Civil.....

Data de Nascimento/...../.....

Filiação:

Pai.....

Mãe.....

Residência:

Rua.....

Vila ou Cidade.....

Estado.....

País.....

Telefones casa

Tml.....

E-mail.....

Profissão.....

Data:.....

Assinatura:.....



**DISCIPULADO
PARA NOVOS
CONVERTIDOS**

LIÇÕES DOUTRINAIS

**MUITO NECESSÁRIAS PARA
O FUNDAMENTO DE
UM SOLIDO CRISTIANISMO**



ESTUDOS PARA CANDIDATOS

AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 1

QUESTIONÁRIO

O QUE É O BATISMO?

- P. 1.^a - Que significa a palavra BAPTIZAR?
Resposta. Significa submergir (entrar na água) Mateus 3:16-17.
- P. 2.^a - Para que batizar-se?
Resposta. Obediência ao Evangelho, Atos 2:38 e 22:16
- P. 3.^a Para quem é o batismo?
Resposta. Para homens e mulheres. Mateus 3:1-16
- P. 4.^a - A onde batizar-se?
Resposta. A onde haja água suficiente.
- P. 5.^a - Quando alguém se deve batizar?
Resposta: Quando esteja preparado no Evangelho e tenha conhecimento do ato que vai cumprir. (Mateus 28:19 e Atos 22:16)
- P. 6.^a - Quantas vezes há que batizar-se?
Resposta: Pelas Escrituras Sagradas uma única vez. (Efésios 4:5)
- P. 7.^a - Em que nomes batizar-se?
Resposta: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (Mateus 28:19)
- P. 8.^a - Por quem devem se batizar?
Resposta: Por um Ministro do Evangelho ou um servo de Deus ou Obreiro.

ESTUDOS PARA CANDIDATOS AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 2

DISCIPULADO

DEVERES DO NOVO CRISTÃO

CULTUAR AO SENHOR

- 1º - Mordomo da minha casa (Gênesis 15:2)
- 2º - A Ele servirás (Deuteronómio 6:13)
- 3º - Eu e minha casa serviremos ao Senhor. (Josué 24:15)
- 4º - Os pecadores não subsistirão na congregação dos justos. (Salmo 1:5)
- 5º - Deus não suporta iniquidade no ajuntamento solene. (Isaías 1:13)
- 6º - Milhares de Milhares o Serviam. (Daniel 7:10)
- 7º - Congregai o povo, santificai a congregação. (Joel:16)
- 8º - Vereis entre o que serve a Deus. (Malaquias 3:18)
- 9º - Qual é pois o mordomo fiel e prudente. (Lucas 12: 42)
- 10º - Dá contas da tua mordomia, que é isto que ouço de ti. (Lucas 16:2-4)
- 11º - Tornar a congregar em Cristo. (Efésios 1:10)
- 12º - Não deixar a congregação, como é costume (Hebreus 10:25)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 3

MORDOMIA AO SENHOR

1. Mordomo da minha casa. (Gênesis 15:2)
2. A Ele servirás. (Deuteronómio 6:13)
3. Eu e minha casa serviremos ao Senhor. (Josué 24:15)
4. Os pecadores não subsistirão na congregação dos justos. (Salmo 1:5)
5. Deus não suporta iniquidade no ajuntamento solene. (Isaías 1:13)
6. Milhares de Milhares o Serviam. (Daniel 7:10)
7. Congregai o povo, santificai a congregação. (Joel: 16)
8. Vereis entre o que serve a Deus... (Malaquias 3:18)
9. Qual é pois o mordomo fiel e prudente... (Lucas 12: 42)
10. Dá contas da tua mordomia, que é isto que ouço de ti. (Lucas 16: 2-4)
11. Tornar a congregar em Cristo... (Efésios 1:10)
12. Não deixar a congregação, como é. (Hebreus 10 :25)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS

AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 4

OBEDECER

1. Obedecer a Deus- Ouvindo a minha voz, me obedecerão. (Salmo 18: 44)
2. Conforme o que ordenastes, tudo se mantém até dia de hoje, porque todas as coisas te obedecem. (Salmo 119: 91)
3. Obedecer á Palavra de Deus, é melhor do que sacrificar. (1ª Samuel 15:22)
4. Seja ela boa, ou seja má, a voz do Senhor nosso Deus... obedeceremos.
(Jeremias 42:6)
5. Não conheceram a Deus, e dos que não obedecem ao evangelho. (2ª Tessalonicenses 1:8)
6. Obedecer a vossos pastores e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas. (Hebreus 13:17)
7. Vós filhos obedeci em tudo a vossos pais; porque isto é agradável ao Senhor.
(Colossenses 3:20)
8. Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. (Romanos 16:19)
9. Purificando as vossas almas na obediência à verdade. (1ª Pedro 1:22)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS

AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 5

SANTIDADE

DISPENSAÇÃO DA LEI

1. Santidade ao Senhor - e estará sobre a testa de Aram. (Êxodo 28: 36, 38)
2. Coroa de santidade de ouro puro- escrito numa gravura em selo. (Êxodo 39:30)
3. Ó Senhor, e a tua fidelidade também na Assembleia dos SANTOS. (Salmo 89:5)
4. Santidade convém á tua casa (Templo) Senhor para sempre. (Salmo 93:5)

DISPENSAÇÃO DA GRAÇA

5. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. (S. João 17: 17)
6. Rogo-vos que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo. (Romanos 12:1)
7. Purifiquemo-nos de toda a imundície... aperfeiçoando a santificação no temor de Deus. (2ª Coríntios 7:1)
8. Segui a paz com todos, sem a qual ninguém verá o Senhor. (Hebreus 12: 12-14)
9. Eleitos segundo a presciência de Deus. Pai em santificação do Espírito. (1ª S. Pedro 1: 2)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 6

FIEL AO SENHOR E À IGREJA

1. Saberás pois que o Senhor teu Deus é Deus, o Deus fiel... (Deuteronómio 7:9)
2. Faltam os homens benignos; porque são poucos os fieis entre os homens. (Salmo 12:1)
3. Porque o Senhor guarda os fieis e retribui com abundância aos soberbos. (Salmo 31: 23)
4. Entre os homens se apregoa a sua bondade; mas o homem fiel, quem o achará? (Provérbios 20:6)
5. Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei. (Mateus 25:23)
6. Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito. (Lucas 16: 10)
7. Vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor. (1ª Coríntios 4:17)
8. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo. (1ª João 1:9)
9. O enfeite delas não seja no frisado dos cabelos, joias de ouro, na compostura de vestidos (1ª Pedro 3: 3)
10. Sê fiel até á morte, e dar-te-ei a coroa da vida. (Apocalipse 2:10)
11. Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo e vestidos brancos. Não apareça a tua nudez. (Apocalipse 3:18)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS

AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 7

COMPOSTURA DO CRENTE

1. Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher. (Deuteronómio 22:5)
2. Jezabel se pintou em volta dos olhos; e enfeitou a sua cabeça...v.33 lançaram-na de alto abaixo. (2ª Reis 9:30 e 33)
3. A minha alma se alegra no meu Deus; porque me vesti de vestidos de salvação, me cobriu com. (Isaías 61:10)
4. A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores. (S. Lucas 19:46)
5. Andemos honestamente, não bebedeiras, nem desonestidades, nem contenda ou inveja. (Romanos 13: 13-14)
6. Mas se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contando que seja no Senhor. (1ª Coríntios 7: 39)
7. Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. (1ª Coríntios 11: 5-6, 15)
8. Com cara descoberta, refletindo como um espelho a Gloria do Senhor. (2ª Coríntios 3:18)
9. Andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo e crescendo no conhecimento. (Colossenses 1:10)
10. E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem. (Colossenses 3: 9-10)
11. As mulheres se ataviem com traje honesto, pudor e modéstia, não com tranças, ou ouro ou pérolas. (1ª Timóteo 2: 9)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS

AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 8

AJUDAR E COOPERAR

1. Não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em ajudar-me. (Salmo 71: 12)
2. Com força me impelistes para me fazer cair, mas o Senhor me ajudou. (Salmo 118: 13)
3. No dia da salvação te ajudei, e te guardarei e te darei por concerto do povo. (Isaías 49:8)
4. Para que a recebas no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis nas necessidades. (Romanos 16:2)
5. Nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. (1ª Coríntios 3:9)
6. Pela vossa cooperação no Evangelho desde o primeiro dia até agora. (Filipenses 1: 3-5)
7. Ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho e outros cooperadores. (Filipenses 4: 3)
8. Cheguemos, ao trono da Graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. (Hebreus 4:16)
9. O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem. (Hebreus 13:6)
10. Aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade. (3ª S. João v.8)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS

AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 9

EVANGELIZAR

1. Vinde após mim, e Eu farei que sejais pescadores de homens. (S. Marcos 1: 15-16)
2. Mas qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará. (S. Marcos 8:35)
3. Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. (S. Marcos 16:15)
4. Cumpra com alegria a minha carreira, para dar testemunho do Evangelho. (Atos 20:24)
5. Mas se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem, está encoberto. (2ª Coríntios 4:3)
6. Depressa passásseis daquele que vos chamou para outro evangelho de Cristo. (Gálatas 1:6)
7. No abrir da minha boca, a palavra com confiança, fazer notório o ministério do evangelho. (Efésios 6: 19)
8. Rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade. (1ª Timóteo 4:7)
9. Vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha um Evangelho eterno para abençoar. (Apocalipse 14:6)

ESTUDOS PARA CANDIDATOS

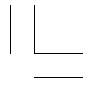
AO BATISMO POR IMERSÃO

ESTUDO 10

DÍZIMOS E OFERTAS

1. Melquisedeque disse: Bendito seja Abraão do Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus... (Gênesis 14: 19-20)
2. Todas as dizimas do campo, do fruto das arvores são do Senhor; santas são ao Senhor. (Levítico 27:30)
3. Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocausto. (Salmo 20: 1-3)
4. Honra ao Senhor com toda a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda. (Provérbios 3:9)
5. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, e depois fazei prova de mim. (Malaquias 3: 8-10)
6. Pois que dizimais (artigos da agricultura) e desprezais o mais importante da lei... (Mateus 23:23)
7. Os discípulos determinaram mandar, socorro aos irmãos que habitavam na Judeia. (Atos 11:29)
8. Fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém. (Romanos 15:26)
9. Quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas. (1ª Coríntios 16: 1-2)

**LIÇÕES BÍBLICAS
DE DISCIPULADO
PARA NOVOS
CONVERTIDOS**



ESTUDO 11

O DISCIPULADO E A FÉ

TEXTO BÍBLICO

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem Porque por ela os antigos alcançaram testemunho. Pela fé entendemos que os mundos pela Palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. (Hebreus 11:1-3)

INTRODUÇÃO

As Escrituras Sagradas dizem: Sem fé é impossível agradar a Deus. Encontramos muitas pessoas, que nos dizem ter fé, outras até dizem ter muita fé. Mas quando lhe apresentamos a questão, em quem se apoia a vossa fé, ou seja mesmo essa tanta fé! Umas dizem que é neste ou naquele santo, que seus pais lhe deixaram por tradição de família de há longos anos, outros creem que parece de facto fazerem milagres, e ainda aqueles que dizem que é o padroeiro de esta ou daquela enfermidade e fertilidade e por conseguinte é o que vota a bênção

De uma forma geral, e até a nível mundial, muitos povos orientais acreditam que este ou aquele profeta são superiores a Jesus Cristo. E na sua fanática vocação adoram esses ídolos e muitas vezes desenfreadamente, até se chocam uns contra os outros, se travam em batalha, se odeiam e se guerreiam, até chegar ao ponto de morte.

Não necessitamos de ir muito longe, porque as coisas bem vistas encontramos em cada freguesia do nosso Continente, com diferentes padroeiros, enraizados no seu coração do povo, aonde em cada tempo estipulado fazem o seu festejo, com procissões, andores às costas, e estalando foguetes em comemoração.

Quero dizer com isto que toda essa falsa adoração e concentração dessa fé nesses ou naqueles ídolos (imagens) são práticas bem desagradáveis aos olhos do Altíssimo e nosso Deus, criador de todas as coisas, Senhor e Rei de todo o Universo. Foi Ele o Criador de nossos primeiros pais, Adão e Eva. Por conseguinte exigem de nós arrependimento, conversão, adoração e fé, somente em Deus, em nome de Jesus Cristo seu filho e nosso Salvador.

Ainda é possível acertar a nossa fé, que erradamente possamos possuir neste ou naquele nome e até devoto há largos anos? Ainda é possível construirmos em nós mesmos a verdadeira fé? Ainda é possível salvarmo-nos, e por conseguinte nascermos da água e do Espírito, ou por outras palavras nascermos de novo? Ainda é possível o nosso nome ser colocado no livro da Vida, pelo anjo do Senhor?

Que Deus grandemente te abençoe, guarde, proteja e te dê forças e, sobretudo, aumente a vossa fé, se por sinal ela já existir.

COMENTÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA FÉ

A fé no Antigo Testamento. Se você percorrer a Bíblia, de Génesis a

Apocalipse, vai descobrir que ela é o livro que trata das relações do homem com Deus mediante a fé. A fé é de tal importância que o capítulo 11 de Hebreus é considerado como a galeria dos heróis da fé. Eles viveram nos tempos do Antigo Testamento e estavam firmados nas promessas de Deus para o futuro. Ler Hebreus 11:1-40. Eles olhavam para a cruz, o divisor entre a velha e a nova aliança. Por causa de sua fé foram massacrados, vituperados, perseguidos, mas em momento algum fraquejaram, pois estavam certos da promessa da vinda do Senhor Jesus Cristo, não obstante de apenas verem de longe a promessa.

A fé no Novo Testamento. Os crentes da atualidade, segundo o escritor do mesmo Livro bíblico citado acima, são mais bem - aventurados do que os de Antigo Testamento. No caso dos crentes de hoje, a cruz já está no passado, mas projeta com segurança o facto de que Deus cumpriu a Promessa que tanto os heróis da fé almejavam, mesmo que eles não a tenham fisicamente alcançado, Deus dará continuidade ao seu plano até que se consumem todas as coisas. Os servos de Deus do Antigo Testamento honraram a fé, e agora, como uma nuvem de testemunhas (Hebreus 12:1). No entanto esperamos que os crentes de hoje, também, vão cumprir a sua parte, só a fé os fez e fará triunfar.

A fé na vida cristã. Tudo quanto fizermos, se não tiver a fé como base, não terá nenhum sentido. A Bíblia diz que aquilo que não se faz por fé constitui-se pecado. (Romanos 14:23) Sem fé é impossível agradar a Deus. (Hebreus 11:6)

Por que a fé é tão importante na vida cristã? Porque se ela não estiver operando, a incredulidade predomina, com incertezas e fracassos. Quem duvida jamais realiza qualquer coisa para Deus. Este sentimento deixa o crente indeciso, o que compromete o seu, caminhar vitorioso, pois poderá agir como Pedro que, ao primeiro momento, deu passadas firmes sobre as águas do mar, mas logo começou a afundar, a dúvida deixou-o sem saber se olhava somente para Jesus, ou para as circunstâncias adversas à sua volta.

O objetivo da fé. Você vai aprender, agora, que a sua fé deve circular em torno da pessoa de Jesus. O autor dos Hebreus, ao concluir sua profunda reflexão sobre a fé, finaliza. Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz. (Hebreus 12:2)

A fé não pode estar direcionada para outra personagem. Se for o caso, não é a fé legítima que se sustenta só no Filho de Deus. Por outro lado, não se trata da fé apenas por causa das obras que ele realizou ou pode realizar, mas daquela que se traduz na certeza pessoal dada a cada crente não só para vencer circunstâncias adversas, se esta for a sua vontade, mas também para você continuar a servi-lo, mas sempre que seja do agrado de Cristo, até mesmo que esteja passando pelo vale da sombra da morte. Neste caso, como disse Paulo, o morrer é ganho e significa o triunfo definitivo da fé. (Filipenses 1:21)

A fé centralizada em Deus. Foi a que levou os amigos de Daniel a enfrentarem a fornalha de fogo ardente. Eles criam no livramento, mas também criam o que aquela circunstância poderia leva-los à presença de Deus. E tanto que disseram ao rei. Não necessitamos de te responder sobre este negócio. Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar do forno e do fogo ardente, e da tua mão, ó rei, e se não, fica sabendo, ó rei que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a Estátua de ouro que levantaste (Daniel 3: 17-18)

A visão de Nabucodonosor veio confirmar esta verdade. Ele viu o quarto homem na fornalha, que não era outro senão o Filho Deus. Para os amigos de Daniel, então, não fazia diferença. Fora da fornalha tinham a proteção do Senhor

na fornalha. Ele os acompanhava e se fossem levados para o Céu, ficariam para sempre na sua gloriosa e majestosa presença. Este é, portanto, O cerne da verdadeira fé em Cristo.

AS QUALIDADES DA FÉ

Fé para a salvação. Esta fé é aquela que leva o crente a reconhecer os seus pecados e a aceitar o sacrifício de Cristo em seu lugar. Ele é o ponto de partida que introduz o crente à vida cristã mediante o novo nascimento. É como a ignição de um automóvel, que dá a partida para fazer funcionar o motor de qualquer veículo. Se não existe em ti, ainda a podes obter, pede ao Senhor Jesus que te ajude amado leitor!

A fé vitoriosa. Você vai descobrir que, no exercício da vida cristã, a fé varia de intensidade. A Bíblia fala de pouca fé (Mateus 6:30) tanta fé (Mateus 8:10) Fé como um grão de mostarda (Mateus 7.20) homem cheio de fé (Atos 6:5) e sobre a medida da fé (Romanos 12:6) Isto explica porque uns fazem coisas grandes para Deus, enquanto outros vivem uma vida cristã de menor intensidade. Significa que o trabalho de cada um será, também, proporcional ao tamanho de sua fé. Só fará grandes coisas para Deus quem tiver fé abundante e fundamentada nas promessas do Altíssimo.

O dom de fé: O dom de fé situa-se noutra dimensão mais profunda, trata-se da manifestação sobrenatural para a realização de curas divinas e dons de milagres, sendo uma particularidade que o Espírito concede ao crente para aquilo que for útil. Está entre os dons espirituais. (1.ª Coríntios 12:11). Ver melhor divulgação, na lição dos Dons do Espírito Santo.

OS EFEITOS DA FÉ

A fé produz salvação. Já foi dito anteriormente que a fé é a base para a salvação, portanto, o ponto máximo da nossa responsabilidade, como crentes e servos do Deus Altíssimo é pregar o Evangelho para que os pecadores sejam tomados pela fé, reconheçam os seus pecados, confessem que Jesus é o Filho de Deus, e o aceitem como único e suficiente Salvador. Esta é a mensagem que você, como um Diácono, Obreiro ou um crente serviçal ao serviço do Mestre, deve levar aos seus amigos esta preciosa mensagem do Evangelho, mas precisa de sentir o mesmo desejo que possuía o apóstolo Paulo, que em certa altura afirmou: Ai de mim se não pregar o Evangelho, ou seja, o amor de Cristo deve constrange-lo a proclamar a Palavra de Deus, para produzir fé nos ouvintes para a salvação.

A fé produz segurança. Quem está em Cristo passa a viver em segurança, mesmo que as circunstâncias à sua volta sejam adversas, olhemos neste caso, as palavras do salmista: Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares; ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem por sua breveza. Há um rio, cujas correntes alegam a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo, Deus está no meio dela, não será abalada; Deus a ajudará ao romper da manhã. (Salmo 46:2-5). Isto significa que pela fé, sempre seremos vitoriosos sobre Satanás, e devemos aproveitar todas as oportunidades para irmos através

de Jesus Cristo ao encontro do Pai, o inimigo estará vencido para sempre, pois já não poderá intentar nenhum mal contra os salvos em Cristo Jesus. Portanto, isto quer dizer, se você estiver com Cristo, Satanás poderá atacar mas será sempre derrotado.

A fé não vê o fracasso: Aquilo que, na visão de muitos, aparenta fracasso, para o verdadeiro crente é um meio de fortalecer a sua fé e passar a depender mais de Jesus. Quando o apóstolo Paulo afirmava que se considerava fraco, isto servia para se entender que sem Cristo nada podia fazer, isto o levou, inclusive, a receber do Senhor o consolo: A minha graça, te basta, respondeu-lhe o Senhor. O fracasso pode surgir quando deixamos de olhar para Jesus, e perdendo aos poucos a nossa fé, e também diminuir a nossa comunhão com a igreja e com o Altíssimo. (1er 2.^a Coríntios 12:9)

A fé conduz à vitória. Para concluir sobre os efeitos da fé, vamos dizer um dito de um autor desconhecido: Enquanto a dúvida olha para baixo, a fé olha para o alto; enquanto a dúvida vê o perigo, a fé enxerga a segurança; enquanto a dúvida resvala na incredulidade, a fé se abriga no esconderijo do Altíssimo; enquanto a dúvida afunda no desespero, a fé se agiganta na esperança, enquanto a dúvida pergunta quem crê, a fé responde eu creio, que assim seja leitor em sua vida quotidiana.

O Discípulo deve aprender. Você aprendeu que a fé é o ponto vital de nossas relações com Deus! Descobriu, também que ela se traduz, na certeza pessoal que nos é dada por Cristo. Pôde, ainda chegar à conclusão, que só fará grandes coisas para Deus quem tiver fé abundante e assentada nas promessas do Altíssimo. Percebeu, por último, que o fracasso eventual, que possa estar a surgir em sua vida diária., mas quando olhado e visto através da fé, é fator de fortalecimento para aprofundar a comunhão do crente com Deus.

A partir de agora, deixe que a fé predomine em sua vida e torne-se vitorioso, apesar das circunstâncias adversas. Procure fortalecê-la através da oração, leitura da Palavra de Deus e das experiências de outros servos de Deus que já estão mais amadurecidos na fé.

Lembre-se que a sua fé pode contagiar outros que estão à sua volta. Portanto, não se deixe levar pelas dúvidas ou incertezas mas que seus atos e palavras falem mais alto, de um verdadeiro anunciador do evangelho, que persista contra a incredulidade nos que o cercam. Mas seja sim, um proclamador da fé verdadeira, dizendo como Paulo: Tudo posso naquele que me fortalece.

CONCLUSÃO

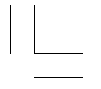
O melhor esclarecimento sobre a palavra fé, que apresentamos nesta lição, e nesta explicação, queremos dizer que, ela é a base da esperança que faz o crente seguir adiante, fitado nas promessas de Deus e deixando para trás as dúvidas, incertezas e a incredulidade. Ela é o ponto de partida para o pecador conhecer ao Senhor Jesus e receber a salvação.

Segundo o apóstolo Paulo, a fé nasce na vida de cada um quando se ouve a Palavra de Deus, que é também o alimento para que ela, a fé se torne cada vez mais consolidada e robustecida. Ter fé em Jesus Cristo, é vital para as relações do crente com Deus, é impossível esta comunhão com Deus sem ela, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é

galardoador dos que o busca. (Hebreus 11:6)

QUESTIONÁRIO

1. Pode responder, qual a melhor definição para a fé?
2. Porque Hebreus capítulo 11, é considerado como a galaria dos heróis da fé?
3. O que levou os heróis do Antigo Testamento a serem vitoriosos?
4. Por que a fé é tão importante na vida cristã?
5. Pode explicar o que é o dom da fé?
6. Que medida de fé o crente necessita, para realizar qualquer milagre?
7. Finalmente o que é a fé?



ESTUDO 12

O DISCIPULADO E A OBEDIÊNCIA

LEITURA BÍBLICA

Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor, tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à Palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. (1ª Samuel 15:21-22)

INTRODUÇÃO

O obedecer segundo certo dicionário popular, quer dizer: É um ato pessoal de submeter-se à vontade de alguém. Agora vamos tratar de aprender através dos oráculos de Deus nesta lição, uma vez que já somos crentes em Deus, através de Jesus Cristo e da sua Palavra. Por conseguinte afirmamos que aceitamos e respeitamos a sua Palavra, eu digo ainda bem se assim é.

Por isso tudo pode mudar em nossas vidas, porque na realidade, Deus nos ajudará à medida que nos chegamos e submetemos à sua Palavra, para melhor o conhecer, e lhe obedecermos e sobretudo nos sujeitarmos às suas regras. É o que nos ensinam os Evangelhos e demais Escrituras Sagradas, uma vez que de nossa livre decisão chegamos aos seus átrios, com um coração quebrantado e humilde, ansiosos por o receber e conhecer os seus caminhos, conforme se lê. Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta; e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. (Mateus 7:13)

Aqui somos avisados pelo Altíssimo, através destas Escrituras, de não nos deixarmos embalar dia após dia e concorrer com os nossos colegas, companheiros ou mesmo nossos amigos em seguirmos com eles, nas suas subordinações que quotidianamente eles estão vivendo, que ao princípio parecem pequenos vícios e até não ofensivos, mas com o continuar, vão aumentando a sua capacidade do seu arsenal perigoso, pedindo mais e mais consumo, porque já não satisfaz o atual.

É a partir daí, que a vida de muitos já deixou de ser controlada, seja no aspeto que for ou tipos de vícios, que alguém os esteja praticando, seja no álcool, nas drogas e mesmo nos jogos. Para poder evitar e até sair deles, que eu digo sim, tudo é possível ao que crê, uma vez que haja de sua parte boa vontade, para com Deus em lhe querer obedecer de todo o coração.

Eu não sei a maneira de vida e o viver quotidianamente do leitor, ou mesmo que seja já novo irmão na fé. Como está passando sua vida diária, como está fazendo o seu altar, que deve incluir sobretudo a oração e leitura da Palavra de Deus, se é pai de família e faz o seu culto doméstico, juntamente com o seu agregado familiar. Mas uma coisa é certa e sei, Deus está vendo em si, se existe boa vontade em lhe obedecer, se a resposta for sim, conte com a ajuda e presença d'Ele em sua vida e até nos seus familiares, porque está escrito assim: Crê no Senhor Jesus e serás salvo tu e a tua casa. (Atos 16:31)

Oh amado leitor não percas o que já recebeste da parte de Deus, e trata de lhe obedecer de todo o teu coração e verás a diferença e o resultado em tua vida e até em os teus familiares. Que Deus te abençoe.

COMENTÁRIO

O DISCIPULADO E A OBEDIÊNCIA

Nesta lição, o amado leitor vai aprender o que é obediência na vida quotidiana do crente, a obediência não é tão restrita, como querem certos religiosos incutir nos corações humildes, ela está profundamente ligada a fé, através da qual somos introduzidos a presença do Deus invisível, a quem voluntária e conscientemente nos submetemos. Por crermos na sua soberania, sobre todas as coisas, nos dispomos a viver em obediência à sua Palavra, à Igreja e àqueles que Ele estabeleceu para ministrar sobre o seu povo.

VAMOS FALAR DE EXEMPLOS DE OBEDIÊNCIA

A obediência é uma virtude exemplificada em todos os livros da Bíblia, nela você também encontra registros sobre a desobediência e suas funestas consequências. Cabe-nos olhar para estes exemplos e tirarmos lições que nos ajudem a pôr em prática a obediência e a não repetir os erros dos que não souberam honrar a confiança de Deus.

O exemplo da obediência de Abraão. Deus fez uma determinação ao patriarca, baseada em algumas condições: Quais foram? (Ler Gênesis 12:1) O leitor descobriu que Abraão devia deixar a sua terra, a sua parentela, a casa de seus pais e seguir para uma terra distante, a qual não conhecia. Estas condições implicavam basicamente numa coisa: obediência, fica claro, no texto, que ele dependeria exclusivamente da direção de Deus.

Você descobriu, ainda, que a obediência não impõe só condições, mas traz também privilégios. Abraão seria pai de uma grande nação, abençoado, engrandecido e uma bênção para todas famílias da terra. E mais aqueles que o abençoassem seriam abençoados; os que o amaldiçoassem, seriam amaldiçoados.

Devemos lembrar, por conseguinte, que todas as vezes em que Deus determinou alguma coisa a alguém, o intuito não era o obedecer por obedecer, ou simplesmente para fazer valer a sua soberania. Havia um propósito preestabelecido, neste caso, o propósito maior era formar uma nação pela qual o redentor, Jesus Cristo, viesse ao mundo. Se Abraão não obedecesse, ficaria privado de ter o privilégio de constar em sua biografia o registo de progenitor da raça judaica que trouxe ao mundo o Salvador da humanidade.

Outro facto a destacar é que a obediência do patriarca não foi um ato mecânico, como se não tivesse personalidade. Ele o fez por saber a quem estava obedecendo e movido pela fé. Por isso, seu nome consta da galeria dos heróis da fé, lá está em Hebreus capítulo 11.

Não obstante Abraão ser um exemplo de obediência, houve um momento em sua vida cuja precipitação trouxe consequências drásticas que repercutem até os dias de hoje. Foi quando Deus lhe prometeu um filho em sua velhice. Ler Gênesis 15:1-16; e 16:1-16.

Abraão motivado por Sara, sua mulher, que já não acreditava mais em sua capacidade de gerar, pois seu tempo já tinha sido ultrapassado de conceber, entrando na idade da velhice, Abraão acabou por ter relação com sua serva

Agar, e gerou um filho Ismael, fora do plano de Deus, o resultado é que logo surgiram os conflitos, principalmente depois que nasceu Isaque, o filho da promessa. Para resumir, ainda hoje as consequências aí estão, com as hostilidades entre árabes, descendentes de Ismael, e israelitas, de Isaque.

O exemplo da obediência de Paulo. O apóstolo certa vez declarou: Não fui desobediente à visão celestial (Atos 26:19). As suas palavras não são fantasia, mas reais e do coração, porque olhando sob a perspectiva da vida do apóstolo, desde a sua conversão, verifica-se que ela reflete a realidade. (Atos 9: 15). Quando Deus ordenou a Ananias que visitasse o apóstolo, após o encontro deste com Cristo, na estrada de Damasco, ficou claro, desde o início, o seu propósito para com o até então perseguidor do evangelho. Agora, ele era um vaso escolhido para proclamar a salvação aos Judeus e aos gentios.

Agora, faça você mesmo uma avaliação e veja se não foi isto mesmo que aconteceu com Paulo. Fez três viagens missionárias, alcançando toda a Ásia e também a Europa. Em Roma, as paredes da prisão domiciliar não foram suficientes para impedir que realizasse o seu ministério (Atos 28:30). Dali irradiou o evangelho não só através daqueles que o visitavam, mas por intermédio das diversas cartas que de lá escreveu, ao lado de outras escritas fora da prisão. Elas passaram a compor o cânon - a Bíblia Sagrada, através do qual, hoje, eu e você somos abençoados.

O mundo inteiro, todo foi beneficiado pela obediência de Paulo, que ao fim da vida, pôde dizer: Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé (2ª Timóteo 4.7).

A QUEM DEVEMOS OBEDECER?

À parte dos exemplos acima citados, surge então a pergunta, a quem devemos obedecer? Nossa obediência é a Deus, em primeiro lugar. Mas como obedecer-lhe, sendo Ele Deus invisível e Omnipresente?

Devemos obedecer a Deus através de sua Palavra. Não obstante a sua transcendência, ou seja, a sua elevada posição como Criador de todas as coisas, que habita num alto e sublime trono, Deus se revelou a nós, pela Pessoa do Espírito Santo e através de sua Palavra e de Jesus Cristo, seu Filho. Portanto, ao estudarmos a Bíblia, descobrimos os princípios que Ele estabeleceu para reger a nossa vida, como a cristãos, neste mundo. A Palavra de Deus é a nossa regra de fé, o padrão de obediência para com Deus. O Espírito Santo, por sua vez, ilumina a nossa mente e nos ajuda a descobrir como pôr em prática em nossa vida quotidiana, os mandamentos bíblicos. Ele é o melhor intérprete das Escrituras e nosso Guia.

Devemos obedecer à Igreja. A Igreja é a fiel depositária do plano de salvação, na pessoa de Jesus Cristo. A ela estamos ligados mediante o novo nascimento, sendo assim devemos obediência à Igreja, no primeiro Concílio da Igreja, em Jerusalém, para discutir a questão das leis judaicas, foi determinado como teriam participação nas decisões sobre o que os gentios deviam ou não obedecer, e assim ficou determinado em ata. É sempre bom lembrar que esta obediência é à luz da Palavra, e não ao contrário, não é a Igreja que estabelece o que a Bíblia ensina, mas a Bíblia é que estabelece o que a Igreja deve fazer, sua forma de viver e obedecer.

Tudo quanto ela faz ou ensina não pode basear-se em textos isolados, mas nos princípios gerais da Bíblia, um princípio só pode ser assim considerado

se tiver apoio em toda a Palavra de Deus, pode ser uma boa opinião, mas não um princípio bíblico. O grande erro da Igreja Romana, entre outros ao longo da história, foi que para justificar seus dogmas e até heresias, inverteu o papel, ela (igreja) passou a ser mais importante do que a Bíblia e a arbitrar o que ela ensina. Devemos, portanto, ter em mente a Palavra de Deus, é sempre a base de nossa obediência.

Devemos obedecer aos nossos pastores. Se a Bíblia é o nosso árbitro, ela determina que devemos também obedecer aos nossos pastores. Ler o que está escrito em Hebreus 13:17.

Não obstante ser a salvação individual, você descobriu que a responsabilidade de ministrar às nossas vidas é do pastor, de quem Deus vai cobrar a prestação de contas um dia, cabe-lhe, portanto, expor a Palavra de Deus e suas doutrinas, para o nosso ensino e crescimento espiritual.

De nossa parte, como determina a Bíblia, cabe-nos atentar para os seus conselhos, ouvir-lhe as recomendações e obedecer-lhe, sempre às suas doutrinas bíblicas, pois este é um direito de todos os crentes terem acesso direto à Bíblia Sagrada, para comparar o ensino que está recebendo com a Palavra de Deus. Aqui vale a seguinte cautela, se por acaso o seu pensamento está divergindo do que pensa a unanimidade da Igreja, e suas doutrinas básicas, no respeitante à salvação e conduta de vida, que poderá acender uma luz de advertência, em seus pensamentos, pois o Espírito Santo poderá não divergir de seu próprio erro, não lhe dando uma iluminação diferente que esteja concedida aos líderes e à igreja em geral, porque Deus olha ao coração, se de facto à lugar para o Senhor.

PRINCIPAIS FACTOS DA OBEDEIÊNCIA

Para finalizar; vejam na Bíblia, os efeitos da obediência na vida dos que a praticam.

1º Os que obedecem a Deus têm o Espírito Santo. E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem (Atos 5:32)

2º Os que obedecem a Deus são inabaláveis. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhar-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha (Mateus 7:24).

3º Os que obedecem a Deus são conhecidos. Quanto à vossa obediência é ela conhecida de todos. Comprazo-me pois em vós, e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal. (Romanos 16:19)

4º Os que obedecem a Deus o glorificam. Visto como, na prova desta administração, glorificam a Deus pela submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela liberalidade de vossos dons para com eles, e para com todos. (2.ª Coríntios 9:13).

5º Quem obedece a Deus é irrepreensível. De sorte que, meus amados irmãos em Cristo, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salva-

ção com temor e tremor para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo. (Filipenses 2:12-15)

O EXEMPLO DO SEU DISCIPULADO

a) Faça um propósito, a partir de agora, de ser um exemplo de obediência para aqueles que se converteram depois de você, lembre-se que eles precisam ter um modelo de vida condizente com a Palavra de Deus e você pode ajudá-los com o testemunho de sua sujeição a Cristo.

b) Você deve estar em sintonia com o pastor de sua igreja, procurando obedecer-lhe à luz da Palavra de Deus, pois a ele Deus constituiu para apascentar o rebanho.

c) Evite as murmurações, não participe de grupos dissidentes e não siga o conselho daqueles que são desobedientes, não querem submeter-se às normas da Igreja, rebelando-se contra ela, e nunca estão de acordo, nem com as doutrinas, nem com a administração.

d) Qualquer que seja a circunstância, saiba que Deus é o dono da Igreja e Senhor do tempo. Ele tomará, na hora oportuna, as providências cabíveis e ninguém passará ocultamente.

e) Não obedeça apenas por obedecer, mas que sua submissão seja fruto de uma razão maior, a fé no Deus Altíssimo, com uma vida cristã frutífera. (João 15:2,16)

QUESTIONÁRIO

1. Quais privilégio Deus prometera a Abraão pela sua obediência?
2. Quais foram as consequências da precipitação de Abraão, em não esperar o filho da promessa?
3. Cite dois efeitos da obediência desta lição?
4. A quem devemos obedecer segundo o estudo desta lição?
5. Por que devemos obedecer aos nossos pastores?
6. Porque não devemos nos juntar aos murmuradores?



ESTUDO 13

O DISCIPULADO E A IGREJA

LEITURA BÍBLICA

Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus. Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina (Efésios 2:19-20)

INTRODUÇÃO

Para pertencer ou entrar no Reino de Deus, aqui na terra atualmente e pertencer à igreja verdadeira desta dispensação, há umas certas exigências para a sua candidatura ser aprovada e confirmada pelo Senhor Deus.

Amados leitores eu gostaria de vos apresentar essas exigências, porque não são regras que procedem do ser humano, mas outro sim, estão estabelecidas na própria Lei de Deus, nos seus Livros Sagrados. Talvez alguém que está a ler com toda a atenção estas palavras e a observa-las, e ao mesmo tempo meditando nelas, também possa crer de todo o seu coração, e se tornar um discípulo de Jesus Cristo.

Vamos entrar em pormenor e detalhadamente, o que as Escrituras Sagradas nos esclarecem a esse respeito e qual a decisão a tomar nestes casos de sua parte, para alcançar esse privilégio de pertencer há igreja verdadeira neste planeta

A primeira coisa que temos que saber, é que a igreja não foi, ou será uma organização eclesiástica, com um tipo de governadores profissionais de natureza catedrática, que se sucedem uns após outros. Qual será o maior? Qual será o mais importante? Qual será o que vai tomar esse lugar de relevo? Mas, sim um organismo que funciona, usando as criaturas humanas, verdadeiros cidadãos dos Céus, conforme se lê: E todo aquele que não nasceu de novo da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. (João 3:5) São destes fieis soldados, que o Espírito Santo escolhe para o Ministério, para servirem, uns como Diáconos, outros Obreiros, e outros ainda Serviçais, outros para vários tipos de Ministros do Evangelho. (Efésios 4:11) Para fazerem parte da Vinha do Senhor, trabalhando de bom grado, sem desconhecem que o mais importante para Deus, é o que as Escrituras nos dizem. Segui a paz com todos e a santificação, sem na qual ninguém verá o Senhor (Hebreus 12:14)

COMENTÁRIO

A IGREJA E SUA FUNÇÃO

Para de facto fazermos parte integral da Igreja do Senhor e também laboramos e vivermos em santidade, aqui vão alguns factos importantes e necessários que deverão surgir em tua vida.

1º. **CRER:** É o primeiro passo necessário, que é crer no Evangelho, por outras palavras, todo aquele a quem o Senhor quer salvar terá seu início em de facto crer na Palavra de Deus, que é o mesmo que dizer crer no Evangelho,

conforme se lê. Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda a criatura, quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. (Marcos 16:15).

2º. **ARREPENDIMENTO:** Para alguém se arrepender, dos seus atos pecaminosos, desonestos, incrédulos e cheios de impiedade, deixando seus velhos vícios, más ações e maus caminhos e os deixar de praticar, isso significa que na realidade se arrependeu, é já um passo significativo para obter a Salvação, uma vez que seja esse seu desejo de se purificar de todos os seus pecados, no sangue de Jesus, que Ele verteu no Calvário. (1.ª João 1:7)

3º. **CONVERSÃO:** Não haverá salvação para ninguém, se não der esse mais esse passo de fé, conforme se lê. Arrependei-vos pois e convertei-vos para que sejam apagados os vossos pecados. (Atos 3:19) Com toda a certeza que os pecados que cada indivíduo cometeu, só deixaram de ter vigor em cada pessoa, a partir desse momento de decisão, que nós até usamos uma expressão e modo de confessar assim. Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e Ele te susterá; nunca permitirá que o justo seja abalado. (Salmo 55:22)

4º. **SEGUE A JESUS:** Fazendo o maior confesso nesta vida, aceitando ao Senhor Jesus, como teu único e suficiente Salvador, serás salvo. Esta é a maior importante decisão, que cada criatura humanamente falando faz. Porque nesse próprio momento, passou de ser uma criatura vulgar, e tornou-se num filho de Deus. Seu nome a partir daí foi escrito pelo anjo do Senhor no livro da Vida, e deve de constantemente vigiar pela sua permanência, foi o que o Senhor Jesus disse aos seus discípulos. (Lucas 10:20)

Contudo isto, quero ser bem específico, que cada pessoa neste planeta, tem a grande possibilidade e oportunidade de poder ainda pertencer à igreja de Jesus Cristo, que é a barca para a salvação e segurança eternamente, que todos que tomem essa decisão nunca ficaram confundidos, mas seguros e salvos. Ainda quero afirmar que para compor esse corpo de Cristo, são necessários indivíduos decididos e sobretudo de boa vontade, para poderem caminhar nos santos caminhos do Evangelho, conforme se lê. Porque a porta é estreita e apertado o Caminho, que leva à vida. (Mateus 7:13-14)

Aqui podemos ver com toda a clareza que os caminhos de Deus não são os nossos caminhos, eles são apertados, quer dizer que são difíceis, mas não são impossíveis podermos viver assim pelo facto do acontecimento, que ocorre a todo aquele que verdadeiramente se converte a Cristo de todo o coração, alma e espírito (ler Romanos 10:11-13)

Se pertences à família de Cristo, ou seja ao Reino de Deus, uma vez que já tomastes tua própria decisão, conforme anteriormente falamos, nessas condições vitais, és agora um soldado de Cristo. Com certeza já tomastes teus ornamentos de combate, conforme poderás ler em Efésios 6:14-18) A única coisa que necessitas é permanecer como excelente soldado, combatendo pela fé, contra as ciladas do inimigo e resistindo-lhe. (Tiago 4:7) Tendo o cuidado de permanecer em sua cabeça sempre o capacete da salvação. (Efésios 6:17) Vigiar e que Deus te possa abençoar.

Agora, você faz parte da Igreja, pois não apenas recebeu a salvação oferecida por Cristo, mas também foi incluído em sua família. A palavra igreja, nesta lição, não está restrita a Assembleia de Deus ou a qualquer outra denominação, nem ao local onde você frequenta os cultos. Depois do plano idealizado por Deus, para salvar os homens, a Igreja é a proposta mais inteligente da divindade. Aqueles que seriam salvos, formariam um corpo, e porta-voz da salvação para as outras pessoas. A Igreja é um organismo que tem a própria vida

em Cristo, o qual estabeleceu a missão dela e como cumpri-la.

Quem faz parte da Igreja, dá continuidade ao trabalho de Cristo na Terra, a verdadeira vida que esta em você, chegara aos outros, isto é ser uma bênção para o mundo. Ninguém recebeu a salvação simplesmente para ser salvo, mas sim, integrar-se a Igreja. Por isso, é preciso que você compreenda bem o que ela significa, conheça quais são os seus objetivos e as suas ordenanças.

O QUE É A IGREJA?

A palavra igreja quer dizer uma reunião de pessoas chamadas para fora, ou seja, um grupo de pessoas que saíram de dentro do mundo espiritual, separando-se apenas para seguirem a Cristo. Os que formam a Igreja são chamados, pela Bíblia, de crentes, irmãos, cristãos, santos, eleitos e os do caminho.

Todos os crentes espalhados pelo mundo formam a Igreja. Ela não está restrita a uma pequena área geografia e nem a um único povo da Terra, mas para todo o globo terrestre, ou seja universal. Embora a palavra igreja seja empregada, em primeiro lugar, para descrever a totalidade de crentes que vivem em todo o mundo, você pode usá-la também para se referir aos cristãos de um determinado lugar, isto é, a igreja local.

Símbolos da Igreja

O primeiro símbolo é o corpo. Jesus não está mais presente entre os homens, de forma física, mas em cada pessoa que o recebe, em qualquer parte do mundo, Ele introduz a sua vida, para formar um corpo. Por ter a vida em Cristo, a Igreja não é apenas um simples ajuntamento de pessoas, uma associação ou clube. É um organismo, algo que tem existência tal como o corpo humano que é composto de muitos membros e órgãos que funcionam em prol de uma vida comum. Da mesma forma que o ser humano é um, mas tem milhões de células vivas, assim também é a Igreja. Um só corpo, mas constituído por milhões de pessoas nascidas de novo, por intermédio do Evangelho de Jesus. Possui também uma cabeça, o próprio Cristo. Ele é o chefe, o guia, o Principal Senhor e o Príncipe da Igreja. (Efésios 1:22-23)

A noiva simboliza a igreja: Embora Deus habite em toda parte, Ele se localiza em determinado lugar, para ser encontrado, adorado e louvado, cada crente é um templo de Deus. Ler 1.^a Coríntios 3:16-17. Por causa da união e comunhão que os crentes têm com Cristo, a Igreja é simbolizada na Bíblia pela figura de uma noiva. Em 2.^a Coríntios 11:2, Paulo afirma que preparara os crentes de Corinto para os apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

Em Efésios 5:25, o apóstolo declara que Cristo amou a Igreja, e a si mesmo se entregou por ela. A noiva e o noivo anseiam pelo dia em que viverão juntos para sempre. (Apocalipse 22:17) Outro símbolo da Igreja, o qual se pode destacar na Bíblia, é a família. Você, agora, é membro da família de Deus, concidadãos dos Céus e não estrangeiro, quer dizer não um estranho, mas autênticos herdeiros filhos de Deus. (Efésios 2:19)

ALGUNS FACTOS

Porque o irmão em Cristo foi adotado por Deus (ler João 1:12 e 2.^a Coríntios 6:18)

Porque o irmão em Cristo deve obediência a Deus (ler Mateus 12:50);

Porque o irmão em Cristo tem uma herança, e é co-herdeiro com Cristo (ler Romanos 8:17);

Porque Deus aboliu todas as barreiras que o separavam da humanidade (ler Efésios 2:12-14);

Porque Jesus agora lhe chama irmão [ler Hebreus 2:11).

OS OBJETIVOS DA IGREJA

Através da Bíblia, você descobre que a Igreja foi fundada por Cristo, para cumprir as seguintes finalidades: Inclui obrigações, deveres e obediência.

Evangelizar o mundo.

Uma das principais atividades dos crentes é levar a salvação para os perdidos sem Cristo, ou seja, incrédulos. O Senhor Jesus, depois de completar a sua missão na terra, declarou: É-me dado todo o poder no céu e na terra. E, em seguida, estabeleceu uma missão aos seus seguidores. Ler Mateus 28:19-20. É através da Igreja que o Evangelho é pregado a todas as pessoas do mundo, esta missão não foi dada aos anjos e nem a um outro ser espiritual, mas ao genuíno e verdadeiro cristão, que nalgum dia nasceu de novo, faz agora parte integral da sua igreja.

O Templo lugar para o crente cultuar a Deus.

Os crentes se reúnem para cultuar a Deus. O culto Divino é o momento de pregação da Palavra de Deus, oração, louvor, adoração, estudo da Bíblia e edificação dos cristãos. No culto, todos os crentes podem se unir em oração, seja em petição, ação de graças e intercessão. Esta também é uma maneira de você louvar a Deus e permanecer no Seu Templo. No culto também há, uma oportunidade para os crentes estudarem a Bíblia, e parte do tempo dele, deve ser dedicado ao ensino da Palavra de Deus, e assim o crente aumenta o seu crescimento espiritual, quando a palavra é explicada com sabedoria, em um estudo bíblico preparado para esse fim.

Ter comunhão uns com os outros

Quando os crentes se reúnem, para cultuar a Deus, existe a oportunidade, para que pratiquem a comunhão, muito mais do que uma simples amizade. A comunhão é resultante de uma experiência espiritual comum, todas as diferenças são eliminadas, onde os homens e as mulheres se tornam irmãos em Cristo. Além de viverem em comunhão uns com os outros, você deve mantê-la constantemente com Deus, seja nos cultos, ou fora deles, no seu dia-a-dia, tenha uma vida agradável diante do Senhor através da oração, adoração, meditação na leitura e estudo da Palavra e nos jejuns se lhe forem possíveis, que é um voto ao Senhor e inclui a abstenção de alimentos, para uma dedicação mais profunda de sua vida, ou propósito para com Deus.

A edificação de cada crente se dá, principalmente, nos cultos dedicados a

Deus, em sua igreja local. Sempre Deus há de acrescentar algo mais em sua vida espiritual, se você o cultuar. Na igreja, você é aperfeiçoado, para o desempenho do seu serviço, a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao pleno conhecimento do Filho de Deus, a perfeito varão, à medida da estatura da plenitude de Cristo (Efésios 4:11-13).

O crente deve praticar a mordomia cristã.

Tudo o que você possui, não lhe pertence (ler Salmos 24:1) Por isso, não tem mais o direito de fazer o que queres com os teus bens, mas Deus agora deve estar em primeiro lugar em tua existência. Isso inclui sua vida, seu tempo, seus talentos e suas finanças.

O crente deve aplicar na igreja, a sua vida, com o melhor dos seus esforços e dedicação; passar boa parte do seu tempo, a cultuar a Deus e servir na evangelização; empregar todos os talentos na igreja, para torná-la forte e vibrante; pagar os dízimos, para que você seja abençoado e a obra de Deus tenha recursos suficientes para funcionar (ler Malaquias 3.8-10); dar ofertas nos cultos, conforme a prosperidade e segundo o que qualquer tem (ler 1.^a Coríntios 16:2 e 2.^a Coríntios 8:12) dedicar os seus bens ao Senhor, pois terá que prestar contas a Ele de tudo o que administrou nesta vida.

É também um lugar para o ensino da disciplina e mordomia cristã. (Mateus. 18:13-18) Ao fazer parte de uma igreja local, o novo crente disciplina-se a si mesmo e aprende as normas bíblicas para sua conduta. Existe um padrão de vida exposto na Bíblia e todos os Crentes devem se esforçar para vivê-lo. Significa afastar-se do pecado e de toda a aparência do mal e da ignorância, preservar-se fora da corrupção deste mundo e ter todas as esferas da sua vida e atividades regulamentadas, e dirigidas por Deus. (Ler Mateus 5:13-16)

As missões e a obra missionária:

Todo o crente verdadeiro e genuíno servo do Deus Altíssimo, se deve envolver na obra das missões, ajudando também com seu contributo, aparte dos seus dízimos, para esse propósito ajudar nas ofertas para esses fins, nas ofertas alçadas (especiais) em qualquer lugar que seja fundada uma igreja local, logo se faz sentir a necessidade de um departamento para as Missões.

Os missionários que são enviados às novas terras, devem ser protegidos e ajudados pela igreja local, todo o seu tempo, por exemplo: Viagens, hospedaria e sustento, para que não desfaleçam ou parem nas suas jornadas, na qual o Mestre os chamou para executar seu chamado, com dignidade. Olhemos por exemplo o apóstolo Paulo na sua obra missionária, o excelente trabalho que executou e outros demais.

Os missionários enviados e os já permanentes, devem ter o maior suporte financeiro, não só do Ministério da igreja local, como de todos os crentes que a compõe, e são estes também responsáveis pelo apoio e suas contribuições aos missionários, ninguém está excluído de não contribuir, a cada momento que as ofertas para esse fim se estão a (levantar) recolher. Cuidado irmão em Cristo, porque aonde está o teu coração, está o teu tesouro, guardado sim ou não nos céus. Se é no céu o inimigo não pode destruir ou roubar teu galardão.

AS DUAS ORDENANÇAS DA IGREJA

Há duas cerimônias, ordenadas por Cristo, para que os crentes a pratiquem: o batismo nas águas, cerimônia de ingresso do novo crente na Igreja, e simboliza o início de sua vida espiritual; e a Ceia do Senhor significa a continuação desta vida espiritual. Por isso, o crente deve participar dela, para manter sempre a comunhão com os irmãos na fé e com o Senhor Jesus.

O batismo por imersão: Através do batismo nas águas, você dá um testemunho público de sua identificação com Cristo, a nova vida iniciada a partir da conversão. É o sinal exterior, o qual mostra que morreu para o mundo e nasceu para Deus. Cada um de nós repete, de modo espiritual, o que aconteceu com Cristo. Ele morreu e ressuscitou. Assim, pelo batismo, prova que é vitorioso.

O batismo nas águas não salva em si mesmo, mas é uma ordenança do Senhor, para provar se somos ou não obedientes, por isso não tem poder para tal. As igrejas locais estabelecem esta prática, para que o novo crente se torne membro dela e participe da Ceia do Senhor. Nós os evangélicos não batizamos crianças, porque elas não têm de que se arrepender e não podem exercer a fé.

A Ceia do Senhor. Na igreja em que você frequenta, cada mês há o culto de Ceia. Não foi ideia de um homem, mas instituída por Jesus, na véspera da sua crucificação, para os crentes relembrem a sua morte, através do pão e do vinho. O primeiro simboliza o seu corpo e, o segundo simboliza o seu sangue, que Ele verteu no calvário. Não somente para lembrar a sua morte vitoriosa, mas os crentes tomam a Ceia para anunciar a Cristo, até que Ele volte.

Para participar da Ceia do Senhor, cada um deve examinar-se a si mesmo e remover qualquer impedimento. Esta é uma festa espiritual, na qual os crentes devem participar em atitude solene, meditativa, reverente e viver em santidade. Não com aparência de santidade, mas como um pecador arrependido e um instrumento para ser usado no testemunho de Cristo aos homens perdidos sem o Senhor e sem salvação.

O CRENTE E SEU DISCIPULADO

VÁRIOS CONSELHOS ESPIRITUAIS

1.º Estabeleça um alvo para trazer amigos, parentes e outras pessoas aos cultos de sua igreja.

2.º Procure obter informações de como participar do evangelismo, juntamente com os demais crentes de sua igreja.

3.º Procure se integrar a um grupo musical ou de louvor de sua igreja, se possui esse talento, para ajudar e participar no louvor a Deus.

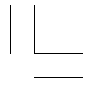
4.º Seja um aluno assíduo da Escola Dominical da sua igreja, para aprender bem a Palavra de Deus.

5.º Pense, por alguns minutos, o que você não administra bem em sua vida, seu tempo, seus talentos, suas finanças, etc. Faça um propósito de colocá-los ao serviço da Igreja.

6.º Se você ainda não é batizado nas águas, ore a Deus e busque a orientação do pastor ou Obreiro de sua igreja.

QUESTIONÁRIO

1. Qual o significado da palavra igreja?
2. Quais os principais símbolos da Igreja mencionados na lição?
3. Cite os quatro objetivos da Igreja destacados nesta lição?
4. Mencione as duas ordenanças bíblicas que devem ser praticadas pela Igreja?
5. Cite os dois elementos utilizados na Ceia do Senhor, como símbolos do corpo e do sangue de Jesus?
6. Qualquer membro da igreja pode ministrar a Ceia do Senhor?
7. Quem deve de ministrar então a ceia do Senhor?



ESTUDO 14

O DISCIPULADO E A ORAÇÃO

LEITURA BÍBLICA

Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. (Tiago 5: 17-18)

INTRODUÇÃO

Conhecendo os efeitos da oração: Através da oração, você alcança grandes vitórias. Todos os que oram e confiam a Deus os seus problemas, difíceis de solução, são recompensados pelo Todo-Poderoso. Nesta lição, você vai conhecer o quanto é bom orar, e aprender que tudo quanto se pede ao Senhor, com fé, mediante sua vontade, se recebe. Por isso é que a Palavra de Deus nos fala que devemos orar sem cessar, quer com isto dizer o apóstolo Paulo em 1.^a Tessalonicenses 5:17, que não devemos parar as nossas orações à volta do nosso próprio altar.

COMENTÁRIO

O QUE SIGNIFICA ORAR?

Orar é falar com Deus, é o diálogo que mantemos com o Pai Celestial. Falamos-lhe quais são as nossas necessidades, enfermidades e dificuldades. Mas, antes de tudo, devemos agradecer por mais um dia de vida que Ele nos concedeu. Então, sentimos no coração a resposta, através do nosso espírito, que se comunica com o Espírito de Deus. (Ler Romanos 8:6)

Daniel alcançou grandes vitórias em sua vida, porque sempre viveu em oração. Apesar de residir distante de sua pátria, orava três vezes ao dia, voltado para Jerusalém, a cidade de Deus (Daniel 6: 10). Por causa disso lançaram-no na cova dos leões, que nada lhe fizeram. Então, o rei Dario, em exercício na época de então, não dormiu naquela noite, ao imaginar que Daniel havia sido devorado pelas feras. Porém ao contrário do que pensava, o jovem profeta de Israel estava bem vivo e glorificava a Deus por o Senhor Todo Poderoso ter fechado a boca dos leões (ler Daniel 6:20) Vale sempre a pena orar a Deus!

Orar é ter comunhão com Deus, a Bíblia regista, em Génesis 5:21, que Enoque, quando estava com 65 anos, passou a ter comunhão com Deus, através da oração. A cada dia, ele se aproximava mais e mais do seu Criador, por intermédio desta sublime prática, trezentos anos depois, não foi mais visto, pois o Senhor o tomou para si.

Você só sentirá, realmente, a presença de Deus em sua vida, se for através da oração. Ela faz com que a pessoa sinta a comunhão real com seu Criador e Pai Celestial, seria impossível para os cristãos, no decorrer da história da Igreja, enfrentar os tribunais, as arenas, as fogueiras, os pelotões de fuzilamento, as prisões, a fome, a sede, a perseguição, a incompreensão, e tantos outros males, se não fosse a certeza de que não estavam sozinhos, mas

sentiam uma mão que lhes segurava e uma voz suave a lhes dizer, coragem meus fiéis servos, pois estou aqui para lhes conceder a vitória, e logo mais estareis comigo.

Orar não é rezar. Como já foi dito anteriormente, orar é falar com Deus, é dialogar com Ele, é um processo que flui normal e espontaneamente. O Espírito Santo nos inspira as palavras que são ditas em cada oração que fazemos. De acordo com as nossas necessidades, usamos termos que jamais empregamos em petições anteriores, é isto que agrada a Deus, e não as rezas que fazem às imagens de escultura, na qual o mundo religioso pratica erradamente.

Os discípulos pediram a Jesus que lhes ensinasse a orar. O Mestre, de pronto, lhes respondeu, aqui vai a fórmula de como nos dirigirmos ao Altíssimo: Pai-nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, o poder, e a glória, para sempre. Amém (Mateus 6:9-13)

Esta é a única oração ensinada por Jesus e utilizada pela Igreja nos dias atuais. As demais, empregadas pelas Igrejas Populares em seus serviços (cultos), são consideradas rezas, citações elaboradas por alguém, repetidas milhões de vezes por seus devotos, não tem apoio das Escrituras.

QUAL POSIÇÃO PARA ORAR?

De joelhos (Efésios 3:14). Certo pastor enfrentava grandes lutas em sua igreja, e não sabia como vencê-las. Encontrava-se, em certa ocasião, numa praça, e pediu a um engraxador que lhe limpasse os sapatos. O jovem, de imediato, ajoelhou-se e iniciou o seu trabalho. O pastor, com pena dele, perguntou porque ele não se sentava no banco, ao que o engraxador respondeu: De joelhos é melhor, o pastor, intimamente, começou a chorar, e agradeceu a Deus pela mensagem recebida, perante o jovem engraxador. Colocou a igreja em oração, de joelhos, e logo alcançou a vitória que tanto almejava, e na resposta e gratidão, a essa grande bênção compôs o hino. De joelhos é melhor, cantado em diversas denominações evangélicas. Muitos consideram esta a melhor maneira de orar a Deus, pois é uma demonstração de submissão, reverência e humildade.

De pé (2ª Crônicas 20:5-6). Este texto refere-se Josafá, rei de Judá, que em pé, diante do povo, orou a Deus, e recebeu a resposta imediatamente. Os crentes costumam orar em pé, no início, dos cultos, e tem recebido grandes vitórias, mas o importante é ver as suas possibilidades de esforço. Se o templo está lotado, e não há mais espaço para o povo se ajoelhar, além dos visitantes não evangélicos que lhes poderá ser propício o orar em pé, na qual por exemplo os enfermos necessitam se assentar. Eu penso que serão aceites de bom grado por Deus, pois o que vale é a sua intenção.

Deitado (2ª Reis 20:2-3). Esta passagem registra a enfermidade de Ezequias, rei de Judá. Acamado, recebeu a visita do profeta Isaías que lhe transmitiu o recado de Deus a respeito de sua morte iminente, morrerás, e não viverás. Deitado, Ezequias virou o rosto para a parede e orou. E o Senhor o ouviu e concedeu-lhe mais quinze anos de vida. Vejam como Deus é maravilhoso, para com seu povo, e ainda que tardio responde às orações. Se tem oração sem resposta não se

desanimo, mas espere no Senhor.

ONDE ORAR?

No templo (Mateus 21:13). Biblicamente, todo o templo evangélico, dedicado a Deus, torna-se uma casa de oração. Nela os cristãos se reúnem para buscar a presença de Deus e receber as suas bênçãos. Fazem-se votos de jejuns, círculos de oração e vigílias. São reuniões já tradicionais em nossas igrejas, ocasiões há em que Jesus nos batiza com o Espírito Santo, cura nossas enfermidades e resolve os nossos problemas.

Em particular ou privado (Mateus 6.6). Jesus, em seu Sermão da Montanha, enfatizou que a oração feita em particular é ouvida pelo Senhor; que vê secretamente. É a melhor maneira do crente estar a sós com Deus e contar para Ele as suas angústias e vicissitudes da vida, sem que ninguém saiba pelo que passa. É a oportunidade que você tem de confiar somente ao Senhor problema de difícil solução.

Em família (Atos 12.12). A igreja em Jerusalém enfrentava uma das maiores lutas de sua história. Herodes, rei dos judeus, prendeu dois de seus principais líderes: Tiago e Pedro. A popularidade deste monarca estava baixa. Ele julgou que a perseguição aos cristãos iria ajudá-lo a recobrar seu prestígio. Mandou matar, primeiramente a Tiago, para sentir a reação do povo. Foi um sucesso, todo o povo o aplaudiu. Então, ele marcou a data da morte de Pedro, um dia após o encerramento da Páscoa, quando todos os judeus se preparavam para retomar aos seus países de origem. Com este acontecimento, Herodes conseguiria mais glória e sucesso popular. (Atos 12:3)

Registam as Escrituras que Pedro, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus. Aqueles primeiros cristãos ainda não tinham um templo próprio (Igreja ou casa de oração) para se reunirem, utilizavam as casas dos irmãos em Cristo, para cultuarem ao Senhor. Oravam exatamente na residência de Maria, mãe do evangelista Marcos (escritor do segundo evangelho), quando um anjo de Deus, em resposta as suas orações, visitou o cárcere, onde estava preso o apóstolo Pedro, e o libertou. Ler Atos 12:1-12.

Culto doméstico. Hoje, nós chamamos esta reunião de oração em família, ou seja, entre pais e filhos, de culto doméstico. Os lares evangélicos que se reúnem diariamente, para orar, são felizes e harmoniosos. Os cônjuges são unidos, os filhos obedientes, além da saúde e prosperidade que desfrutam. Você já realiza o seu culto doméstico? Se ainda não, comece hoje, e desfrute as bênçãos que Deus quer lhe conceder.

QUANDO ORAR?

Antes de deitar-se. Depois de um dia estafante, principalmente em uma cidade grande, onde se enfrentam perigos, é dever do crente orar ao deitar, à noite, e agradecer a Deus os grandes livramentos, ou seja, a proteção contra os assaltos, os acidentes de carro no trânsito, os atropelamentos; pela saúde e por tudo que lhe aconteceu, seja de bom ou não, pois a Bíblia recomenda: Dando sempre gra-

ças por tudo a vosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. (Efésios 5.20).

De madrugada ao levantar-se. As nossas vidas estão entregues nas mãos de Deus. Por isso, é nosso dever, ao iniciarmos o novo dia, orar, para que o Senhor mande os seus anjos, a fim de nos livrar de todos os perigos, conforme lemos. Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. (Salmo 91:11)

Sempre: (1.^a Tessalonicenses 5:17) Quem vive em total dependência de Deus, através da oração, é sempre vitorioso. Pelo que orar sempre significa viver as 24 horas do dia em constante comunhão com Deus, ao deitar-se, levantar-se, trabalhar, viajar, etc., com o pensamento voltado para as coisas espirituais, e para a Palavra de Deus.

Viajar: Quero aqui dar uma palavra que um dia o Senhor Deus me deu. Um certo dia estava eu em oração e jejum também e o Senhor me disse, avisa a congregação e a todos que queiram ouvir, que nunca tomem a sua viatura, para viajar sem primeiro fazer uma oração. Quero esclarecer, ou seja cada vez que vai sair, sejam qual forem as vezes ao dia, deverá fazer nem que seja uma breve oração.

VITÓRIAS ATRAVÉS DA ORAÇÃO

Nas tentações (Mateus 4.2.3). O Senhor Jesus só venceu as várias tentações que enfrentou, porque sempre viveu em oração. O Diabo tentava o Filho de Deus noite e dia, mas foi derrotado pela comunhão de Cristo com o Pai Celestial. Até no calvário, Satanás tentou convencer Jesus a descer da cruz, mas não conseguiu, por causa do efeito da oração.

Nas enfermidades. Doenças incuráveis foram repreendidas pelo poder da oração. Até mortos ressuscitaram, quando a igreja ora, pois nada é impossível para Deus. Os apóstolos Pedro e João foram ao Templo, em Jerusalém, orar. Na passagem pela porta chamada Formosa, depararam-se com um coxo de nascença. Este estendeu a mão e pediu-lhes uma esmola. Pedro, então, respondeu: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. Isto só foi possível, porque os apóstolos estavam em constante oração.

Nas dificuldades e naufrágios: Paulo e seus companheiros de viagem para Roma permaneceram 14 dias perdidos no mar, fustigados por uma tempestade interminável. O navio, açoitado pelas fortes ondas, não naufragou de imediato, porque o apóstolo estava entre os passageiros, ele rogou a Deus em oração, pela vida dele e de seus companheiros. Em resposta, um anjo trouxe-lhe a seguinte mensagem: Paulo, não temas, importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo. Ele, então, reuniu todos os passageiros e tripulantes e declarou-lhes. Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é para vossa saúde; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós, na verdade, a embarcação foi destruída, mas todos os seus ocupantes se salvaram. (Atos 27:34).

A oração, portanto é a chave da vitória. Todos os que enfrentaram grandes lutas, mas confiaram no poder de Deus, foram vitoriosos. Orar é um hábito que se adquire gradativamente, todos os que se prontificaram a orar ao Senhor, tiveram,

no início, a contrariedade da carne. Mas a mortificaram e disciplinaram-na a tal ponto, que ficavam horas e horas de joelhos, sem perceberem o tempo passar. Tornaram-se grandes pregadores e ganharam milhares de almas para Cristo, venceram a todas as tentações e provações e, agora, aguardam, no Paraíso, o momento de receberem o novo corpo, para viverem eternamente com Jesus.

NOVO DISCÍPULO DE CRISTO

O amado leitor já aceitou a Jesus como seu Salvador pessoal? Se a resposta é sim, então agora, é um discípulo de Cristo, ou seja, aluno do Mestre dos mestres. Conforme estudamos nesta lição, Ele venceu todas as tentações, porque viveu sempre em oração. Se você deseja alcançar muitas vitórias em sua vida, é hora de buscar em oração a Deus!

São tradicionais, em todas as igrejas evangélicas, espalhadas por todos os continentes, fazerem os círculos de oração, os jejuns, as vigílias, são frequentes e assiduamente. Busque o batismo no Espírito Santo, se ainda não é batizado, e os dons espirituais, e seja uma bênção nas mãos do Senhor.

QUESTIONÁRIO

1. O que significa orar?
2. Por que a oração de joelhos é preferida pela maioria dos crentes?
3. O que significa orar sempre?
4. Em que texto da Bíblia está registado a única oração ensinada por Jesus?
5. Qual a diferença entre orar e rezar?
6. O que é o culto doméstico?
7. Está pedindo ao Senhor, que o ajude nas suas orações?



ESTUDO 15

O DISCIPULADO CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

LEITURA BÍBLICA

E cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. (Atos 2:1-4)

INTRODUÇÃO

Cada indivíduo que se tenha convertido a Cristo, ao verdadeiro cristianismo e deseja seguir ao Senhor Jesus, deveria fazer um exame retroativo à sua vida espiritual corrigir suas falhas e edificar-se no conhecimento da Palavra de Deus, frequentar classes de discipulado, que a sua igreja local esteja oferecendo aos novos cristãos, que estejam seguindo as pisadas do Mestre.

Simultaneamente não deixar descorar a sua fé, no respeitante, sobre a promessa do Pai e receber o batismo do Espírito Santo. Para que sua vida quotidiana, seja trilhada nos caminhos do Mestre fortalecendo sua própria vida espiritual, à medida que a compostura e firmeza dos quatro angulos do altar, se vão concertando no que toca à leitura da Palavra, á santidade, á oração e á obediência a Palavra do Senhor.

Agora sim, peça ao Senhor, que não se esqueça de si, referente à promessa em Joel 2: 28-32, para ser revestido com poder do Alto e poder fazer a sua obra, com ousadia.

Porque na realidade, viver cheio do Espírito Santo significa ser alegre, confiante, revestido do poder de Deus. Por intermédio desta virtude, muitos cristãos enfrentaram os perigos sem medo. Os que realmente eram cheios do Espírito Santo, jamais voltaram atrás, aceitaram o martírio, cientes de que eram bem-aventurados, isto só foi possível, porque experimentaram uma vida repleta no Espírito do Senhor.

COMENTÁRIO

O CRENTE PODE RECEBER O ESPÍRITO SANTO

No momento da conversão (Atos 19:2). No momento em que um indivíduo aceita a Jesus como seu único e suficiente Salvador, recebe o Espírito Santo. Foi Ele quem, na hora de sua conversão, atuou em seu ser, para que se decidisse por Cristo. Ele o convenceu que era pecador e necessitava de se arrepender, para alcançar o perdão de Deus. No instante em que levantou as mãos, como sinal de aceitação, você poder sentir uma alegria incutida, manifestada, às vezes, com lágrimas. É o momento em que a terceira pessoa da Trindade passa a habitar na vida do crente, que se torna o templo do Deus Altíssimo. Ler 1.^a Coríntios 6:19.

Como promessa e garantia da salvação, ler (1.^a Coríntios 1:18). Dentre as

— | |

muitas funções do Espírito Santo e de tudo que a Bíblia diz a respeito de sua Pessoa, destaca-se o facto de ser Ele o penhor, ou seja, a garantia da nossa futura herança em Cristo: Em Cristo também vós estais, depois que ouvistes a Palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua gloria (Efésios 1:13-14) É o Espírito Santo que, mediante a Palavra de Deus e por todos os meios da graça, que nos capacita a atingir a gloria eterna de Deus. Este selo é o penhor do futuro que nos aguarda aqui na terra e na eternidade.

COMO SE RECEBE O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Através da oração (Atos 1:14). Na despedida, antes de sua ascensão ao Céu, Jesus ordenou aos discípulos que ficassem em Jerusalém, até a manifestação do poder de Deus. Eles já haviam recebido, em suas vidas, a terceira pessoa da Trindade, quando Cristo, em um dos encontros com eles, após sua ressurreição, disse-lhes: Recebei o Espírito Santo (João 20:22).

Através da fé. A Palavra de Deus diz: Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus, creia que Ele existe e que é galardoador dos que o buscam. (Hebreus 11:6) Nada se poderá receber de Deus, sem possuir a fé suficiente para alcançar o desejado milagre, nestes casos o batismo com o Espírito Santo. Qualquer que seja a sua necessidade, física, material ou espiritual, terá sem dúvidas algumas de exercer a fé positiva no Senhor Jesus, sobre o assunto em causa. Seja na construção do nosso próprio altar, devemos ir já a nos habituar a termos o nosso tempo de oração, se possível diariamente, e depois de serem ajustadas as nossas petições, perante o Altíssimo, não esquecer de lhe pedir que aumente a nossa fé, porque é com ela que vamos receber o que esperamos do Senhor, persistindo na oração com fé. Que o Senhor nosso Deus nos possa ajudar.

No dia de Pentecostes, os discípulos estavam sentados, talvez provavelmente no período de descanso da oração de joelhos, quando todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem (Atos 2:4)

O Deus todo-poderoso se revelou a João Baptista e lhe apareceu no cenário da Judeia para batizar com água e pregar o arrependimento de pecados, a fim de preparar os judeus para receberem a Cristo. Ele se tornou conhecido imediatamente, por causa da persistente mensagem que transmitia, e afirmou que Jesus era o que batizava com o Espírito Santo. (ler João 1:29-34)

Os sacerdotes e levitas mandaram perguntar-lhe quem era ele, e João Baptista, prontamente, respondeu que não era o Cristo, mas a voz que clamava no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías (João, 1:23) Declarou também que batizava com água, para o arrependimento dos pecados, mas o que vinha logo em seguida era maior do que ele, e o que batizava com o Espírito Santo. Este, a quem João Baptista se referia, é Jesus Cristo, o nosso e vosso Salvador. Se você ainda não é batizado no Espírito Santo, ore e peça insistentemente, ao Senhor Jesus, e Ele o Filho de Deus o revestirá do poder do alto.

O QUE É BATISMO NO ESPÍRITO SANTO?

É uma promessa do Pai: Joel 2:28-29). Deus fez o homem, e lhe garantiu

centenas de promessas, sendo uma delas o batismo no Espírito Santo. No passado, o Espírito Santo manifestava-se de forma específica, de acordo com a necessidade, Ele operava nas vidas dos servos de Deus (ler Êxodo 35:30-35). No entanto, Deus prometeu derramar o seu Espírito sobre todos os crentes, para que profetizassem e tivessem sonhos e visões. O batismo no Espírito Santo é uma bênção atualmente e também é uma grande necessidade, firmando mais o crente nos caminhos do Senhor, e está ao alcance de todos os que creem

É um revestimento de poder: (Lucas 24:49). Os discípulos, antes ao batismo no Espírito Santo, eram tímidos e medrosos, inclusive, no dia da prisão de Jesus, todos fugiram, com exceção de Pedro, que o acompanhou até o local onde o filho de Deus foi julgado. Na casa do sumo-sacerdote, (Caifás), o amigo de Cristo Pedro prometeu segui-lo até à morte, mas com medo de morrer, negou-o três vezes.

No entanto, no dia de Pentecostes, revestido do poder de Deus, quando os judeus, atraídos pelo som das línguas estranhas que os discípulos falavam, declararam que os seguidores de Jesus estavam embriagados, Pedro respondeu: Varões Judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel (Atos 2:14-16)

No final de seu sermão quase três mil pessoas aceitaram a Jesus como Salvador. Com certeza, todos que são revestidos do poder de Deus, são mais do que vencedores, se ainda não é batizado no Espírito Santo, busque-o com fé, pois este revestimento também pode ser seu.

É uma necessidade: Paulo em sua terceira viagem missionária, encontrou, na cidade de Éfeso, alguns discípulos. O apóstolo sempre considerou o batismo no Espírito Santo uma necessidade na vida do cristão. Por isso, ele perguntou aqueles discípulos, se eles já eram batizados no Espírito Santo. Responderam-lhe nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo (Atos 19:26). Paulo, então, orou, impondo as mãos sobre eles, e Jesus batizou-os no Espírito Santo, e falavam línguas e profetizavam. Nos dias em que vivemos, o batismo no Espírito Santo é uma grande necessidade na vida da igreja em geral, porque o espírito imundo ataca a igreja do Senhor, mas uma vez o povo de Deus revestido vencerá o inimigo.

As muitas dificuldades que enfrentamos na atualidade contra as forças do mal, que atuam neste pobre mundo, levam o homem aos vícios das drogas, das bebidas alcoólicas, à prostituição, à violência e a tantas coisas nocivas à saúde, que destoem a humanidade. Entretanto, o homem triste e desiludido, doente desenganado pela medicina e rejeitado pela sociedade, quando aceita a Jesus, renova as suas forças, principalmente, depois que é batizado no Espírito Santo.

A DÁDIVA DO ESPÍRITO SANTO

Os dons espirituais (1.^a Coríntios 12:8-10). Mediante o batismo do Espírito Santo, recebemos os dons espirituais, que se dividem em três grupos. São os seguintes, **dons de revelação, são:** A palavra da sabedoria, a palavra da ciência e discernimento de espíritos. **Dons de poder, são:** Dom de fé, o dom de cura, a operação de maravilhas. **Dons de inspiração, são:** A profecia, a variedade de línguas e a interpretação de línguas.

Os dons espirituais; são necessários para a edificação espiritual e o crescimento da Igreja. São concedidos gratuitamente e devem ser utilizados, também de graça. Nós o recebemos mediante o nosso pedido a Deus, se o irmão em Cristo deseja receber um ou mais destes dons, comece a buscá-los ainda hoje, com fé e o Senhor no seu devido tempo lhe concederá.

O Fruto do Espírito (Gálatas 5:22). No momento da regeneração, o novo homem passa a ter a mente de Cristo e a produzir o fruto do Espírito, que podemos comparar a uma laranja com nove gomos, cujos diferem uns dos outros. São eles, caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e temperança. Não são diversos frutos, mas um só, constituído por nove virtudes diferentes. Jesus usou esta sublime oração dizendo. Porque pelo fruto se conhece a árvore. (Mateus 12:33) Isto significa dizer que se conhece a pessoa que realmente nasceu de novo, quando ela produz o fruto do Espírito, manifestado nas nove virtudes que lhe são peculiares. Procurando deixar o pecado e viver uma nova vida em santidade, sem na qual ninguém verá o Senhor. (Hebreus 12:14)

O ESPÍRITO SANTO COMO LÍDER

Ensina todas as coisas (João 14:26). Jesus declarou aos discípulos que, por causa do seu nome, eles seriam odiados e levados aos tribunais. Mas não se preocupassem, pois o Espírito Santo lhes ensinaria tudo o que eles deviam responder a seus inimigos. Hoje, também, o Espírito Santo nos ensina. Por nós mesmos, nada sabemos falar, mas quando abrimos as nossas bocas, a terceira pessoa da Trindade nos enche de sabedoria e graça, para falarmos a razão da nossa fé aos incrédulos e contradizentes, mas com a divina graça de Deus, prosseguimos pregando o Evangelho de Cristo.

Santifica-nos (2.^a Tessalonicenses 2:13). O Espírito Santo é quem nos regenera. A partir do momento em que aceitamos a Jesus, Ele inicia em nós o processo da santificação. Logo após o novo nascimento, começamos a crescer espiritualmente, até chegarmos à estatura de varões perfeitos (Efésios 4:13). Realmente, as três pessoas da Trindade são os autores e os executores da salvação do homem, o Pai enviou o Filho a este planeta para salvar o homem perdido, e o Senhor Jesus por sua morte, redimiu-nos e derramando seu sangue no calvário por nós, e o Espírito Santo tem a incumbência de nos levar a Deus e santificar. Quando pecamos, sentimos por intermédio dele, a nossa culpabilidade. Arrependemo-nos, confessamos-lhes as nossas faltas e Ele, por intermédio do sangue de Jesus, purifica-nos de todo o pecado. (1.^a João 1:7)

Dirige a Igreja (João 16:13). No dia de Pentecostes, o Espírito Santo assumiu a direção da Igreja, com a sua infinita sabedoria, Ele dirige os passos da Eleita de Cristo, desde a sua fundação, até o dia do Arrebatamento. No decorrer deste tempo, Satanás investe contra a Noiva do Cordeiro, mas jamais será bem-sucedido, pois o Espírito Santo a protege de todo o mal, conforme se lê. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do Inferno não prevalecem contra ela. (Mateus 16:18)

Porque é o Espírito Santo que a dirige e protege das astutas ciladas do diabo, quando a igreja se submete a Deus, e por conseguinte, viver cheio do

Espírito Santo, significa ser dirigido pela terceira pessoa da Trindade, com a certeza de que o crente marcha para a glória, seguro e confiante que chegará ao Céu, no seu determinado tempo de Deus, pois não é conduzido por simples seres humanos, mas por uma pessoa divina, que é onisciente, onipresente e onipotente.

COMO DEVE SER O SEU DISCIPULADO

Nos dias atuais, viver cheio da graça de Deus, é mais do que uma necessidade. É a promessa do revestimento de poder, que está à disposição de todos os que creem. Se o irmão em Cristo, ainda não é batizado no Espírito Santo, persista pedindo em oração, pois Jesus a qualquer momento responderá a todos os que nele esperam.

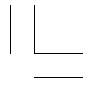
Frequente todos os cultos se possível, as reuniões de oração, as vigílias e as escolas bíblicas também, e quando você menos esperar, falará novas línguas, como evidência do batismo no Espírito Santo, se ainda não é batizado no Espírito Santo, e os respetivos dons espirituais vimos falando, continue firme com fé na promessa do Pai.

Após receber esta bênção, que é uma promessa de Deus para todos os que aceitam a Jesus como Salvador, você deve buscar, diligentemente, os dons espirituais e especialmente, orar pelos dons que deseja obter, a fim de que seja um instrumento nas mãos de Deus para a edificação da Igreja.

Cultive também o fruto do Espírito, para que seus atos deem testemunho a todos, que você tem relação familiar, contacto no trabalho ou na vida social, confirmando agora, que é uma nova criatura, em Cristo Jesus possuidor da natureza divina.

QUESTIONÁRIO

1. Quando se recebe o batismo do Espírito Santo?
2. O que é o batismo no Espírito Santo de acordo com a lição?
3. Quais as dádivas, ou sejam os frutos do Espírito Santo?
4. Qual a missão do Espírito Santo no mundo?
5. Qual a missão do Espírito Santo no crente?
6. Quais são os dons espirituais descritos em 1.^a Coríntios 12:8-10?
7. Quais são os dons de poder?
8. Já e quando foi batizado com o Espírito Santo?



ESTUDO 16

O DISCIPULADO E OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

TEXTO BÍBLICO

Acerca dos dons espirituais, não quero irmãos, que sejais ignorantes. Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados. Portanto vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo. (1.ª Coríntios 12:1-3)

INTRODUÇÃO

Os dons espirituais formam a base do crescimento espiritual e capacidade do crente para o serviço do Senhor. Seu exercício é fundamental, tanto na adoração como na edificação da Igreja. Eles podem ser classificados em três grupos:

1.º Dons de revelação: Palavra da sabedoria, palavra da ciência e discernimento dos espíritos.

2.º Dons de poder: dom de fé, dom de cura e operação de maravilhas.

3.º Dons de inspiração: dom de profecia, variedades de línguas e interpretação de línguas.

DONS DE REVELAÇÃO

São assim chamados porque concedem ao crente poder para o saber. Ou seja, recebemos do Espírito Santo informações e revelações de forma sobrenatural, com a finalidade de tornar-nos capazes de conhecer o pensamento divino e a intenção dos opositores da obra divina, em certos momentos, ou para fins específicos.

A palavra da sabedoria: A capacidade de saber e de aplicar as revelações são as principais virtudes e finalidades da sabedoria. A Palavra da Sabedoria e revelação é dada pelo Espírito Santo que capacita o crente a perceber, falar e agir em circunstâncias tais que os elementos naturais se tornam inúteis e nestes casos o Senhor inspira seus servos com as tais palavras divinas. Ler Tiago 3.17; e 1.ª Coríntios 2:6-8.

A Palavra da Ciência ou do Conhecimento também não provém de habilidades humanas. Não é adivinhação; fenômeno psíquico, precetivo, e nem tão pouco é o resultado de um profundo conhecimento científico aprendido através de alguma faculdade Universitária. Mas, outro sim a Palavra da Ciência é uma revelação sobrenatural que Deus concede aos crentes em certos momentos das suas vidas, através dos seus servos, com a finalidade de socorrer o seu povo e manifestar sua glória e poder. (Ler Mateus 10:19-20)

Quero esclarecer que as palavras da Ciência e da Sabedoria se completam. A primeira permite conhecer os segredos divinos; a segunda leva o

crente a aplicar corretamente os conhecimentos revelados, porque faz parte da Obra do Espírito Santo.

Discernimento de espíritos. O dom de discernir os espíritos, é também uma capacidade sobrenatural do Espírito Santo que permite conhecermos a natureza e o caráter dos espíritos. Ajuda o crente a separar o falso do verdadeiro, o puro do impuro, o santo do pecador, o joio do trigo e, especialmente, a intenção dos corações. É um dom muito necessário para os Pastores e Obreiros do Ministério, pelo facto de acontecer nas reuniões alguma manifestação sobrenatural, é nesses casos que o servo do Senhor, terá que ser bom observador examinando que espírito está atuando. (Ler 1.^a João 4:1-3)

a) **Exemplo do Antigo Testamento.** O profeta Eliseu, homem de Deus, desmascarou o espírito do engano em seu servo que desejou tomar de Naamã um talento de prata e duas mudas de roupa, como pagamento da cura de sua lepra. O pobre Geazi; herdou apenas a lepra. Os que compram e vendem os dons de Deus morrem leprosos, mesmo que esta doença não seja visível no corpo, inunda a alma com a imundície deste pecado. (2^a Reis 5:20-27).

b) **Exemplo do Novo Testamento.** É no Novo Testamento que este dom se manifesta em todo o seu vigor, revelando os espíritos maus e enganadores dos últimos tempos. Em Atos 16:16-18, Paulo enfrentou uma situação na qual precisou discernir os espíritos. Ele conheceu a origem daquela possessão e expulsou o demónio em nome de Jesus Cristo. Os crentes e os Obreiros precisam de exercer este dom na atualidade, quando o espírito de mentira está em muitos lábios, tanto ou mais que nos dias dos apóstolos.

DONS DE PODER

Os dons de poder são: dom da fé, dons de cura e operação de maravilhas. Eles concedem aos servos e Obreiros ao serviço do Mestre, meios para realizar milagres sobrenaturais, entre os quebrantados de coração, com certeza os crentes.

Os dons de cura: Os dons de cura são concedidos como uma solução divina, capaz de amenizar o sofrimento humano, através da fé em Jesus Cristo. Todas as pessoas enfermas podem usufruir da cura Divina. Deus, de um modo sobrenatural, comunica saúde e força aos corpos afligidos e enfermos.

a) **Jesus deixou o exemplo.** Ele dedicou grande parte do seu ministério para curar os enfermos. Portanto, podia dizer aos seus discípulos: curai os enfermos. (Ler Lucas 10:9) Jesus tinha pleno conhecimento das condições do homem sem Deus. Corações endurecidos, cativos do pecado, cegos espirituais, oprimidos pelos demónios. Por isso, Jesus disse, o Espírito do Senhor é sobre mim, pois me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos; a por em liberdade os oprimidos; a anunciar o ano aceitável do Senhor. (Lucas 4: 18-19)

b) **Como operam os dons de cura?** A Bíblia apresenta os métodos utilizados no uso dos dons de cura. Você pode vê-los especialmente no ministério

dos apóstolos Paulo e Pedro. Nos casos da cura do paralítico de Betesda e de Enéias, tanto Jesus como Pedro usaram apenas uma palavra de ordem, sem oração, imposição de mãos, ou qualquer outra atitude. Jesus apenas ordenou: Levanta-te, toma a tua cama e anda. Pedro declarou: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faz a tua cama (Atos 9:33-34).

c) **Operação de maravilhas.** Este dom, também chamado de operação de milagres, prodígios e sinais, se constitui em manifestações especiais do poder de Deus através da natureza, que fogem às limitações humanas. São superiores e inexplicáveis. Ele demonstra o poder de Deus na realização de coisas miraculosas e extraordinárias. Na operação dos poderosos sinais que envolvem os milagres sobre a natureza. O supremo Senhor, apenas usa da forma que Ele quer as leis e forças por Ele mesmo criadas em socorro dos seus filhos, isso é milagre. Um exemplo desse dom, nas bodas de Canaã, conforme se lê. E logo que o mestre da sala provou a água feita vinho, não sabendo donde viera, chamou o mestre da sala ao esposo. (João 2:3-9) Há muitíssimos dons de maravilhas narrados nas Escrituras Sagradas, desde o Velho testamento ao Novo testamento, na qual não vamos falar.

d) **O dom da fé.** Implica na capacidade espiritual e sobrenatural que conduz o crente a confiar em Deus, a fim de realizar proezas em nome do Senhor. Existe a fé natural, exercitada nas atitudes comuns do dia-a-dia, como tomar um autocarro, um avião, crendo que vai chegar ao destino. Todo a gente tem fé natural, crentes e descrentes. Mas há a fé para a conversão. Quando você creu em Cristo como o seu Senhor e Salvador pessoal, exercitou a fé que salva. Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa (Atos 16.31). Há também a fé do verdadeiro cristão, que se refere ao que o crente crê e confessa, e se desenvolve através da meditação, pregação e do estudo da Palavra de Deus. Mas, no caso dos vários dons. É o dom de fé, que irá dar capacidade para movimentar os dons de cura e a operação de maravilhas, ao servo de Deus no uso da oração pelos necessitados e enfermos, que o Espírito Santo confirme tal operação, para atos milagrosos a favor do carente.

DONS DE INSPIRAÇÃO

Estes dons dizem respeito à virtude do falar, não pela mente humana mas pelo Espírito Santo.

a) **O dom de línguas.** A Bíblia faz menção das línguas estranhas como sinal do batismo no Espírito Santo e também como uma concessão especial, chamada de variedade de línguas ou, simplesmente, dom de línguas. Para que este edifique a igreja, é necessário que haja interpretação; caso contrário, só a pessoa que fala se edifica a si mesma. (1.ª Coríntios 14:13)

b) **O dom de interpretar,** Ler 1.ª Coríntios 14:13,18, 28. Portanto o dom de interpretar, complementa o dom de variedade de línguas e deve seguir a esta manifestação, para que toda igreja seja edificada. Por exemplo: O dom de profecia, profetizar como dom, é falar aos homens em nome de Deus, com a finalidade de edificar, exortar e consolar (ler 1.ª Coríntios 14:3). Mas o que fala em línguas fala a Deus, a não ser que haja intérprete, o que profetiza fala aos homens, da parte de Deus. A profecia é o único, entre os dons, sujeito ao julga-

mento da igreja. (verso 29).

c) **O dom de profecia.** O motivo que faz o dom de profecia sujeito ao julgamento da igreja é, sem dúvida, pelas várias fontes de inspiração, que podem surgir na mente do servo descuidado e se quer misturar com a fonte Divina. O espírito humano se der lugar ao espírito imundo, porque este é dirigido pelo espírito mentiroso, que se pode introduzir no servo de Deus em uso da palavra, na qual sua mensagem deverá proceder totalmente da fonte Divina, mas por circunstâncias alheias, pode atuar com palavras estranhas e enganosas, cuidado servo se vigilante.

A profecia oriunda e através do espírito humano; pode ter as suas consequências, vejamos o que Deus nos diz nos seguintes textos: Jeremias 23:16, 21 e 25. O dom de profecia não é um método humano de adivinhar a sorte, de prever o futuro, nem de tornar as suas ideias presunçosas em realidades, ou mesmo os desejos dos crentes autenticados Ler Ezequiel 13:1-8. A profecia que for contaminada pelo espírito imundo, cuja preocupação objetiva, é imitar as obras de Deus e usar o espírito de adivinhador pode muitas vezes passar despercebida pela sutileza de sua manifestação. É preciso estar em sintonia com Deus, para não cair no engodo de Satanás.

O propósito do dom de profecia. Sendo o propósito do dom de profecia, em primeiro lugar, de edificar a Igreja, é natural que o melhor lugar para o seu exercício é no local onde os crentes se reúnem para a adoração. Tem as finalidades de ensinar, instruir e dirigir, com vista ao aperfeiçoamento dos santos.

O dom de profecia não é para instruir o pastor, nem tão pouco dar-lhe ordens autoritárias, criando mal-estar na congregação ao seu ministério. Nisso muito cuidado e vigiar com tal servo na fé, se segue as regras da Palavra de Deus. Porque a profecia é, para edificação, exortação e consolação, vou explicar.

Edificação: Levantar todo aquele que esteja caído na valeta da estrada, nos caminhos desta vida e engodado pelos desejos carnis ou outros atos de iniquidade, que se tenha envolvido.

Exortação: Procurar dar um empurrão a todo aquele que anda arrastado, e não tem desejos, nem sede de beber das águas vivas, e se alimentar dos pastos verdejantes da Palavra de Deus, para que desperte do sono satânico, na qual o mundo oferece muita distração, para engodar o servo e cair em pecado.

Consolação: Consolar os tristes, os abatidos e os sofredores de algo que lhe está sucedendo em sua vida, por exemplo: Luto, doença, perda de emprego ou mesmo de seus bens necessários à vida cotidiana. e dirigir a vida e responsabilidades dos crentes, e dar-lhes a necessária informação, para ser um vaso útil para dar a entender as decisões a tomar, deixando-as com cada um segundo seu critério e a medida da fé.

O dom de profecia é uma bênção, quando usado com a disciplina que a Palavra de Deus recomenda: Quantos podem profetizar, em cada culto? Apenas dois ou três, não devem profetizar, ao mesmo tempo, pois criam confusão e deixam dúvidas sobre quem Deus está a usar. Se um crente estiver a profetizar e um segundo começar a fazê-lo também, só vai criar uma competição entre os servos do Senhor. A ordem é o segundo não iniciar, antes que o primeiro termine, e se o

fizer, que o primeiro se cale. O ensino é que até três podem profetizar, um após o outro, nunca ao mesmo tempo, pois Deus não é de confusão.

Porque tudo que sai fora dessas regras, só vem destruir no meio do rebanho do Senhor. A prova de ser espiritual e profeta é aceitar o que diz a Bíblia, ser humilde e obediente. (1.ª Coríntios 14:5, 29-40).

SOBRE OS MINISTROS DA PALAVRA

Agora no respeitante para o seu Ministério do Evangelho, desejamos esclarecer que, seria excelentes estes Obreiros do Senhor serem batizados com o Espírito Santo e também possuírem os dons espirituais, para melhor funcionamento dos seus ministérios, na qual o Senhor da vinha os chamou. Vejamos o que nos dizem as Escrituras, conforme se lê: Deus mesmo deu à Igreja, apóstolos, profetas, pastores, evangelistas e mestres (Efésios 4:11-12) Aqui estão os cinco ministérios que fazem parte do leque ministerial dos Obreiros do Senhor Jesus, que o divino Espírito Santo elege de entre os Santos Ministros do Evangelho, colocando-os no comando do rebanho na vinha do Senhor, implementada neste planeta, não só para a salvação dos perdidos, mas outro sim, instruir seu povo nos ensinamentos da sua Palavra e nos santos caminhos que devem permanecer, porque não é assim tão fácil, mas vejamos o que dizem as Escrituras. E porque estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. (Mateus 7:14)

Nunca é demais falar e esclarecer, sobre o facto dos cinco ministérios principais, para o bom funcionamento da igreja, através da Palavra de Deus.

DISCIPULADO ALGUNS FACTOS

a) Ore a Deus, e peça os dons que deseja obter para ser usado entre o rebanho do Senhor, por exemplo; nos Dons de inspiração, de revelação ou de poder.

b) Tenha a sua mente controlada pelo Espírito Santo, a fim de viver sempre em busca dos dons espirituais, e especialmente o de profetizar.

c) Peça a Deus para ser usado por Ele, mas lembre-se que o exercício dos dons espirituais não o torna supercrente, nem mais santo do que os outros. Seja apenas vaso de barro nas mãos de Deus.

d) Nunca permita que o espírito mentiroso coloque dúvidas no seu coração sobre a origem divina das línguas, tanto como sinal do batismo no Espírito Santo ou, como dom de variedade de línguas.

Seja sempre um vaso à disposição de Deus, útil e capaz no exercício do dom que Deus lhe entregou.

UM PENSAMENTO DIFERENTE PARA TODOS

Primeiro: Se é Obreiro e deseja crescer no seu Ministério, com o objetivo de ser um instrumento nas mãos de Deus, também ser uma ferramenta para que o rebanho do Senhor Jesus, também cresça.

Segundo: Se é um novo crente na fé, e simultaneamente sente desejo em sua alma de crescer espiritualmente mais, e mais, para poder ajudar outros novos nos santos caminhos do Senhor.

Terceiro: Se é uma pessoa que simpatiza com a igreja do Senhor, porque

vê com os seus próprios olhos que ela (Igreja) anda na verdade, mas todavia ainda não entregou seu coração ao Dono da Seara (Jesus).

Conclusão: Eu creio que este é o momento oportuno para todos, a quem acabo de falar, a que grupo pertença. Eu creio que Deus está esperando pela decisão que deverá tomar, seja qual for a tua situação em que te encontres, ou mesmo lutando para tornares a tomar, em tua vida a direção necessária, para te converteres a Cristo o Senhor, ao Deus Vivo, aquele que muito te ama e deu a sua vida também por ti, naquela cruz horrível no Calvário.

QUESTIONÁRIO

1. Como os dons da sabedoria e da ciência (conhecimento) se completam
2. Qual dom ou dons, o servo do Senhor escolhe nos dons de poder, para usar, e sua função?
3. O que são operações de maravilhas?
4. Qual o principal propósito do Dom de Profecia?
5. Quem recebeu o dom de variedade de línguas que outro dom deve pedir a Deus?
6. Qual é a ação do dom de Cura Divina?
7. Qual é a ação do Dom de Maravilhas? .
8. Que ou quais dons acha que possui, como ferramenta de Deus?

ESTUDO 17

DISCIPULADO

JÁ DESCOBRIU O CAMINHO?

LEITURA BÍBLICA

Não se turve o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho. Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho e a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai, senão por mim. (João 14: 1-6)

INTRODUÇÃO

Neste atual planeta, há vários tipos de comunicações terrestres, ou melhor dito vários tipos de caminhos, criados para com mais facilidade chegar ao destino desejado. Uns são chamados de caminhos rurais, outros estradas e ainda outros de autoestradas. Falemos das autoestradas, que foi uma das últimas invenções do homem, que são bastante eficazes, onde qualquer veículo se move a grande velocidade, para chegar o mais pronto possível ao ponto desejado.

Há regras na velocidade a cumprir, mas certos descuidados condutores, ultrapassam por cima da lei, desrespeitando a lei que inclui a sinalização, e o percurso que deveria ser atingido com segurança, nunca foi alcançado, porque um espantoso acidente ocorreu, parando por completo a viagem.

Agora a decisão do condutor a tomar, é ser obediente, a tudo que é posto por deveres a cumprir, porque pelo contrário se for apanhado em falta pelas autoridades, lhe aplicarão uma pesada multa, que poderia ser evitada, se na realidade houvesse mais cuidado em obedecer às regras do trânsito, não somente se evitariam pesados custos a pagar e também por em risco a vida de muitas pessoas que juntamente acompanham o dito condutor precipitado.

Deves ter em consideração, se estas minhas palavras estão no auge de um alerta, e são elas; prudência, vigilância e moderação no conduzir a tua viatura.

Neste mundo atual há pelo menos três tipos de pessoas, que divergem umas das outras no respeitante à sua própria fé, ou sejam de diferentes ideais, no respeitante ao tipo de caminho (religião e seu padroeiro) que seguem. Uns religiosos dizem que já tem a sua própria ideologia no que toca a personagem a quem servem há muitos anos, por conseguinte não veem motivo de buscar esse novo Caminho. Outros dizem que estão muito ocupados com as suas atividades profissionais, e que não tem tempo para nada mais. Outros ainda dizem, eu sou uma pessoa muito boa, não faço mal a ninguém, não sou como os demais, que só pensam no mal, dou esmolas e contribuo muito, no que respeita a atos religiosos.

Se somos bons observadores do nosso próximo, podemos notar com rapidez, a quem de facto estão se apoiando, confiando e até quiçá dirigindo as

suas preces, a que tipo de nome que afinal, apenas é um ídolo imaginário, não tem qualquer poder de intercessão por alguém, diante do Altíssimo, e por conseguinte não pode livrar ninguém, nem curar as enfermidades e muito menos salvar.

COMENTÁRIO

JÁ DESCOBRIU O CAMINHO?

Neste artigo de hoje que tem por tema: Já descobriste o Caminho? Vamos meditar nas palavras do Senhor Jesus, que usou uma palavra figurada, para melhor compreensão, aproximação e conversão ao Evangelho. Ele mesmo disse: Eu sou o caminho a verdade e a vida. Notemos com toda a clareza, segurança e verdade, que para o ser humano encontrar a salvação de suas almas, há a necessidade de saber com verdade que destino para a eternidade lhe garanta, na sua maneira de viver, que com certeza se está envolvendo religiosamente, e até esteja servindo erradamente nesses outros caminhos, na qual está sendo o meio pelo qual se destina a adorar, qualquer tipo de pessoa, que enganosamente está ocupando lugar em seu coração, como divindade, que ainda que tenha sido uma pessoa que teve a sua existência, não pode, nem poderá salvar alguém da perdição.

Por isso mesmo é que o Senhor Jesus disse: Eu sou o Caminho. Não tendes que andar por esses caminhos largos, afora a procurar alguma divindade, na qual até diversas personagens nunca existiram neste planeta, e por conseguinte não são nenhum tipo de caminho verdadeiro. Mas do Senhor Jesus as Escrituras nos dizem, que no ato do seu batismo, veio uma vós do céu e dizia. Este é meu filho amado, em quem me comprazo (Mateus 3:17)

Temos acabado de ler, o que Deus nos diz e avisa em sua santa Palavra. Que na realidade todas essas pessoas seguem o seu próprio caminho, lhe parecendo o melhor nesta vida atual, conformando-se e acostumando-se à sua maneira de viver, que nem sempre lhe irá bem, mas do mal a pior no seu lar, com seu conjugue e sua família, seu emprego está também a correr mal e por conseguinte o seu futuro está em perigo de se desmantelar.

Para essas pessoas nestas circunstâncias e todas as demais, olhem bem estas finais palavras de Deus. Somente o Senhor Jesus é o único caminho para Deus (Pai) para quem nós devemos voltar, mas sim arrependidos dos seus pecados, confessando-os a Ele, porque foi apenas Jesus que se entregou por ti no calvário e verteu seu sangue a teu favor. Este é o tempo exato em tua vida para tua necessidade maior, que é encontrar o caminho da Salvação, diz o velho ditado: Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje! Lembra-te que o Senhor Jesus, é o único caminho para alcançar a salvação da tua própria alma e espírito. Todos os outros caminhos são duvidosos e enganosos, pelo que farás bem, em os não seguir jamais.

Jesus disse, Eu sou o caminho, ou melhor esclarecido, o único caminho para alcançares, não somente a salvação de tua alma, como de igual modo receberes muitas vitórias nesta vida, em teu lar, vivendo em harmonia com a tua família, que Deus te tem dado, em teu trabalho e em tua vida financeira e em tua vida física (saúde) sobre isto vejamos o que nos dizem as Escrituras Sagradas: E o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo; quando obedecerdes aos mandamentos do Senhor teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e fazer. (Deuteronómio 28:13)

A tua escolha do verdadeiro caminho, a tomares dependerá de ti, o Senhor Deus te mostra em sua Palavra o importante que é em tua vida lhe obederes. Ele diz e te propõem, e tu terás de escolher. Ninguém é infeliz porque nasceu infeliz não, se não és abençoado é porque ainda não deixastes essa velha vida, cheia de enganos e até de acreditar no ocultismo, mas Ele diz assim: Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. (Mateus 11:28-29)

Dizem as Escrituras que para se obter a salvação, é necessário um ato de fé, eu digo amem. Mas note bem que nessa nova experiência existem vários fatores, são eles:

- 1.º Crer no Evangelho.
- 2.º Arrepende-se de sua maneira pecaminosa de viver.
- 3.º Converter-se ao Senhor Jesus Cristo e não propriamente a uma religião.
- 4.º Viver em santidade, sem na qual ninguém verá o Senhor. (Hebreus 12:14)
- 5.º Adorar a Deus em espírito e em verdade.

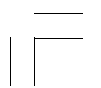
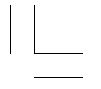
São estes os assuntos principais, para todo aquele que se quer chegar para Deus e se salvar, pelo seu único caminho, mas não é assim tão fácil, vejamos o que as Escrituras nos dizem: E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. (Mateus 7:14)

QUESTIONÁRIO

1. És tu amado leitor, um valoroso soldado de Jesus Cristo, chamado nestes últimos dias, arrancado desse caminho espaçoso e largo?
2. És tu um novo soldado para o exército de Jesus Cristo e entrares nas suas fileiras?
3. És tu um dos que estás disposto a te converteres a Cristo, adorá-lo e sobre tudo servi-lo em espírito e em verdade?
4. És tu um novo crente, para andares nos santos caminhos de Deus?
5. És tu um dos que não se envergonha de Cristo nem do seu Evangelho?

Se a tua resposta for sim, peço-te, se te for possível, entrares em contacto connosco para podermos ajudar-te, se esse for o teu caso, mas sobretudo orar por ti.

Que Deus te ajude a encontrares o caminho e te possa abençoar.



ESTUDO 18

DISCIPULADO

QUEM SÃO OS FILHOS DE DEUS

LEITURA BÍBLICA

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de varão, mas de Deus. (João 1: 11-13)

INTRODUÇÃO

Há um dito no mundo religioso, e isto é grave, quando esse dito é ensinado e ministrado ao povo paroquiano, que todos somos filhos de Deus, então significa que ninguém é condenado, que não há lugar de perdição (hades) que ninguém necessita se arrepender e que todos vão para o céu!

Mas vejamos com mais cuidado o que nos dizem as Escrituras Sagradas assim: Mas se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. (Hebreus 8:14) Por aqui já podemos concluir, que todo aquele que não se quer sujeitar à Palavra de Deus, nem lhe obedecer, é considerado bastardo, que significa um filho sem pai, não reconhecido ou mesmo não perfilhado

Ninguém se deixe influenciar pelos maus mestres, que de bons e verdadeiros não têm nada para nos dar, porque também eles nada tem recebido e costuma-se dizer, ninguém pode dar o que não tem. É uma pura verdade esse dito popular, mas as pessoas mesmo assim estando a serem avisadas, a grande maioria não acredita. Mas tu, amigo leitor, acreditas ou não nesses graves erros, que ministram ao povo?

COMENTÁRIO

QUEM SÃO OS FILHOS DE DEUS?

O nosso tema em destaque questiona. Quem são os filhos de Deus? Gostaríamos de esclarecer este importante ponto de filiação espiritual, com toda a certeza aos nossos amados leitores que estão seguindo bem de perto a leitura deste e de outros comentários evangelísticos. Necessitam essas pessoas de luz divina para tomarem uma decisão final em suas vidas, no respeitante a se sim ou não são filhos de Deus!

As Escrituras Sagradas em si mesmo, darão uma resposta favorável ao ansioso leitor, carente de sabedoria do Alto e talvez esperando por uma ajuda, ou melhor dito de um empurrão, para poder deixar de ser um filho bastardo, que significa não ter pai, mas com a sua nova decisão que está tomando, passar a ser um filho legítimo do Deus Altíssimo.

Segundo as Escrituras nos informam no texto bíblico deste comentário o seguinte: Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos

filhos de Deus (v. 12). Quero esclarecer isto bem nítido, que as Escrituras falam que todos que o receberam. É isto mesmo que o leitor deve de ser informado, sobre a palavra receberam. Aqui o que o escritor sagrado nos informa, não tem nada haver em tomar o pão sagrado, outros lhes dão outros nomes, seja qual for a palavra. No entanto dizem que estão tomando ou recebendo o corpo de Jesus, tal e qual como está nos Céus. Aqui há um engano terrível no ministrar da Ceia do Senhor, aos fiéis religiosos. Porque o Senhor Jesus também disse, fazei isto em memória de mim. É precisamente o que fazemos nós nas nossas reuniões específicas para esse fim, ministrar aos crentes fieis não só o pão, como também igualmente o cálice do vinho.

O que o apóstolo João nos esclarece no verso 12, é na realidade um ato de fé, mas alguém perguntará como se realiza? Basta somente crer em Jesus Cristo e aceitá-lo como teu Salvador pessoal, em teu coração, como único filho de Deus. A resposta dependerá da tua decisão ou não, em aceitares ao Senhor Jesus como teu único e suficiente Salvador pessoal. Se ela for positiva, dentro de teu humilde coração, então está confirmada que verdadeiramente o leitor é um filho de Deus. Porque isto acontece, não dos desejos da carne, nem do ser humano mas de Deus, conforme lê-mos no verso 13.

No encontro que teve Nicodemos com Jesus, o Senhor foi bem claro, ao esclarecer a Nicodemos que era necessário o homem nascer de novo e ver ou entrar no reino de Deus. (João 3:3) Deve de tomar a sua própria decisão e escolher em sua vida o caminho da verdade, para se tornar um real filho de Deus. Isso nada tem a ver com a forma religiosa que pratica, ou esteja seguindo por toda a sua vida.

O apóstolo Paulo também escreveu aos Romanos o seguinte: Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. (Romanos 8: 14) Significa isto, que somente aqueles que a partir do momento em que aceitam no seu coração ao Senhor Jesus e são ministrados e ensinados por servos do Deus Altíssimo, recebem a cada dia a sua Palavra, são os que somente se podem sujeitar a Deus, como de igual modo serem guiados pelo Espírito Santo.

Acontece que a partir daí em que qualquer indivíduo tomou a serio em seguir a Jesus, deixará os velhos caminhos, que na realidade eram caminhos de morte, é essa a obra maravilhosa que está surgindo a todo aquele que com fé crê em seu coração e o recebe como seu Senhor e Salvador.

Vamos falar nalguns factos que o leitor religioso ou não necessita saber primeiramente e logo a partir daí fazer um ajustamento há sua vida quotidiana, seja ela muito religiosa ou não.

a) Necessita ouvir a mensagem do Evangelho, porque o Senhor Jesus disse. Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho. (Marcos 16:15)

b) Necessita crer no Evangelho e obedecer. Todo o ser humano tem de fazer esta parte, é de nossa responsabilidade perante Deus, sermos obediente ao Mestre.

c) Necessita nascer de novo, ou seja da agua e do Espírito, não poderá ser um filho de Deus. (João 3:5)

Note amado leitor, estes três pontos, são os mais importantes para um indivíduo se tornar num filho de Deus. Por exemplo, a água, nestes casos de que o Senhor falou, representa a Palavra de Deus e o Espírito representa a terceira pessoa da trindade, o Espírito Santo.

Peça a Deus em nome do Senhor Jesus, que o ajude a passar alguma dificuldade e barreira que possa estar atravessando em sua vida, impedindo a

sua tomada de decisão. Muitas das vezes certas pessoas que nos deveriam ajudar a dar esse passo de fé, são as primeiras a nos impedirem, sejam elas familiares, amigos, colegas do trabalho, etc. São os tais que o maior inimigo usa, para nos criar obstáculos, ao queremos tomar nossa própria decisão e conversão ao Evangelho, que é o mesmo que dizer aceitar a Cristo o Salvador do mundo. O ser humano entre os ricos e os pobres, sábios ou indoutos, tanto o rejeitam e até evitam ouvir ou falar do seu nome, outros o ignoram e negam como Senhor das suas vidas, se acham não necessitados como os demais, de se terem que voltar para Deus, humilhando-se aos seus pés, perante o Deus Eterno e Criador do mundo e do homem.

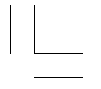
Mas ainda antes de terminar a última palavra: O Senhor diz. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. (João 14:6) Aqui temos a resposta e a conclusão final, para o amado leitor em Cristo. Deve saber que se pode tornar num filho de Deus, perdando-lhe os seus pecados, uma vez que ocorreu o arrependimento já em tua vida e aplicando o sangue de Jesus que Ele derramou naquela cruz do calvário. Em tua própria vida deves ter toda a certeza que todos teus pecados foram realmente absolvidos ou sejam perdoados e por conseguinte já estás salvo da condenação, porque já és um filho de Deus e não um bastardo.

Continuo nas minhas orações a pedir a Deus por ti e tua família, para que com toda a verdade possam entrar para o Reino de Deus, e possam ser dirigidos pelo Espírito Santo e possam ter um encontro no seu coração com o Senhor Jesus Cristo.

Deus te abençoe, te guie e te guarde.

QUESTIONÁRIO

1. Antes de sermos filhos de Deus, o que éramos?
2. Quem unicamente nos pode ajudar a sermos filhos de Deus?
3. Como alguém se pode tornar num filho de Deus?
4. Em que tipo de árvore nós fomos enxertados?
5. Como nossos pecados foram retirados?
6. Quem nos guia até sermos salvos?
7. Quais são os deveres dos filhos de Deus?



ESTUDO 19

DISCIPULADO

JÁ CONHECES A DEUS?

LEITURA BÍBLICA

Vinde, e tornemos para o Senhor, porque Ele despedaçou, e nos sarará; fez a ferida, e a ligará. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante d'Ele. Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva será a sua saída; e Ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra. (Oseias 6:1-3)

INTRODUÇÃO

Nesta vida atual, temos ou passamos muitas necessidades, na qual se acentuam, por exemplo em conhecer o nosso próximo, lidar com ele e viver com ele. São até às vezes casos bem difíceis de liderar em nossa maneira de ser e viver com o próximo tais pessoas, mas ainda o mais importante nesta vida, que o amado leitor não imagina sequer, é em conhecer o Deus Criador de todas as coisas, na pessoa de seu Bendito Filho, o Senhor Jesus Cristo. Desejas, de todo o teu coração, conhece-lo?

COMENTÁRIO

JÁ CONHECES A DEUS?

O Profeta do Senhor Oseias, foi uma ferramenta nas mãos de Deus, não só para aquele tempo, para alertar o povo de Deus, nestes casos Israel e suas tribos, uma vez que o coração deles se tinha desviado aos poucos dos caminhos do Senhor, e isto foi muito mal, porque não só estava o povo fora dos mandamentos do Deus de Israel, como também os próprios sacerdotes. Estes que deveriam ser os despertadores do povo de Deus, e dar-lhes o exemplo, tratando de mostrar-lhes e ensinar as leis do Senhor, eles mesmo estavam numa situação precária, envolvidos no pecado através de um espírito demoníaco e enganador de pecado, conforme se lê. Porque o espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem ao Senhor. (Oseias 5:4)

Notemos a persistência que veio da parte de Deus, através do profeta, conforme diz o texto sagrado (verso 3): Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor. Israel já não conhecia o Deus de seus progenitores, que os tinha arrancado do Egito, passando pelas profundezas do mar, quando esse povo estava na maior dificuldade, oprimidos, castigados e açoitados pelos chefes egípcios, a onde se exigia deles o impossível, na fabricação dos tijolos, segundo podemos ler em Êxodo, capítulo 5.

QUANDO DEUS NOS CONHECE!

Gostaríamos de mostrar alguns exemplos bíblicos de homens a quem Deus usou no trabalho em sua vinha, não somente no passado antigo pacto, como também nesta dispensação atual da graça. O Senhor diz em sua Palavra a Jeremias, capítulo primeiro. Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre (nascesses) te santifiquei; às nações te dei por profeta. (Jeremias 1:5)

Como podemos ver e saber, o Senhor Deus, está mais perto de nós do que nós mesmo nem pensamos, nem imaginamos, nem nos apercebemos, mas a razão de tudo isso, se conduz assim na formação das nossas vidas, no ventre de nossas mães, é porque o homem foi, é e será feito à sua imagem, ou seja parecido com Deus.

Ninguém se deixe enganar pelo espírito do erro, dizendo que nós derivamos de isto ou daquilo e não de Deus. Mas se o leitor deseja saber de tudo isto, consulte a bíblia e leia em Génesis 1:26-31.

No Evangelho de João o Senhor Jesus identificou a sua igreja, como um rebanho de ovelhas, e qual a razão de ser o seu povo figurado pela ovelha, e não outro animal? Embora que existam outras palavras figuradas, nas Escrituras Sagradas que concerne ao seu povo, mas a realidade é, que este animal, é o mais apropriado para provar a nossa identificação, como povo do seu aprisco, ou seja realmente o povo de Deus.

Se identifica com o Senhor, porque ouvem a sua voz e de imediato Ele logo as conhece. E o importante é que elas (rebanho) logo o seguem (ler João 10:27). Ninguém pode seguir a alguém, se de facto não o conhece, isto também se encontra atualmente na vida política, ao fazerem parte de este ou daquele partido.

Tudo o que nós necessitamos nesta vida atualmente, para nossa sobrevivência, não são as coisas mais importantes, ainda que isso pareça ao amado leitor. Deus sabe que precisa de uma casa ou habitação, para viver, de um emprego, para sustentar o seu agregado familiar, e até mesmo se é solteiro, e precisa de uma noiva para se unir em matrimónio, o Senhor Deus o proverá. Mas note bem todas estas necessidades, aqui nesta vida, ainda não são as mais importantes, nem tão pouco são ferramentas para alcançar a eternidade, são necessidades passageiras nesta vida. Qual das necessidades eternas questionará o leitor a si mesmo!

Mas o leitor na qualidade de religioso, e até com uma posição social elevada na sociedade que se encontra, não está excluído, mas deve de se esforçar e conhecer ao Senhor Jesus. Não lhe estou falando de religião, mas do Salvador do mundo, que veio a este pobre planeta e dar a vida em seu favor, crê o leitor nisso?

Quando o Senhor Jesus estava em Jerusalém, na época da Páscoa dos Judeus, aconteceu algo que surpreendeu o povo Judaico, aliás aconteceram muitas mais coisas, mas apenas vou falar numa. Certos Gregos que estavam em Jerusalém, nos dias das festas disseram a Filipe. Queremos ver a Jesus, que é a mesma coisa que dizer, queremos adorar e conhecer ao Deus de Israel. Filipe comunicou a André e ambos o comunicaram a Jesus. E Jesus lhes respondeu. É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado. (João 12: 20-23).

Quer com isto dizer que a sua missão peregrina cá neste pobre mundo tenha sido cumprida, só faltava sua última fase, a sua glorificação, e que dura foi, entregar-se por nós naquela cruz no calvário. Ali foram levados os meus e os teus pecados, ali foi humilhado por nós todos, ali provou o seu grande Amor por toda a humanidade.

Estes peregrinos vindo da Grécia, se esforçaram para conhecer o Senhor

Jesus, porque nos seus corações havia uma sede viva de conhecer o Criador do Universo e suas criaturas e o autor da nossa salvação. Foram como despertadores de alerta não somente ao povo de Israel, como também ao gentílico. E tu, amigo leitor, deixo-te este desafio: Tens sede das águas vivas e de conhecer a Jesus?

ALGUNS FATORES IMPORTANTES

1º Para conhecer a Deus, primeiro terás de conhecer as tuas transgressões e teus pecados. É isto que o Salmista nos diz: Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. (Salmo 51:3) Imediatamente deves os confessar ao Senhor Jesus, para alcançares perdão e purificação da tua alma, e assim serão limpos os teus pecados.

2º Arrepende-se da tua má maneira de viver. Diz as Escrituras Sagradas: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo. (Atos 2:38)

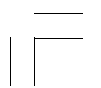
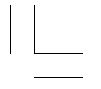
3º Purificação da tua alma: Conforme se lê: Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. (1.ª João 1:9)

4º Converter-se a Cristo. Vamos ler assim: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis nos reinos dos Céus. (Mateus 18:3) A doutrina da conversão, é uma das mais necessárias no grande leque doutrinário, porque sem ela acontecer nunca se realizará o grande milagre em cada novo crente, de conhecer a Deus.

5º Seguir a Cristo. Vamos ler as palavras de Jesus: As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem. (João 10:27) Nada tem a ver com qualquer método religioso, que qualquer indivíduo tenha herdado por tradição, ou adaptado por simpatia, ou até melhor dito, por certa conveniência. Mas, sim está seguindo o Senhor que nos resgatou com seu próprio sangue derramado no calvário, sacrifício esse que foi essencial e muito necessário para alcançarmos a nossa salvação.

QUESTIONÁRIO

1. O que é necessário em tua própria vida examinares ou saberes, antes de conheceres a Deus?
2. Qual é a doutrina necessária, que cada pessoa necessita saber, para se converter a Cristo?
3. Qual é o elemento doutrinário, que limpa os pecados do ser humano, e mesmo aos crentes?
4. A quem de facto nesta nova carreira devemos de persistir em adorar e seguir?
5. Sinceramente falando qualquer pessoa que deseja servir a Deus, como de facto se deve parecer?
6. Quantos caminhos estão à disposição nesta vida ao ser humano, para a eternidade?
7. Pode explicar como é o tipo de caminho que dá para o Céu?



ESTUDO 20

DISCIPULADO

A RESSURREIÇÃO

LEITURA BÍBLICA

Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação. (S. João 5:25-29)

INTRODUÇÃO

O profeta Daniel em seus escritos, nos garante que ambos os povos vão ressuscitar, tanto os salvos, como os perdidos, conforme se lê. E, muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. (Daniel 12:2) Aqui está a diferença entre ambos. Os que partiram para eternidade com Cristo, a onde seus nomes se encontravam no livro da vida, porque lavaram os seus pecados no sangue do cordeiro (Jesus)

Mas aqueles que não prestam atenção à chamada de Deus, para se arrependem e converterem a Cristo (não propriamente a uma religião) e por conseguinte lavarem os seus pecados pela fé no sangue de Jesus Cristo, eu sinto em lhes dizer, que é muito triste, serão condenados e separados para sempre, os que não se arrependem e converterem a Cristo.

Esta importantíssima declaração é para todo aquele que entende, compreende e sim, crê na Palavra de Deus, ela trás nos uma seguridade e fortaleza útil às nossas vidas, para cada dia, enfrentarmos as lutas nesta vida, lutas no trabalho com nossos companheiros, lutas nas famílias e lutas como nós mesmo na nossa própria maneira de viver. Muitas vezes o inimigo ataca contra as nossas vidas, para desistirmos da carreira que nos está proposta e não poucos, desistem deixando de seguir a Cristo o Salvador do mundo.

ESTUDO BÍBLICO

AS RESSURREIÇÕES E O JULGAMENTO

As Escrituras ensinam que há dois tipos de ressurreições, a primeira dos salvos e a ultima dos perdidos. *Esta* refere-se ao corpo que foi sepultado, porque o espírito e a alma do homem não morre. Quando a pessoa morre, ocorre a separação entre o corpo e entre a alma e o espírito. Jesus e os seus apóstolos Paulo, João e Pedro ensinaram que na ressurreição unir-se-ão novamente o corpo, a alma e o espírito. João 5:28; Lucas 20:35-37; Atos 24:15; e 1.^a Coríntios 15:22.

Por exemplo, os casos de Lázaro, a filha de Jairo e Dorcas e casos semelhantes, não são propriamente casos de ressurreição, mas sim de restauração à vida natural. Todos esses tornaram a morrer, a pessoa uma vez ressuscitada não morre mais. Romanos 6:9; Lucas 20:36; Apocalipse 19:20. A ressurreição signifi-

ca que o elemento da vida física é revestido dum corpo glorificado e espiritual. 1.^a Coríntios 15:35-55; 2.^a Coríntios 5:1-4; Jó 19:25-27. Todos os mortos serão ressuscitados. Ler em João 5:28-29; Daniel 12:2. Somente os justos receberão corpos glorificados, semelhantes ao corpo de Jesus após a Sua ressurreição. Filipenses 3:21:1^a João 3:2; Romanos 6:5. Os incrédulos, na segunda ressurreição, receberão apenas um corpo, e esse não glorificado, no qual poderão sofrer durante a eternidade. Apocalipse 20:5,10,12; 14:9-11; 21:8. O corpo glorificado é composto de ossos e carne, mas não de sangue. Lucas 24:39-43.

A Primeira Ressurreição.

A primeira ressurreição beneficiará a todos os justos que faleceram até ao tempo da segunda vinda de Cristo. Apocalipse 11:18 e 20:6. Essa ressurreição realizar-se-á principalmente antes do período da Grande Tribulação e em grupos sucessivos. 1.^a Coríntios 15:23; Levítico 23:10,15-17,22. O termo ordem em 1.^a Coríntios 15:23 significa literalmente uma fileira ou como se costuma dizer, fila indiana, sugerindo, portanto, que na ressurreição dos justos haverá vários grupos.

VEJAMOS AGORA OS VÁRIOS GRUPOS:

a) Cristo as Primícias: *Cristo é as primícias dos que dormem no Senhor.* 1.^a Coríntios 15:23, Colossenses 1:18. Também são incluídos como espécie de primícias os santos ressuscitados que estavam com Ele naquele dia em que ressuscitou. Mateus 27:52-53.

b) Os vencedores: *Esses representam os pães das primícias, os ressuscitados de entre os mortos, todos os crentes.* Filipenses 3:11, Hebreus 11:35; Levítico 23:17; 1.^a Coríntios 15:51-52.

c) A Colheita Geral: Esta é a ressurreição quase total dos justos dentre os mortos. Levítico 23:22; Lucas 14:14; 1.^a Tessalonicenses 4:16-17 e 1.^a Coríntios 15:51-52.

d) Os Rebuscos: São os rebuscos da primeira ressurreição serão recolhidas durante a segunda metade da Grande Tribulação, ler: Lev. 23:22; Deut. 24:21; Isaías 17:6 e Isaías 24:13. Apocalipse 15:2-3; 20:4.

A Segunda Ressurreição.

A segunda ressurreição, abrangerá a todos os incrédulos mortos de todos os séculos desde Adão, até ao final de tudo. e realizar-se-á depois do Milénio, e será para todos os que morreram sem obter a salvação através de Jesus Cristo. Portanto, será 1.000 anos distante da primeira ressurreição, e todos comparecerão perante o Filho de Deus, para serem julgados, e como não eram salvos, porque não tinham os seus nomes escritos no livro da vida, foram condenados e enviados para o inferno, que é o lago do fogo. (Apocalipse 20: 13-15)

O JULGAMENTO

Na opinião geral de vários teólogos e também entre o povo de Deus, é que o mundo será finalmente convertido pela pregação do Evangelho, facto que fará surgir o Milénio. Após esse período, os mortos, tanto justos como injustos, e de todas as épocas, serão submetidos sumariamente a um julgamento perante o trono de Deus. Em seguida, segundo essa opinião, o mundo será destruído por

fogo. Podemos concordar com essa posição doutrinária, pois o diz na Palavra de Deus, poderá ler em 2.^a de Pedro 3: 7-10; Apoc. 21: 1. e Isaías 65:17.

TRÊS TRONOS E TRIBUNAIS DE JUÍZO

1.^o O Tribunal de Cristo, a realizar--se nas regiões celestiais 2.^a Coríntios 5:10. Comparecerão nesse julgamento somente os cristãos, para receberem seus galardões que cada um receberá pela sua obra na vinha do Senhor implementada atualmente neste pobre planeta.

2.^o O Trono da Glória de Cristo, a realizar-se sobre a terra, quando Ele sentar-se-á como Rei, durante o milênio, para julgar as nações. Mateus 25:31-32: Lucas 1:32.

3.^o O Grande Trono Branco, a realizar-se no céu, perante o qual comparecerão todos os mortos ímpios, para serem condenados. Apocalipse 20:11-12.

As Escrituras apresentam vários julgamentos; ou fases de julgamento que tratarão de todas as inteligências do universo quanto à sua responsabilidade perante Deus, isto é, os vivos e os mortos, anjos e homens. Estes julgamentos são, o julgamento, dos pecados dos homens, o auto julgamento dos cristãos, o tribunal de Cristo, o juízo das nações, o juízo de Israel, o juízo dos ímpios mortos, e o juízo dos anjos decaídos. De certa forma também os filhos de Deus terão que passar pelo crivo da peneira (duplo julgamento) para não serem condenados.

O JULGAMENTO DO CRISTÃO IMPLICA

1.^o Como PECADOR, *Cristo foi julgado em seu lugar na cruz do Calvário.*

2.^o Como FILHO da família, ele está sendo julgado ou disciplinado pelo Pai celestial.

3.^o Como SERVO, *será julgado na presença do grande Senhor da seara, quanto à sua atuação na vinha do Senhor, implementada no mundo, campo de trabalho.*

Em todos estes julgamentos há cinco assuntos a considerar: a) as pessoas indicadas; b) a época de sua realização; c) o lugar onde realizado; d) a base do julgamento; e) o resultado final.

O Julgamento dos Pecados:

Jesus morreu crucificado no Calvário, em Jerusalém, no ano 30 DC, como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. João 1:29; 1.^a João 2:2. Foi uma obra perfeita, consumada, e completa. Foi nesse sacrifício e na vontade de Deus que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma só vez por todas. (Heb. 10:10)

Na cruz, Cristo sofreu a penalidade que o pecador merecia, satisfez as exigências justas e divinas contra o pecador, por esse ter violado a lei de Deus, dessa maneira abrindo a porta da justificação. Em razão dessa obra propiciatória, Deus agora pode ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus. (Rom. 3:26)

Entra neste ponto a questão da atitude do pecador para com esse sacrifício perfeito, que determinará se esse sacrifício se tornará ou não efetivo no seu caso. Contudo, uma vez que o pecador se torna crente em Jesus, aceitando--O como o seu Substituto em juízo, o julgamento do seu pecado já se realizou. (Rom.10:4; Gal.3:13; 1.^a Ped. 2:24; Rom. 8:1-2)

Olhemos a garantia das suas Palavras; conforme disse o Senhor Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Quem ouve a minha Palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. João 5:24.

O verdadeiro Cristão deve examinar-se (julgar-se)

Paulo menciona o princípio espiritual de auto julgamento, por parte do cristão, dizendo: Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas quando somos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo, 1ª Cor. 11:31-32. Esse princípio teve aplicação não somente a certos casos específicos na igreja de Corinto, mas aplica-se também à vida do crente individualmente enquanto está neste mundo. É o julgamento que ele aplica em si, como filho na casa do Pai. O crente às vezes é um pouco rebelde ou faltoso, na obediência à Palavra de Deus, e até pode deixar de confessar certos pecados diante de Deus e para com o seu próximo. (1ª João 1:9; 3: 20-22; Tiago 5:16.)

O Espírito Santo aplica a Palavra de Deus ao nosso coração, à medida que nela meditamos em atitude de obediência. Mas se deixarmos de seguir essa Palavra e recusarmos a luz do Espírito Santo, então podemos esperar a vara da correção do Senhor, nosso Pai amoroso. 2ªSam.7:14;1ª Cor.5:5 e Heb.12:5-11. Essas passagens revelam o princípio disciplinar, segundo o qual o Senhor trata com aqueles que são filhos de Seu Reino como castigo, e não a rejeição como filho, isto é o resultado, se o egoísmo não for julgado pela própria pessoa.

O propósito de Deus em abrir para nós esta porta de auto-julgamento, é que nós tenhamos progresso na graça do Senhor, que nós diminuamos e que o Mestre cresça em nós. João 3:30. Quando o crente aceita a correção que o Espírito faz contra uma falta qualquer, em nossa vida então já está progredindo espiritualmente. A batalha contra o velho ego está sendo vencida! Muitas vezes esse progresso depende justamente de disposição para aceitar opinião e correção de outrem. É necessário ver-nos a nós mesmos como os outros nos veem a nós.

O Tribunal de Cristo.

Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. (2ª Cor. 5:10.)

Este julgamento não foi estabelecido para determinar se as pessoas que diante dele comparecerem são culpadas ou inocentes, isto é, salvas ou perdidas, uma vez que este julgamento é exclusivamente para os salvos. A questão da salvação individual já foi resolvida, há muito. Agora se trata da questão de recompensas, que será resolvida conforme a fidelidade ou infidelidade do crente, como mordomo na casa do Mestre. Ler 1ª Cor. 3:11-15

O apóstolo João escreveu: Filhinhos, agora, pois, permaneçam nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não sejamos confundidos na sua vinda. 1.ª João 2:28. Se não fomos servos fieis, há a possibilidade do crente sofrer grande vergonha nesse dia. Sem dúvida, muitos crentes, perante esse tribunal ficarão cabisbaixos, cheios de remorso e em pranto, pensando como durante seus poucos dias no mundo foram tão desobedientes, preguiçosos e negligentes, ao chamado do Senhor, em não lhe obedecerem às ordens do Mestre.

O Juiz será o próprio Senhor Jesus, aquele cujo aspeto e resplendor é descrito, como o Todo-poderoso, conforme se pode ler em Apoc. 1:13-17. O Amem, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus, diante do Seu olhar coisa nenhuma será oculta. Bom será então que a pessoa hoje muito lhe obedeça e utilize os seus dons e talentos, trabalhe na sua obra e ministério da Palavra. Se isso não está a acontecer será bom que se arrependa, se examine a cada dia concertando o seu altar, e voltando-se para Deus, que com certeza o está esperando. (ler Lucas 15:20)

Na antiga Grécia realizavam-se muitos jogos e corridas e outras provas desportivas. Ao terminar essas provas, os atletas reuniam-se defronte do trono do tribunal, onde estaria sentado o juiz, que então distribuía os prémios aos vencedores. As coroas eram de folhas de metal, portanto mesmo assim eram corruptíveis. Bem podemos imaginar o desapontamento dos demais atletas que não ganharam o prémio e tiveram que presenciar a entrega dos troféus aos competidores. 1.ª Cor. 9:24-27.

Na descrição de Paulo sobre este julgamento as obras do crente feitas por motivos indignos comparam-se a feno, palha, e madeira, substâncias de fácil combustão, enquanto as obras realizadas no amor de Deus e pelo amor às almas, que são como ouro, prata e pedras preciosas que resistem a prova de fogo. O sábio Salomão afirma em Eclesiastes, que as obras do homem são loucura ou vaidade, e isso em razão de tê-las realizado num espírito egoísta, para si e para sua própria glória. Faz parte do feno, palha e madeira. Ler Eclesiastes 2:1-11.

AS COROAS - TROFÉUS DE GALARDÃO

A Bíblia menciona as coroas reservadas para o povo de Deus, que creio que serão entregues pelo Senhor Jesus, na sua vinda, vejamos a sua variedade:

1) **A Coroa da Vida.** É a coroa especial do mártir, é todo aquele que esteve tão consagrado ao Senhor que alegremente deu a sua vida na causa do Evangelho de Cristo. Ler Tiago 1:12; Apoc. 2:10. Por exemplo a palavra testemunha em Atos 1:8, na opinião de certos teólogos refere-se a mártir, facto que ensina que a verdadeira testemunha de Jesus, é aquele que está pronto a ser morto pelo nome de Cristo.

2) **A Coroa de Glória.** Esta coroa está reservada para os servos fiéis que trabalharam não por amor ao lucro, nem para exercer domínio, mas trabalharam de boa vontade, pelo amor a Deus e às almas. 1ª Pedro 5:2-4, 1ª Tess. 2:19-20; Dan. 12:3; Prov. 11:30. As próprias almas que ganhamos para Cristo são como coroa. Fil. 4:1.

3) **A Coroa da Justiça.** Segundo o entendemos pelas Escrituras Sagradas, que este galardão será dado aqueles, que também deram suas vidas pela causa de justiça e pela obra do Evangelho, e também creio que esta coroa está reservada para aqueles crentes, que sofrem e amam a vinda de Cristo. 2ª Tim 4:8.

4) **A Coroa Incorruptível.** Esta coroa está reservada para aqueles que venceram a carne, não vivendo segundo as cobiças da carne, prostituição, impureza, idolatrias, feitiçaria, etc.. (ler Gálatas 5:16-21) mas sim viver no Espírito 1ª Cor. 9:25-27 e Gal. 6:8. Que Deus nos ajude a nos esforçar para que ganhemos essas coroas de tão alto valor e Gloria.

AS FALHAS DE UM MINISTRO (PASTOR)

Conta-se o testemunho do sonho de um Obreiro, que ilustra as verdades salientes do Juízo do Tribunal de Cristo. Esse tal obreiro do Senhor, certa noite sentou-se no sofá, extremamente cansado dos seus muitos trabalhos. Muita gente havia-se convertido, o obreiro sentia realmente grande alegria em trabalhar para Jesus, o trabalho ia bem, e estava submisso debaixo da sua orientação. Seus sermões estavam fazendo grande efeito entre os ouvintes, a igreja estava superlotada. Cansado assim, o obreiro passou a dormir e **sonho** que uma pessoa estranha entrou na sala sem lhe anunciar ou pedir licença. Ela trazia consigo uma balança, como seu instrumento, para pesar e avaliar as coisas, como certas ou erradas no seu ministério.

Quando terminada a pesquisa, o estranho entregou ao obreiro todas as anotações, estando o seu semblante marcado por certa tristeza, apreensão e compaixão ao mesmo tempo. Contudo, não lhe disse nenhuma palavra a não ser: Que Deus tenha misericórdia de você. Com isso saiu da sala e desapareceu! As anotações eram um exame específico ao seu trabalho, e eram assim qualificadas: Pontos de intolerância, ambição, amor aos elogios, orgulho de denominação, orgulho dos dons e talentos, espírito autoritário, pouco amor ao próximo e pouco amor a Deus.

Apreensivo o obreiro levou um susto muito grande. Tentou encontrar algum erro nas anotações, mas convenceu-se que estava tudo certo. Serviu para provocar nele uma atitude realmente positiva, pois o estranho havia demorado um pouco no corredor. O obreiro soltou um grito, dizendo, Senhor Jesus, salva-me? E na mesma hora ajoelhou-se ao lado do sofá, com o papel das anotações na mão, os olhos contemplando-o demoradamente. De repente o papel transformou-se em espelho e o obreiro viu no mesmo o seu próprio coração refletido, de facto estava tudo certo! Ele o reconheceu e o sentiu de perto. Confessou que foi verdade mesmo! Declarou esse estado de coisas e buscou a graça de Deus, até às lágrimas, que Deus o ajudasse e livrar-se do seu egoísmo.

No meio daquela angústia profunda, acordou da sonolência que o atravessava a cada dia em sua vida, e para se livrar do inferno, ele já havia pedido perdão ao Senhor, mas para se ver livre de si mesmo, essa foi a primeira vez que pediu tal coisa. Ele continuou em oração até que sentiu aquele fogo refinador, queimando tudo que não é de Deus e transformando o seu coração para a obediência total a Cristo.

Assim, irmãos, todos nós, lá no céu, estaremos aos pés de Jesus, o nosso grande libertador e Salvador das nossas almas, para lhe agradecermos, não somente o perdão dos nossos pecados, como também, se ter revelado a nós, mostrando-nos os nossos defeitos e as nossas falhas, mas agora espera de nós seus servos, uma mordomia fiel sobre as responsabilidades a nós confiadas, na qualidade de Obreiros, Diáconos ou mesmo serviços, conforme nos demonstra a sua Palavra.

O julgamento de Israel

A nação de Israel, e seu povo os judeus, goza duma relação especial com Deus em razão do pacto com eles, por Ele ter escolhido essa nação como testemunha entre as nações da terra. Isa. 43:10 e Rom. 3:1-2. No plano de Deus ficou estabelecido que dela viriam a salvação e a bênção pelo facto de que o Messias procederia de Israel e também, quando restaurado ao favor divino essa nação tornar-se-ia uma bênção. Por causa dessa relação patriarcal, Deus os chama meus filhos e trata-os com castigo quando lhe desobedecem. Isa. 43:6. Por exem-

plo, Estêvão ao enfrenta-los de cara a cara, não se ocultou deles, mas foi direto, à sua forma e maneira de viver e trata-os de homens de dura cerviz, e incircunciso de coração e ouvido; vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós como vossos pais. Atos 7:51.

A verdade por conseguinte vence sempre, e marcha de vitória em vitória e a mão do Senhor pesou sobre eles, Jerusalém já foi cercada e destruída mais do que qualquer outra cidade do mundo. Os judeus foram espalhados para os quatro cantos do mundo em cumprimento das profecias, o sumptuoso Templo foi também destruído, e todas as pedras ornamentais desapareceram do lugar sagrado, mas de entre eles, Deus tem separado um resto, segundo a eleição da graça. Rom. 11:5. Contudo, a grande maioria dos judeus permanece até hoje incrédula e apóstata, rejeitam o Senhor Deus de Israel. Nos dias de Samuel pediram um rei como tinham as demais nações, quando Cristo o Messias deles, e o Libertador da humanidade, chegou, eles disseram: Fora com ele e seja crucificado, não O queremos como Rei para mandar em nós mesmo. (Lucas 23:18-23)

Depois de completada a Sua obra redentora e estar aberta a porta da salvação para eles, recusaram a direção e a convicção do Espírito Santo, e também recusaram seus mensageiros, por exemplo: Estêvão citou e outros demais servos e Apóstolos do Senhor. Trouxeram sobre si o juízo de Deus, a destruição de sua cidade pelos romanos no ano 70, e a subsequente dispersão entre as nações, a ponto de serem queimados, torturados e cruelmente mortos, e contudo mesmo assim, Deus prometeu reuni-los há sua nação e congregá-los incondicionalmente, salvando as suas vidas usando de misericórdia através de seus servos, encaminhando-os de volta a Israel.

O movimento sionista do fim do século passado, processou o regresso de vários milhares de judeus voltarem para a Palestina, e o estabelecimento do novo Estado de Israel, sob a supervisão das Nações Unidas. O novo Estado já esteve envolvido em várias guerras com as nações árabes, cada vez consolidando a sua posição entre as nações. Esse ressurgimento de Israel, após os anos de dispersão, é claramente um sinal dos tempos, é um indício seguro de que o fim desta dispensação se aproxima.

Contudo, nesta altura temos que reconhecer que Israel, por enquanto, julga que tais vitórias são resultado de sua capacidade militar e política e que ele merece um lugar de destaque entre as nações em razão de seus feitos no mundo científico. Mas Israel passará ainda pelo crivo da peneira, por um grande desapontamento, sendo que Deus não está em seus pensamentos. Serão enganados pelo Anticristo e sofrerão os horrores do que as Escrituras chamam de tempo da Angústia de Jacó, durante a Grande Tribulação. (Jer. 30:4-8)

No momento em que poderiam ser esmagados pelas nações invejosas, no fim desse período, passarão debaixo da vara, que significa passar por um grande castigo, e a partir daí se aproximaram mais de Deus. (Eze. 20:37-38), Os justos clamarão no nome do Senhor em profundo arrependimento. Isa. 64; Zac 12:10 e 13:1. Os rebeldes entre eles serão destruídos e o remanescente fiel entre eles tornar-se-á o núcleo de um Israel renovado espiritualmente. Ler Jer. 23:5-8; Isa. 19:23-25; Isa. 60:10-22; Eze. 36:8-15; Amos 9:11-15. Será nessa hora que a nação, em sua totalidade, reconhecerá a Jesus como o seu Messias, sendo por Ele convertida. Isaías 66:8.

AS VIRGENS CRISTÃS PRUDENTES

Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as

suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas. (Mateus 25: 1-4)

Antes de comentar as outras partes do prosseguimento do sermão profético escrito no capítulo de Mateus 25. Achei por bem trazer aos estudantes e leitores da Palavra de Deus a minha honesta opinião sobre esta parábola que o Senhor Jesus nos pregou. Na minha vida de crente, estudante e Ministro do Evangelho, sempre me foi ensinado que este ensino, era uma referência há igreja de Cristo, isto é desde o verso 1 até ao 13 As virgens se refere na totalidade a congregação ou seja igreja, composta por dois tipos de pessoas na qual eu as separo em duas divisões. Os que pertencem ao cristianismo e o vivem prudentemente, e as loucas são aqueles que apenas fazem parte da cristandade religiosa.

Sobre este facto um pouco difícil de interpretação para alguns, vou transcrever o pensamento do autor do comentário da Bíblia de Estudo Pentecostal, assim: Esta parábola ressalta o facto que todos os crentes devem constantemente examinar sua vida espiritual, tendo em vista a vinda de Cristo num tempo desconhecido e inesperado. Devem perseverar na fé, para que uma vez chegado o dia e a hora, sejam levados pelo Senhor na sua volta (v. 10) Estar em comunhão pessoal com o Senhor quando Ele voltar.

O que faz a diferença entre os sábios (prudentes) e as loucas é o seguinte: Os prudentes não eram melhores do que ninguém, mas houve uma grande diferença, foi que eles com a leitura ou pregação do Evangelho, arrependeram-se e converteram-se a Cristo e por conseguinte santificaram as suas vidas e a partir daí deram seu fruto de boa qualidade, em contrapartida as que são figuradas como loucas, não temeram a Deus e nunca se arrependeram nem converteram a Cristo e por conseguinte nada produziram, não deram fruto, e não abençoaram ninguém.

O Julgamento das Nações

E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com Ele, então se assentará no trono da sua glória. E todas as nações serão reunidas diante d'Ele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. (Mateus 25:31-33).

Este Julgamento é descrito por Jesus, como julgamento das nações. Temos que ter em conta que Deus (Pai) a ninguém julga, conforme disse o Senhor assim: E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo, para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. (João 5:22-23)

Certos considerados teólogos, têm considerado este julgamento como, idêntico ao juízo predito em Apocalipse. 20:11-15, isto é, que se refeririam a um julgamento geral de todos os homens perante o Grande Trono de Deus, mas na realidade não é igual.

Vamos apresentar a seguir uma comparação destes dois julgamentos, e

demonstrará que não são idênticos, vejamos.

Comparação entre Mateus e Apocalipse

Mateus 25:31-46:

- 1 - Nenhuma ressurreição mencionada.
- 2 - Serão julgadas as rações.
- 3 - O julgamento realizado na terra (Joel 3:2)
- 4 Há classes de julgados. Ovelhas e os bodes.
- 5 - Nenhum livro é mencionado.
- 6 - Ocorrerá antes do Milênio.

Apocalipse 20:11-15:

- 1 - E mencionada a ressurreição.
- 2 - Serão julgados os mortos.
- 3 - A terra e o céu já fugiram.
- 4 - Há uma só classe - os mortos.
- 5 - Os livros serão abertos.
- 6 - Ocorrera depois do Milênio.

Esta comparação prova claramente que um desses juízos terá lugar na terra, enquanto o outro terá lugar nas regiões celestiais e que serão separados por um espaço de 1000 anos.

Portanto, este julgamento concerne individualmente às nações. Deus tem estipulado um dia para tratar o julgamento dessas nações em sua totalidade e compareceram perante o trono de Cristo, mas na forma descrita, representadas, as ovelhas prudentes representam uma classe de pessoas salvas nessas nações e os bodes, representam outra classe. Aqui as nações com seus indivíduos, se apresentam perante o trono do Senhor Jesus, e serão julgados e apartados conforme vimos nas Sagradas Escrituras.

A base do julgamento será então a maneira pela qual essas nações trataram Israel. Mateus 10:6; João 1:11; Rom. 9:5. O propósito é determinar quem entrará no reino, e a dar aos mansos a terra como prometido. (Salmo 37:11; Daniel 7:9-14, 22; Apoc. 11:15, Mat. 5:5). Este princípio de relações divinas com as nações foi estabelecido há muitos séculos passados, na ocasião do pacto com Abraão. Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Essa promessa refere-se, não somente a Abraão, como também à sua posteridade. (Gén.12:1-3).

Os eventos desenrolar-se-ão na vizinhança de Jerusalém, no Vale de Josafá. Joel 3:2,9-17; Zac. 14. Embora o Vale do Cedrom tenha sido identificado como o Vale de Josafá desde o quarto século da nossa era, nenhum vale em Israel teve esse nome nos tempos antes de Cristo. Talvez em razão do rei Josafá ter conseguido uma grande vitória sobre Amon e Moabe no deserto no sul da Judeia, essa vitória se tenha tornado figurativa do juízo que Deus aplicará contra os adversários de Israel. (ler Joel 3:9-17)

Deus desafia as nações a oporem-se contra Ele e Seus propósitos para com Israel. Vemos então como as hostes diabólicas se ajuntam-se contra Jerusalém em desrespeito blasfemo contra o Altíssimo. Zacarias 14:1-3. Mas o local dessa última batalha decisiva, a de Armagedão, será nas planícies de Megido.

Apoc. 16:13-16 e 19:11-21. O nome Armagedão em Hebraico significa outeiro ou alto de Megido, desde tempos remotos era o grande campo de batalha da Palestina. Ali se deram duas grandes vitórias de Baraque contra os cananeus (Juízes 4:15) e de Gideão contra os Madianitas (Juízes 7), e ali também registaram-se duas grandes derrotas, a morte de Saul (1ª Sam. 31:8) e de Josias (2ª Reis 23:29-30; 2ª Crônicas 35:22). Por conseguinte, o nome Armagedão tornou-se uma expressão simbólica de conflito terrível e final.

Na visão de João em Patmos, o Armagedom serviu de tipo da grande batalha a travar-se no fim dos tempos, à vinda de Cristo, quando os judeus estarão sendo sitiados pelos poderes gentílicos sob o reino do Anticristo, e do Falso Profeta. Apoc. 13: 1-18. Aparentemente, as forças inimigas, cujo ataque contra Jerusalém é tipificado em Isaías 10:28-32, e que é de inspiração demoníaca (Apocalipse 16:13-16, Zac. 12:1-9), voltaram para Megido após os eventos descritos em Zac 14-2. Ali começa a sua dizimação que é depois completada em Moabe e Edom. Isa 63:1-3.

Esta última grande batalha dos tempos dos gentios e do presente século, tem seu cumprimento na profecia da pedra (cortada) sem auxílio de mãos (Dan.2:35, 45) que esmiuçarà a grande estátua e que inaugurarà O Dia Do Senhor, quando Deus de modo visível manifestará o Seu glorioso poder na destruição dos Seus inimigos. Haverá muitos sinais na terra e nos céus quando o Senhor virá em defesa do Seu povo com que mantém o Seu pacto Mat. 24:29-31. O remanescente de Israel será então re-congregado de entre as nações em toda a terra e o reino milenial de Cristo terá início, em que Israel será a cabeça e não a cauda entre as nações. O resto das nações, reconhecerão a Deus e ao lado do povo israelita honrarão ao Senhor. (Zac. 14:16)

Julgamento dos ímpios (perdidos)

Este julgamento terá lugar ao fim do Milênio, mil anos depois do julgamento das nações, realizando-se, como foi o caso do julgamento das nações. Provavelmente terá lugar simultaneamente com a criação dos novos céus e da terra. (2ª Pedro 3:13).

A primeira ressurreição. Ocorrerá antes do início do Milênio e será para os mortos justos pertencentes a todas as dispensações existentes, à Igreja, e ao grupo salvo durante a Grande Tribulação. (Apoc. 20:6,11-15) Sendo que os participantes da primeira ressurreição são descritos como bem-aventurados e santos, naturalmente os demais mortos que não viveram até ao fim do Milênio, não o serão.

Por essa razão cremos que perante o Grande Trono Branco, comparecerão somente os mortos ímpios ou sejam os perdidos. A menção do Livro da Vida, poderia levar à conclusão de que alguns justos também estivessem presentes para serem julgados. Se é o caso só poderiam ser alguns que morreram durante o Milênio, mas nos parece mais provável que esses justos viverão durante o período do Milênio, sofrendo a morte, e alcançando a inauguração do novo céu e da nova terra. (Ler Apoc.21:1)

A presença do Livro da Vida no ato do julgamento dos perdidos, explica-se como necessário na condenação daqueles que alegarão os méritos das suas boas obras, e pondo de parte tudo que lhes era apresentado ou seja referente a Deus, através da sua santa Palavra e nunca atentaram para tão grande salvação, concedida pelo Senhor na cruz do calvário. Seus pecados permaneceram sobre eles e não foram decepados pelo sangue de Jesus, quando deveriam ter aceitado

a Jesus Cristo como seu único e suficiente Salvador, facto que teria colocado seus nomes no Livro do Cordeiro.

Haverá vários graus de punição

Como também haverá recompensa, conforme já vimos: Os ímpios serão julgados segundo as suas obras e perante esse tribunal terão que comparecer todos os perdidos desde o principio do tempo até ao fim do Milénio. O registo de suas obras será aberto e lido para determinar o grau de castigo. De qualquer maneira será uma coisa horrível ter que comparecer perante o Juiz de toda a terra e por Ele serem condenados no lago de Fogo, será para todos os ímpios o lugar final de separação de Deus. Para esse lugar serão castigados e condenados para sempre a morte e o Hades (inferno). O Novo Universo será de paz, puro e plenamente cheio da Gloria e da presença de Deus, e a justiça prevalecerá nos Novos céus e na Terra, dos séculos pelos séculos, amem.

O Julgamento dos Anjos decaídos

O tempo quando os anjos serão julgados não está definitivamente estabelecido nas Escrituras, mas nos parece que provavelmente ocorrerá na mesma ocasião do Grande Trono Branco, ao fim do Milénio. Satanás e algumas de suas hostes malignas, pelo menos estão em liberdade até agora, para operarem os seus desígnios, dentro dos limites estabelecidos por Deus, enquanto alguns dos anjos decaídos (Judas 6) por causa de seus pecados horríveis, estão algemados nas trevas, aguardando o juízo daquele grande dia.

Satanás será primeiramente algemado ao início do Milénio e então, ao fim desse período, será banido para sempre ao Lago de Fogo.

O Novo Universo (Apocalipse 21)

Deus não nos dá uma descrição completa, da composição dos Novos Céus e nova Terra, nem da existência do sol e do mar tão pouco. Mas aí será o nosso lugar que Jesus há dois mil anos foi preparar para nós, Ele o disse, aí se achará o lugar dos salvos, e serão agrupados em nações, com seus reis no comando. Não nos foi melhor descrito a forma e existência desses lugares eternos. Mas outro sim, sei vos dizer que ali tudo é eterno. Na visão que me foi revelado e mostrado há anos vou apenas dizer um pouco, para que ninguém pense outra coisa de mim.

Vi flores de varias cores eternas, e vi certa água correr também eterna.

Não confundir com a cidade a Nova Jerusalém, que precisamente já existe, e se localiza acima de todos os Céus, não possui sol nem lua. O que acontece é que ela descerá ao seu novo lugar em conjunto aos Novos Céus e Terra.

Mas Deus não nos dá mais explicações, sobre os Novos Céus e Nova Terra, a não ser o que diz em Apocalipse 21. Por exemplo, isto não quer dizer que o Senhor Deus não tenha feito ou posto lá o sol. É mistério de Deus encoberto a nós até aquele dia, o Senhor Deus dos exércitos tem o melhor para seus filhos verdadeiros, e para aqueles que guardam a sua palavra e amam a sua vinda.

Como quero por verdade esclarecer aos nossos irmãos na fé, Diáconos e demais Obreiros, que os novos Céus e Nova Terra (2ª Pedro 3:13) São somente para os salvos, para todos aqueles desde o antigo pacto (antes da lei) dos que pertencem á lei, e a todos desta dispensação da graça, que se arrependeram

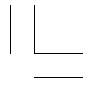
dos seus pecados e converteram a Cristo seu e nosso Salvador e o servem todos os dias da vida.

Aqui faz a diferença entre os crentes salvos e os incrédulos, entre os que lavaram os seus pecados no sangue de Jesus e os que sempre permanecem com um coração incrédulo, duro e manchado pelo pecado. Temos esse ensino figurado com o acontecimento, do povo de Israel no Egito quando realizaram a Páscoa e foi morto o cordeiro e seu sangue posto nas ombreiras das portas. Nenhum dos filhos dos Hebreus morreu, todos se salvarão, mas dos Egípcio houve grande mortandade, até o próprio filho de Faraó morreu.

QUESTIONÁRIO

1. Quantos tipos de ressurreição há, de que as Escrituras falam?
2. A ressurreição física é a reunião do.....dae do?
3. Qual é a diferença entre a ressurreição de Lázaro e a ressurreição de Cristo?
4. Na segunda ressurreição receberão um corpo?
5. De que qualidade é?
6. Que quantidade de ímpios serão julgados na segunda ressurreição?
7. Não concordamos com a opinião generalizada que no fim do tempo haverá um só julgamento de bons e maus?
8. Explicar o auto julgamento do cristão?
9. O tribunal de Cristo determinará se a pessoa julgada irá para o céu ou para o inferno?
10. Este tribunal é exclusivamente para?
11. Qual o assunto que este juízo resolverá?
12. Quem será o juiz?
13. Em que época se realizará o tribunal de Cristo?
14. Quais as obras que se comparam a ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno e palha? (Ler 1.^a Coríntios 3:11-15)
15. Quais as quatro coroas reservadas para os crentes e qual o significado de cada uma?
16. É verdade que existe um pacto especial entre Deus e o povo de Israel?
17. Por que a cidade de Jerusalém foi destruída tantas vezes?

18. Que significa o restabelecimento de Israel em sua terra em nossos dias?
19. Quais as quatro coroas reservadas para os crentes e qual o significado de cada uma?
20. E verdade que existe um pacto especial entre Deus e o povo de Israel?
21. O Que significa o restabelecimento de Israel em sua terra *em nossos dias*?
22. A quem essa nação atribui as vitórias conquistadas?
23. Que significa o remanescente de Israel?
24. Como e quando Israel será julgado e qual será o resultado?
25. Onde e quando terá lugar o julgamento das nações?
26. Dar as varias razões porque este julgamento das nações, não é idêntico ao Julgamento do Grande Trono Branco?
27. Que representam as ovelhas, e os bodes, mencionados em conexão com este julgamento?
28. Quando terá lugar o Julgamento dos Ímpios Mortos?
29. Por qual razão concluímos que a este julgamento comparecerão somente os ímpios?
30. Que pode significar a menção do Livro da Vida nesse julgamento?
31. De que maneira funcionará esse livro para condenar aqueles que deixaram de crer em Cristo?
32. Haverá graus de punição e de recompensa?
33. Qual será o destino final da morte e do Hades?
34. Qual será o destino eterno de Satanás e seus demónios?



ESTUDO 21

O DISCIPULADO

EXISTEM NOVOS CÉUS E NOVA TERRA?

LEITURA BÍBLICA

E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. (Apocalipse 21: 1-7)

INTRODUÇÃO

Neste século atual conhecido, como o espaço de tempo mais evoluído, no respeitante à vida materialista incluindo a vida física, social e científica. Envolvendo a maneira de vida e modo de viver da nossa pobre humanidade, que demonstram muita ignorância e desconhecimento, dos oráculos de Deus. Para aqueles que se dizem Ministros do Deus vivo, deveriam estar melhor informados na teologia exegética da Palavra de Deus, da existência dos terceiros céus, do paraíso de Deus, do lugar onde Jesus nos foi preparar e da Nova Jerusalém.

Neste comentário preste muita atenção ao que a seguir vou dizer, e peça ao Altíssimo que o ajude a decepar, para fora de sua mente, tudo que é contrário aos oráculos de Deus. Por outras palavras não nos convém jamais alojar em nosso ser, tudo aquilo que não provem da fonte de Vida, mas que foi criando existência em nossa vida através da tradição, que por falta de conhecimento divino, se foi acumulando na vida das criaturas humanas, mas peçamos ao Altíssimo, que só Ele tudo em nossas vidas nos pode ajudar.

COMENTÁRIO

EXISTEM NOVOS CÉUS E NOVA TERRA?

Sobre o relato das Escrituras que hoje vamos falar, explicar, esclarecer tirando dúvidas e decepar para fora das nossas mentes as crenças religiosas ou tudo aquilo que tem estado à muito tempo alojado no nosso pensamento, no profundo da nossa alma, que ignorantemente e erradamente temos nutrido em nossa vida diária, dia após dia ano após ano.

É muito natural o que quero dizer, não pensar em querer denegrir qualquer que seja como crente ou não em Cristo Jesus, porque o errar é humano, e no que toca aos atos divinos e aos seus oráculos sagrados, quem não errou? Quem não desobedeceu? Quem não pecou? Eu penso com toda a sinceridade, que não se

encontra um justo. Todos pecaram e destituídos da Glória de Deus.

Quando o apóstolo João foi exilado para a ilha dos Patmos, se pensa que foi o último apóstolo do Cordeiro, vivente. Estando ele nesse lugar, Deus lhe revelou tudo o que está escrito no livro de Apocalipse, e das muitas coisas que lá se podem ler e saber, uma das mais valiosas é no Apocalipse capítulo 21, onde fala da existência de novos Céus e nova Terra. Não sou eu que falo mas são as Escrituras Sagradas que o dizem, que na realidade, há o tais novo universo composto de novos Céus e nova Terra, nisso não temos qualquer dúvida.

João escreveu aquilo que não se podia ver, o que lhe estava oculto, mas Deus que é riquíssimo em misericórdia, não permitiu que seus filhos vindouros continuassem na escuridão das trevas, e nos revelou para nós todos não perdermos a esperança, como os demais, que se deixam enganar pelo inimigo ou seja pelo espírito mentiroso, carnal e diabólico. Mas tu amigo leitor dá ouvidos ao Espírito Santo de Deus, que te nunca por nunca te deixará, desde que creias no Senhor Jesus e o aceites como teu Salvador pessoal. (Romanos 9: 9)

Antes de prosseguimos este diálogo e estudo sobre esta matéria, vamos esclarecer o seguinte. Sentimos trazer aos amados leitores, irmãos na fé, Diáconos, Obreiros e demais ministros do Evangelho este tão importante assunto doutrinário e escatológico, sobre a existência de novos Céus e nova Terra. Este assunto tem movido comigo mesmo, quando leio e até ouço falar certos ministros do Evangelho atestarem, com muita veemência e certa profundidade dizendo terem recebido de tal e tal fonte. Mas agora pergunto, em que livro sagrado o contradiz, no que toca referente ao livro de Apocalipse, capítulo 21? Não há contradição, não há resposta. Entretanto essa linha apresentada por esses obreiros, eu os considero fraudulentos, duvidosos, não autênticos e nem reais, fazendo ou criando uma confusão que na realidade, o crente com pouca fé, vai por acabar e perder a pouca fé que uma vez tinha alcançado.

Porque se todas as coisas futuras, com características eternas, escritas nos livros sagrados, tanto no velho como no novo cânon sagrado, respeitante ao que apresentamos no tema, então esses livros não teriam de existir, mas pelo contrário estão agregados tanto no V.T. como no N.T., e estão à nossa disposição para prudentemente os esquadriñar. (Ier Mateus 22:29) Coisa que os profetas do Senhor, o disseram e afirmaram que Deus destruiria este céu e terra e criaria outros novos céus e nova terra, é esse o facto de sempre a existência do céu e terra ser de eternidade em eternidade, por outras palavras sem fim.

Que nenhum ser humano pertencente há grande família de Deus, deixe minar seu coração, sem saber para aonde vai, porque não faltam por aí tais mercenários fingidos e enganadores com aparência de piedade, mas desses deve o leitor crente em Jesus Cristo, se afastar e pedir ao Senhor Jesus que o ajude a terminar a sua carreira proposta para cada servo.

O que muitos desconhecem é que vigorando este primeiro céu e terra, nunca os novos céus e nova terra descerão para a ocupação ou melhor dito substituição final e eterna. Isto sim, as escrituras o declara bem. Peço a Deus que dê entendimento profundo ao leitor naquilo que ainda a seguir vou esclarecer, ensinar e doutrinar, nestes casos se sim ou não as Escrituras Sagradas, que nos dizem, sobre tão importante assunto.

PRIMEIRO CÉU: É esta expansão que habitamos, e isto inclui a terra, nuvens, atmosfera, que fazem parte do primeiro Céu, aonde os aviões sobrevoam.

SEGUNDO CÉU: É essa expansão estrelar ou conhecida por cósmica, aí se alojam o sol e todas as estrelas, que fazem parte do sistema solar. Ainda podemos alcançar com os nossos próprios olhos, essas maravilhas que embora

as vejamos em forma bem reduzida pela distância entre nós, elas são enormes o que vemos em miniatura, que Deus criou. (Gênesis 1)

TERCEIRO CÉU: Isto inclui também o agregado ou sejam os Novos Céus e Nova Terra. Esta enorme expansão está nos ocultos daqui deste planeta. É lá aonde está a Nova Jerusalém, o Paraíso de Deus, o Trono de Deus e o nosso lugar permanente e eterno e demais coisas ocultas por agora a nós

Vamos pedir ao Altíssimo que nos ajude a crer naquilo, que não conseguimos ver, mas pela fé o vamos um dia alcançar, porque o Senhor Jesus o prometeu, conforme se lê. Não se turve o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. (João 14:1-2)

Este lugar faz parte dos Novos Céus e Nova Terra, ou sejam um enorme agregado que nos é desconhecido, os Terceiros Céus, pelo que não vamos de maneira alguma ser incrédulos e viver neste planeta, ignorando e alimentando a nossa alma, lendo livros de pura influência maligna, ouvindo pessoas que só nos querem impingir coisas procedentes do ocultismo e carnavais, que de cima nada tem e levam multidões cativas à ignorância, daquilo que Deus já tem preparado para nós, e está bem esclarecido na sua Palavra.

O apóstolo das gentes Paulo, conforme é conhecido nos diz assim: Porque virá o tempo em que não sofrerão a sã doutrina mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências, e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. (2.^a Timóteo 4:3-4)

Quero falar a todo aquele que se diz religioso, na qualidade de Ministro do Evangelho ou mesmo Serviçal, que tem passado parte já de sua vida, alimentando-se religiosamente com puras doutrinas de homens, conhecidas por dogmas, ou outros títulos de imitação à verdade que não tem acento no Cânon Sagrado, nem no antigo nem no Novo Testamento, por conseguinte devem ser banidas das nossas mentes, a onde tem estado alojadas à já largos anos. Não nos convém manter essa ferrugem dogmática, jamais em nossas vidas em nossa forma de viver, porque fomos comprados por bom preço, naquela cruz do Calvário, nossos pecados foram banidos e limpos pelo sangue do Cordeiro, conforme João Baptista bem falou. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (João 1:29)

Porque digo isto? Somos ou não templo do Espírito Santo! Ou armazém de demónios, conforme se lê: Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? (1.^a Coríntios 6:19)

CONCLUSÃO

Isto é vos falar com toda a verdade nada de presunção, vaidade, mentiras ou coisa semelhante, mas sim da parte sagrada da fonte de águas vivas, da parte de Jesus Cristo, que muito nos ama, dando Ele sua vida por nós, há dois mil anos, vertendo seu sangue na cruz do calvário, para nos perdoar todos os nossos pecados. Depois, deles serem limpos, podemos crer e dizer o meu corpo agora é templo do Espírito Santo.

Há ainda uma coisa a mencionar, para isso acontecer, é pedir a Ele (Deus) em nome de Jesus que nos venha ajudar a vencer, todos esses preconceitos e dificuldades dos erros dogmáticos e nos auxilie a firmar em toda a ordem Bíblica

Só assim é que o amado leitor poderá alcançar vitória e a salvação eterna, então tornará a acreditar no seu lugar preparado nos Terceiros Céus, se já

alguma vez o acreditou. Que Deus o ajude e abençoe, são meus desejos. Amém.

QUESTIONÁRIO

1. Segundo as informações bíblicas, e até que ponto podemos alcançar, quantos Céus existem?
2. Até que parte podemos alcançar o segundo céu e a onde se localiza?
3. O que se aloja no segundo céu?
4. Se possível dê a referência bíblica também, a onde se encontra alojado o Trono de Deus?
5. A praça da cidade da Nova Jerusalém de que é feita? (Apoc. 21:21)
6. Que luz há na Nova Jerusalém, e quem a ilumina?

ESTUDO 22

NÃO TE ESQUEÇAS DO QUE SABES!

LEITURA BÍBLICA

Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós é santo. Ninguém se engane a si mesmo; se alguém de entre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia. (1.ª Cor. 3:16-19)

INTRODUÇÃO

NÃO TE ESQUEÇAS DO QUE SABES

Humanamente falando todo o ser humano tem essa dificuldade em sua própria maneira de viver, de lidar, de anunciar e de por em pratica aquilo que lhe foi entregue por palavra ou mesmo revelado de Fonte Divina. Porque em parte sua vida inclui a física e a espiritual.

a) Na sua vida física encontra-se também incluído a vida material, ai surgirem as dificuldades de sobrevivência em se preparar para uma futura carreira de preferência profissional, numa Universidade, escola técnica ou de arte, que lhe possa estar ao seu alcance, mesmo que seja através de terceiros, que o tenha de alcançar.

b) Ainda na sua vida física, que na maioria é muitas vezes mal dirigida e por conseguinte, seguindo fora de controlo ao seu próprio corpo que em muitos dos casos é mergulhado nos exagerados vícios que vai praticando, como por exemplo no álcool, infestando-se desequilibrando-se com tais bebidas, algumas até de alto grau, forçando seu corpo humano a receber tais cargas, a tal ponto que até seu próprio cérebro perdeu a noção da vida, matando-lhe, uma enorme multidão de células, provocando-lhe uma destruição incalculável, que vai ressentir em toda a sua maneira de viver.

Começa tal cidadão a perder a sua saúde, a sentir-se desequilibrado, esquecendo-se dos seus deveres, faltando no seu posto de trabalho, faltando-lhe a noção e equilíbrio de viver, porque até possa ocorrer, e uma má noticia invadiu o seu ser, e a preocupação está a chegar ao máximo das suas faculdades psíquicas, cansado e cheio de inquietação à sua volta no lar, na vida profissional, e mesmo na vida comunitária.

c) Vida Espiritual: Essa parte do ser humano ainda que não se demonstre ou pareça de momento, a mais importante a cada criatura vivente neste planeta. Na realidade é a mais importante em toda a sua carreira, sua maneira de viver, alimentando seu coração, ou seja seu homem interior preparando seu espírito, para seu lugar na eternidade, que dependerá da sua decisão tomada, ou ainda irá tomar. Na nossa vida espiritual, o que está mais em causa é a nossa alma, ou seja a central composição do ser humano, que é muitas vezes desprezado e por conseguinte não se lhe presta a necessária manutenção.

Sim amado leitor, em si mesmo, se faz necessariamente, o teu ser interior

ser preparado, alimentado e conservado para a vida eterna. Há a necessidade de retroceder desses maus caminhos, que uma vez foram erradamente inseridos na sua maneira de viver, adorar e assistir ao culto. Mas afinal a quem está servindo? Em que direção caminha? Em que está gastando o seu tempo ou parte dele?

Há Sendo assim que parte de tua vida está gastando ao serviço do Mestre, na tua maneira de viver? É tempo de retroceder desses enganos falsos, religiosos e do ocultismo mesmo que sejam de boa aparência, é tempo de pensar e tomar uma decisão de voltar para o Deus verdadeiro, criador dos céus e da terra. Que Deus possa abençoar a tua vida.

Comentário

Não te esqueces do que sabes!

O apóstolo das gentes Paulo, teve o cuidado de lembrara à igreja de Coríntios e simultaneamente à Igreja universal, de já se terem esquecido daquilo que tinham recebido na altura de sua decisão e conversão a Cristo! Pois isso não foi uma ocorrência que se realizou de qualquer maneira, mas foi um ato divino o que ocorreu em vossa vida, nada foi ao acaso, nada foi mecânico, nada foi supersticioso, mas sim, foi na realidade um grande acontecimento divino e sobrenatural a presença em vossas vidas da pessoa do Espírito Santo que baixou no teu corpo natural e todo o teu ser foi mudado desde os pés à cabeça, por esse acontecimento divino em tua própria vida.

Isto não tem nada a ver com a religião que anteriormente praticavas, se isto é o teu caso, ou porque tinhas uma vida excepcionalmente superior aos demais, com uma função destacável, no meio da sociedade ou comunidade em que te envolvias. Mas o que na realidade aconteceu, foi o grande amor de Deus em tua vida, que te visitou e te alcançou dando-se seguidamente a tua tomada de posição, quando o servo de Deus Altíssimo te referiu, que deverias aceitar ao Senhor Jesus, como teu único e suficiente salvador, não foi assim?

Agora evidentemente é muito propício, e muito natural te lembrar se na realidade te esquecerias deste facto importantíssimo, que alguma vez ocorreu em tua vida, na decisão que tomastes não importando o sitio ou as circunstâncias que te estavam ocorrendo, mas sim a pessoa mais sublime, que deu a vida por ti, naquele dia tão cheio de trevas, ódio e rancor estava sendo humilhado, escarnecido e por fim levado ao calvário, para ser imolado, o cordeiro pascal, como acontecia naquela festividade Pascal em Jerusalém, era oferecido pelo povo que comemorava a passagem do mar, ou seja antiga Páscoa, iniciada lá no Egito.

O apóstolo Paulo quando escreveu aos Coríntios teve o cuidado de lhes lembrar alguns factos a eles. (v. 16)

1º - Se não sabiam que eram o templo do Espírito Santo.

2º- Que formas de vida estavam vivendo?

3º- Que responsabilidades ocorriam em suas vidas? E para terem cuidado com as emoções carnis e deixarem por completo a vida pecaminosa, que ainda possa ter existência na vida de alguém. Olhemos a seguir se isto não é assim, a continuação das Escrituras Sagradas falam.

Se alguém destruir o templo de Deus conforme já falamos o nosso corpo é templo do Espírito Santo de Deus. Embora que a construção dele seja de carne e osso apenas, matérias bem fracas e de pouca duração, mas mesmo assim o nosso Deus o honra tanto e tanto que diz que se alguém o destruir, Deus se encarre-

gará de destruir quem tal ato praticou. Isto chamado à lembrança que devemos viver com prudência, alimentando-nos o mais possível com tudo mais natural e puro. Assim poderemos nos guardar de várias doenças poderem-nos atingir, a nossa maneira de viver mais alegre e segura. Agora no respeitante a terceiras pessoas, que queiram o nosso mal e sem causa justificada, atentam contra a nossa vida a ponto de nos matarem, Deus os destruirá a eles.

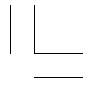
Ninguém se engane, por outras palavras, não se deixe iludir, ou encadear, por alguma atração que venha do exterior as nossas vidas, para nos voltar a perder ou mesmo a cair em tentação, e assim cair em pecado transgredindo a lei divina, a ordem de Deus, que é não tocar não provar, porque se isso acontece em tua vida, vais pagar um preço caro, e que até em muitos casos são, irreparáveis em tua vida, apartando-te da presença de Deus para sempre.

Querido irmão na fé vigia em todo o tempo, porque o coração por vezes é enganoso, e nos pode trair a nós mesmos, se não soubermos discernir entre o puro e o ímpio, entre o que agrada a Deus e o que lhe desobedece. Viver uma vida santa é a ordem divina, segundo se lê: Segui a paz com todos e a santificação, sem na qual ninguém verá o Senhor (Hebreu 12:14). Se na realidade nisto que lemos o guardarmos em nosso coração, vivendo sempre no temor de Deus e fazer as nossas coisas, sempre em submissão ao Pai Celestial, em nome de Jesus, pergunto eu, que mal o inimigo nos possa fazer? Nada absolutamente nada, não nos chegará a tocar nem a nós, nem aos nossos filhos, nem ao nosso agregado familiar que possuamos. Nem às nossas finanças, que tenhamos adquirido através de nossa vida honesta e equilibrada, tanta no trabalho como em tudo que tenhamos estado associados, em família.

Assim seja abençoado aquele que sabe a quem serve e teme a Deus em todos os seus caminhos, aquele que lê a palavra e a guarda para que no dia mau a possa aplicar e vencer o maior inimigo de Deus e do homem, Satanás.

Questionário

1. Humanamente falando a tendência da humanidade é?
2. Porque o homem natural se esquece de Deus?
3. Qual é um dos fatores que destrui o cérebro do homem?
4. E possível o homem se restaurar, ou não?
5. O que pode na realidade limpar o homem?
6. A quem deve o ser humano escolher e seguir?
7. O que fez pela humanidade, o grande libertador do homem?



**MENSAGEM
EVANGÉLICA,
PARA LEITORES
QUE DESEJAREM
OBTER
A SALVAÇÃO**



**MENSAGEM EVANGÉLICA
(2012)
PALAVRA DE DEUS**

Porem Ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos. E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já está tudo preparado. E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado. E, outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimenta-los; rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Casei, e portanto não posso ir. (Lucas 14: 16-21)

INTRODUÇÃO

Esta mensagem é especial e estritamente para ti. Descuidado ou interessado, indiferente ou ansioso quanto às tuas relações com Deus e á eternidade, na bíblia encontrarás nas suas páginas palavras de instrução. Rogo-te que as leias com o maior cuidado, este artigo que é para todos que andem fora dos caminhos de Deus, nesta mensagem da salvação, são aqui comparados e confrontados. Seus atos desculpas ou planos, quem sabe de raízes já profundas, as desculpas e objetivos da própria humanidade, são examinadas e respondidas, e as dificuldades dos que investigam são explicadas, a seguir vamos apresentar estes temas:

Como encontrar o caminho, o novo nascimento, a regeneração pelo Espírito Santo, a aceitação da Palavra de Deus, a justificação pela fé no Senhor, a religião, os prazeres carnavais, o que é necessário para me salvar, qual caminho é o verdadeiro, rezar ou orar e confesso, são aqui analisadas, nesta Mensagem Evangélica.

Até agora pode ser que não tenhas pensado, mas para Deus é coisa de suma importância que sejas salvo, da perdição eterna. Lê estas palavras e verás que, são a respeito dos teus pecados. Deus tem um lugar preparado para ti, se somente fores achado fiel. Ele ama a tua alma preciosa e quer dar-te perdão, paz, gozo e esperança, sem fim em Cristo Jesus.

**COMENTÁRIO
A MENSAGEM DA SALVAÇÃO E SEU PLANO**

Esta parábola mostra uma pessoa de grandes poderes económicos, em terras longínquas, preparou uma gloriosa e magnificência ceia (festa) e convidou a muitos. Chegada a hora da ceia, e da comparência dos convidados todos se retraíram, apresentando desculpas. Evidentemente não quiseram vir e, faltando-lhes a coragem para dizer não queremos, não aceitamos o convite, mas não antes disseram não podemos ir. Mas qualquer que tenha sido a razão de não quererem falar com franqueza e não comparecerem à ceia, (festa) as suas desculpas foram simplesmente fingidas.

O primeiro disse: comprei um campo e importa ir vê-lo: rogo-te que me dê por escusado. Que pressa havia não podia ele ir em outra ocasião ver o campo? O segundo não deu melhor desculpa, comprei cinco juntas de bois e vou experimenta-las, rogo-te que me dê por escusado, que mal havia em dar aos bois mais um dia de descanso? Além disso, valesse ou não o dinheiro dado, já estavam comprados. Mas a desculpa do terceiro foi a pior de todas, casei portanto não

posso ir. Porque não levar, o amor do seu coração, (esposa) com ele?

A aplicação espiritual desta história deve ser evidente a todos. Deus, a um custo infinito, preparou uma ceia (festa) para nós pecadores perdidos, e ordenou aos Seus, ser-vos que fossem por todo o mundo e pregassem o Evangelho, a mensagem da salvação, a toda a criatura. (Marcos 16:15)

Note, agora seguem-se as maiores desculpas da humanidade, em referência ao convite do Mestre. Com vários aspetos estas pessoas se negam incondicionalmente a não aceitarem o convite, e assim formam as suas próprias desculpas. Apresentamos a seguir alguns desses casos, por exemplo, vejamos alguns factos.

1) NUNCA FIZ NENHUM MAL A ALGUÉM

Esta é uma das desculpas muitas vezes dada, será a tua desculpa? Pensas realmente que nunca fizeste mal, nunca alimentaste um pensamento impuro, maligno ou perverso? Nunca renunciaste uma palavra precipitada ou uma mentira, nem procuraste enganar alguém? Tens amado a Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma de toda a tua força e entendimento? Tens amado ao próximo como a ti mesmo? Tu respondes, ninguém jamais fez isso. Deixemos os outros por agora, mas admitir que tens pecado, se alguém fosse culpado de transgredir as leis do país, quem iria pensar que não tivesse feito, nenhum mal?

Nada adianta dissimular o facto de que não tens sido assim tão mal como teu contêrrâneo, mas no entanto não tens feito o que devias fazer, em outras palavras, és um pecador e a Palavra de Deus declara que, a alma que pecar essa morrerá. (Ezequiel 18:4) O salário do pecado é a morte. (Romanos 6: 23) Toma, pois o teu lugar como um pecador perdido à vista de Deus, e dá de mão às tentativas para desculpar ou encobrir os teus pecados, não poderás encobri-los de Deus.

2) VOU CORRIGIR-ME E VIVER UMA NOVA VIDA

Fazes bem em dizer que vais corrigir-te e viver uma nova vida, mas quero perguntar-te que vais fazer das negras culpas passadas? Uma reforma na vida não removerá tais culpas, pode ser amado leitor, que noutra tempo te tivesses entregado ao vício de beber, de blasfemar, ou outro qualquer mau habito, e que ultimamente te tenhas corrigido e assim chegado a ser o que a sociedade chama, uma pessoa restaurada, isto é bom e decente, mas não tirará de ti a culpa e carga do pecado em tua vida, somente Jesus te pode limpar, todos os teus pecados, porque na cruz verteu seu sangue.

3) OUTROS DIZEM, DEUS É MISERICORDIOSO

O inimigo das nossas almas anda por aí, com seus feixes de mentiras distribuindo-as a uns e outros, e fala ao homem e ele diz, Deus é muito misericordioso e não vai castigar ninguém, e quanto a isto não dão crédito, às palavras do servo do Senhor, eles argumentam, Deus não pode castigar o pecador no inferno. É uma bendita verdade que Deus é misericordioso, mas Ele é também Santo e Justo, e jamais exercerá misericórdia em prejuízo da Sua justiça, todos os atribu-

tos divinos são perfeitamente equilibrados e não podem chocar-se entre si. Aquele que é misericordioso é tardio em irar-se, é o mesmo que ao culpado não tem por inocente. Ler (Êxodo 34:6-7)

O perdão e a misericórdia de Deus chegam até nós unicamente pelo sacrifício de Cristo, e todos quantos recusarem a vida eterna mediante a Sua morte perecerão para sempre. Lê-se: Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus. (Salmo 9:17) Aquele que não crê no Filho não verá a Vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele. (João 3:36)

4) SE ALGUÉM CUMPRIR O MELHOR QUE PODER SERÁ SALVO?

Tens sempre feito o melhor que podes? Quantas vezes terás feito o que não devias? E deixado de fazer o que devias ter feito? Dirás: não tenho a pretensão de ser perfeito, certamente não és, mas lembra-te que admitir isto é, afastar qualquer possível esperança de seres salvo pelo melhor que possas fazer. Um único pecado é suficiente para condenar-te, e sabes que tens cometido muitos. Que adianta a suposição de que alguém faça o melhor que pode, quando Deus já tem declarado que ninguém jamais o fez? Diz o profeta do Senhor: Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. (Isaías 53:6) No Salmo também diz: Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não há quem faça o bem, não há sequer um. (Salmo 14:3)

Amado leitor, o melhor que podes fazer, é admitir que estás irremediavelmente perdido, mesmo que se de hoje em diante e até ao dia da tua partida não cometesses mais pecado algum, não serias salvo nessa base, porque nenhum pecador é salvo pelo que faz mas por aquilo que Cristo já fez para salvar-te. Aquele que não pratica mas crê, aquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça. (Romanos 4:5)

5) NÃO ACREDITA NAS BOAS OBRAS?

Quando a gente mostra a qualquer que seja, a Mensagem da Salvação, é inteiramente pela graça, e não por meio das obras, não é raro ouvir-se a pergunta. Não acredita nas boas obras? Isto é um grande engano que rói a alma da humanidade, o que a Palavra de Deus ensina, é que uma pessoa que não está convertida, não pode fazer boas obras, visto que as boas obras devem nascer de um bom motivo, que será o amor ao Senhor Jesus, a partir do momento que uma pessoa é salva, tudo o que fizer deve ser feito para a glória de Deus. Por exemplo o testemunho da conversão do carcereiro, vemo-lo mostrando a fé pelas suas obras. E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vergões. (Atos 16)

A Bíblia ensina. Que sem fé é impossível agradar a Deus. (Hebreus 11:6) Assim, enquanto não fores salvo não poderás fazer boas obras, mas crendo no maravilhoso amor de Deus para contigo, então o servirás por gratidão ao que Ele fez por ti, e procurarás fazer boas obras.

6) QUAL SERÁ MELHOR, SER RELIGIOSO OU CRENTE!

Queres dizer que achas difícil ser crente? Se é isso estás completamente enganado, dirás, várias vezes tenho tentado ser e tenho fracassado, cessa de procurar salvar-te por teus esforços. A obra que Cristo consumou, é suficiente, e a justiça divina está satisfeita e completa conforme se lê. Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo (Atos 16:31). Mas o que eu quero dizer é que é difícil viver a vida de um crente, concordo no entanto faço-te uma pergunta, será mais fácil servir ao inimigo ou do que servir a Deus? Qual será o melhor mestre? Quem dará a melhor recompensa? Não deves voltar as costas ao teu melhor Amigo, o Senhor Jesus Cristo nosso Salvador, não rejeites nem desprezes a Sua grande salvação, não resistas ao Espírito Santo, não lances para longe de ti, o amor do Filho de Deus, para não caíres desgraçadamente na perdição eterna! E porquê, amigo leitor perecer quando podes ser salvo? A escolha e decisão é tua, escolhe a Cristo o Senhor.

7) NÃO POSSO RENUNCIAR AOS PRAZERES DO MUNDO

Ninguém te pede que renuncies a coisa alguma enquanto não fores salvo, é verdade que a salvação, inclui livramento da servidão e domínio do pecado, bem como do castigo devido ao mesmo, mas não é fácil para ti poderes ter uma coisa sem a outra. De qualquer maneira Deus diz ao pecador que renuncie à iniquidade para dar-lhe o perdão e a paz. O caminho de Deus é este, recebe Cristo agora no teu coração e serás salvo do poder e da condenação do pecado. Conta-se que depois de ouvir a mensagem do evangelho, um certo indivíduo dizia: Deus não me salvará agora, porque, tenho decidido ir a um baile à noite, e Ele não me quererá salvar enquanto eu não renunciar a isso. A ocasião para ele, é agora o tempo da salvação, e o Senhor Deus estava esperando por ele, assim como ele é, e onde estava, aceitou sem mais demora o Seu livre perdão. Esta palavra foi uma bênção para a sua alma, tomou a decisão a serio de seguir a Jesus. Não preciso e acrescentar que ele não foi mais ao baile, tinha encontrado uma coisa melhor, o Salvador do mundo.

8) VIVER UMA ALEGRIA REAL E PURA

Muitos tem a ideia que o crente é um sujeito, que passa a vida andando de cabeça baixa, rosto melancólico e com modos e aparência exterior de grande santo, conforme vemos certos tipos importunam as pessoas pelas suas maneiras (falsas) religiosas de porta em porta, transfigurando-se em Ministros religiosos para infelizmente enganarem os incautos, mas Jesus disse pelos frutos os conhecereis. Esta é uma das maiores e falsas aparências, com modos religiosos muito atraentes, figurando como de grande personagem, com suas vestiduras formais de aparência sacerdotais ou eclesiásticas, receamos as mais divulgadas imitações exteriores, mentiras que certos indivíduos se manifestam, e tem imitado, forjado e camuflado o real e genuíno Evangelho entregue ao verdadeiro homem de Deus, mas havendo a rejeição penetrado num coração endurecido apenas lhe resta uma porção fantasiada de todo aquele que apenas vive uma vida religiosa falsa, insegura, triste e abatida, e não se guia pela verdadeira bússola, que é a Palavra de Deus e pelo guia que é o Espírito Santo.

Afinal que pode haver no Evangelho para fazer alguém triste? Será que ter a certeza do perdão de Deus faz a gente triste? Pode viver triste uma pessoa que tem a certeza de ir passar a Eternidade com Cristo, na glória? Por exemplo, pode sentir-se triste o condenado à morte que foi perdoado pelo seu Rei? Só o crente é

libertado da escravidão do pecado, e somente ele tem o direito de ser feliz, mesmo até nesta vida e na eternidade, com Jesus o Salvador. O salmista exclama: Feliz é o povo cujo Deus é o Senhor. (Salmo 144:15) Na Tua Presença há fartura de alegria. (Salmo 16:11)

9) HÁ TANTOS FINGIDOS, MAS TU SÊ PURO

Será esta a desculpa para não aceitares o convite para ires à reunião do Evangelho? É uma desculpa infeliz, conheces pessoas, que dizem que são crentes, mas as suas vidas provam que são pessoas fingidas, porquanto sejam membros duma ou outra igreja fazendo coisas que muitos idolatras não se baixam a fazer, mas se te inclinas a apontar, a criticar e a falar de todos, isso é uma desculpa injusta, é puro fingimento religioso apenas.

Mas isto seria um raciocínio injusto, todos aqueles que professam ser mais santificados, não devem apontar a fraqueza do seu irmão na fé, se isto for o teu caso, esses mesmos a quem te referes, nem que seja no teu íntimo, que dizem que são até mesmo crentes e não são nada. Por causa disto devemos concluir, que todos os que professam são, fingidos? Isto seria injusto, e até mesmo néscio como afirmar que todos por exemplo são ladrões, de maneira alguma, temos de nos examinar a nós mesmo mais um pouquinho, e deixar de lado, tudo aquilo que está a embarçar a nossa vida e comunhão com Deus.

O facto de que alguns são crentes fiéis, prova que a base do seu cristianismo, na realidade deve ser boa, pois ninguém falsifica o que tem valor, admitamos todavia, que alguns crentes verdadeiros sejam inconsistentes no seu proceder, servirá isto de justificação para que tu mesmo não sejas um crente fiel? Pensa nisto melhor, faz o teu próprio juízo e decide-te a te converteres a Cristo, que está esperando por ti. Ler (Apocalipse 3:20)

10) NÃO IMPORTA O QUE ALGUÉM CRÊ, CONTANDO QUE SEJA SINCERO

Isto é o que afirmam os inúmeros adeptos da falsa aparência religiosa, mas vejamos, se tal coisa pode ser levada a serio? Conta-se que o maquinista dum comboio de passageiros sinceramente pensava que a linha estava desimpedida, mas enganou-se, o resultado foi uma medonha colisão, a perda de muitas vidas preciosas e um grande número de pessoas feridas. A salvação ou perdição de um pecador depende daquilo em que ele crê. Se crê na mentira de Satanás, perecerá eternamente, crer ainda que seja sinceramente num tal caminho levará-o, há eterna destruição, mas se crê na verdade de Deus será eternamente salvo. Conforme se lê. Há caminho que ao homem parece direito mas o seu fim são os caminhos da morte. (Provérbios 14:12) Foge desses caminhos que por sinal estejas seguindo, porque Cristo deu a sua vida por ti também, naquela cruz do Calvário.

11) ESTOU ESPIRITUALMENTE CONFUNDIDO

Não sei realmente o que faça, há tantas opiniões que chego a ficar confundido sem saber em que deva crer. Se este é o teu pensamento preciso fazer-te sentir profundamente a importância de seres guiado unicamente pela infalível Palavra de Deus, por exemplo, conta-se que uma senhora que já não tinha muito tempo de vida e estava ansiosa acerca da sua alma, pediu encarecidamente a um

crente evangelista, para visita-la, perguntou ela, ao evangelista, qual é a sua opinião sobre a salvação? Não tenho nenhuma, foi a resposta dele, a mulher mostrou-se perplexa, a senhora parece admirada? Disse o evangelista, mas vamos supor que eu tinha uma opinião formada, que bem lhe poderia isso fazer, visto que não seria senão a opinião formada de um mortal, como a senhora, posso contudo, dar-lhe coisa melhor posso dar-lhe a Palavra de Deus? Ela respondeu: fale.

E assim foi, o homem de Deus (evangelista) pregou-lhe a mensagem que Jesus mandou que pregasse-mos, e leu a Escritura Sagrada: Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. (Marcos, 16:15) Fez um breve comentário, persistente e com objetivo e como resultado foi que a senhora, logo encontrou paz para a sua alma, jubilosa creu em Jesus Cristo, seguiu aprendendo também, nesta pergunta, que também era para ela. Que é necessário que eu faça para me salvar? Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo. (Atos 16:31) Somente o que necessitas é de te decidires e tomares a tua própria decisão.

12) QUE É NECESSÁRIO PARA ME SALVAR?

O carcereiro de Filipos compreendeu, que se tratava de assunto para a salvação a mensagem que Paulo e Silas pregavam, de outro modo não teria perguntado o que lhe era necessário fazer para se salvar. (Atos 16:30-31) Já alguma vez te certificaste que és realmente um pecador perdido? Esta é a grande pergunta, estou salvo ou perdido? Escuta-a honestamente, se neste momento fosses chamado à presença de Deus, estarias preparado? Observa o que a Bíblia diz d'Ele: Tu és tão puro de Olhos que não podes ver o mal, e a iniquidade não podes contemplar. (Habacuc 1:13) Observastes, entrou em teu coração, vez a necessidade em tua vida, de te arrependeres dos teus pecados e seguires a Jesus?

Se não estás convertido, salvo e perdoado, observa a Palavra do Deus vivo. A alma que pecar essa morrerá. (Ezequiel 18:4) Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus. (Salmo 9:17) Se sabes que estás perdido, há Um que pode e quer salvar-te. Um cuja missão neste mundo foi de buscar e salvar o que se havia perdido. (Lucas 19:10)

13) COMO POSSO ENTÃO SER SALVO?

Como pois, poderá alguém ser salvo, uma vez que todos pecaram, a Escritura declara. Sem derramamento de sangue não há remissão. (pecados) (Hebreus 9:22) O pecado foi expiado por Jesus, porque deu-Se a si mesmo em preço de redenção por todos. (1ª Timóteo 2:6) O preço da redenção foi pago e aceite, a justiça está completamente cumprida, não pelo que tenhas feito, mas por aquilo que Cristo fez em teu lugar. Vejamos o que o Senhor nos diz: Deus é santo e justo, e ainda que misericordioso e benigno, e ao culpado não tem por inocente. (Êxodo 34:7)

É incrível e perigoso como possa alguém permanecer sem salvação quando Deus, na Sua Palavra nos diz tão clara e exclusivamente, como é o plano da salvação, que pode ser obtida! Se desejas ser salvo escuta o que Deus te diz: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigénito, para que todo aquele que n'Ele crê não pereça mas tenha a vida eterna. (João 3:16) Porque por Ele (Jesus) é justificado todo aquele que crê. (Atos 13:39)

No Egito, os primogénitos que estavam dentro das casas aspergidas com

o sangue do cordeiro, as ombreiras das portas, estavam protegidos do anjo destruidor, porque o Senhor havia dito: Vendo Eu o sangue, passarei por cima de vós. (Êxodo 12:13) Assim pela fé no Senhor Jesus Cristo, é possível obter a salvação, todo aquele que esta palavra tenha falado ao seu coração, pois é a sua maior necessidade.

14) ALGUNS ARGUMENTAM, ISSO É DEMASIADAMENTE FÁCIL

São muitos os que tropeçam na simplicidade do Evangelho, quando a Palavra da Salvação lhes é enviada assim tão completa e gratuita, logo dizem que isto de somente crer no Senhor Jesus para ser salvo, é um meio demasiadamente fácil, graças a Deus, que é fácil! É fácil e contudo, não é demasiadamente fácil, uma vez que só o podemos obter crendo naquele que fez o impossível por nós, porque para Deus tudo é possível. (Mateus 19:26)

Não foi fácil para Ele que foi escarnecido e insultado pelos homens! Não foi fácil para Ele que foi açoitado, cuspidado e crucificado, e ter sido abandonado pelo próprio Deus, no momento mesmo da Sua suprema humilhação e agonia, para Ele ser ferido, pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades, para nos salvar. (Isaiás 53:5) E se tu, caro leitor, não fores salvo por esse meio não serás salvo de modo algum, por qualquer método que os homens tratam de inventar e complicar a preço de alguma obra material, mas a Bíblia ainda diz: Aquele que não pratica mas crê n'Aquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça. (Romanos 1:5)

15) OUTROS DIZEM, MAS EU ACHO QUE SEMPRE CRI EM JESUS

Fica ciente que se isto é o que dizes ou pensas, estás redondamente enganado. Não há ninguém que tenha sempre crido em Jesus, e verdadeiramente não o siga, podes ter crido em mudar coisas a Seu respeito, mas nunca realmente confiaste n'Ele, nunca o recebestes e nem aceitaste pela fé, o Seu glorioso Evangelho, porque se o tivesses feito estarias salvo. Como é que crês acerca do Senhor Jesus? Crês que Ele morreu na Cruz pelos pecadores, mas crer assim nisso não resolve a tua situação, mas nota bem, crês tu que Ele derramou seu sangue, sofreu e morreu pelos teus pecados?

Se de facto assim crês saberás, pela Palavra de Deus que tens a vida eterna, e que não mais serás julgado pelos teus pecados, ninguém pode crer no Senhor Jesus e não estar salvo, porque Ele próprio o tem declarado, que todo aquele que n'Ele crê recebe o perdão dos pecados. (Atos 10:43) E, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas. (Atos 13:38-39)

16) EM QUEM ESTAMOS CRENDOS! CREIO À MINHA MANEIRA

Se ainda não estás salvo, é porque não crês em Cristo e na sua Palavra. De maneira algumas as Escrituras não reconhecem duas maneiras de crer, uma certa e outra errada. Podemos falar de fé verdadeira e da fé morta, mas as Escrituras Sagradas falam em crer, no que Deus diz, agora fé nos teus padroeiros,

nichos, ídolos ou imagens, e fé em Deus não se misturam, são parecidas em certos aspetos, mas a diferença está na pessoa que propriamente nutre da fé e se apoia em Deus ou nos ídolos (imagens) Paulo não disse ao carcereiro, Crê no Senhor Jesus Cristo duma maneira certa e serás salvo. Se o tivesse dito, o pobre carcereiro não o teria compreendido, mas Paulo simplesmente disse: Crê no Senhor Jesus Cristo. Faz tu o mesmo, e serás salvo. Pelo conseguinte a questão é, em que estás crendo amado leitor?

17) NÃO DEVO EU REZAR, PARA SER SALVO?

Em parte alguma da Bíblia somos ensinados a rezar, mas outro sim a orar, neste caso não é que seja necessário orar para obter a salvação, mas se ainda não frequentas a igreja do Senhor, e te decidires a orar, (não a rezar) Deus te irá abençoar, no Céu vai haver muitas surpresas, pelos salvos, que na sua última hora de viventes neste planeta, creram no Senhor Jesus. É, que o Altíssimo Deus não vê como o homem, Deus vê o coração, e o homem apenas vê o exterior. (1ª Samuel 16:7)

Por conseguinte a Bíblia ensina que os pecadores são salvos por um único meio, que deve abarcar e ter fé na obra consumada por Cristo. Disse Jesus a Nicodemos estas palavras: Para que todo aquele que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:15). E Paulo conforme anteriormente já falamos, também em resposta ao carcereiro, respondeu à pergunta. Que é necessário que eu faça para me salvar? Não disse, ora fervorosamente pedindo perdão e serás salvo! Mas simplesmente disse. Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo.

Primeiro ato em tua vida é crer no Senhor e segui-lo e logo em seguida orarás a Deus pedindo perdão dos teus pecados e ajuda a cada dia de tua vida, como novo crente, se isto for o teu caso. Ele está agora mesmo instando contigo para que o aceites, como teu pessoal Salvador. (2ª Cor. 5:20).

Como te decides a pedir a Deus a salvação, enquanto permaneces no terrível pecado? Vejamos alguns factos:

- a) Primeiro de tudo compreende que és um pecador.
- b) Segundo, arrepende-te dos teus pecados.
- c) Terceiro, aceita no teu coração, o sacrifício no Calvário.

d) Quarto, e também aceita pela fé, das mãos feridas do nosso Salvador Jesus Cristo, o dom gratuito da vida eterna. Conforme se lê. Quem quiser tome de graça da água da vida. (Apocalipse 22:17)

18) SIM, EU DEVO ACREDITAR E FAZER A MINHA PARTE

Conta-se que certo crente, costumava dizer que tinha passado quarenta e dois anos (42) da sua vida para aprender três coisas:

1º Que ele nada podia fazer para se salvar.

2º Que Deus não exigia que ele fizesse coisa alguma.

3º Porque o Senhor Jesus Cristo, já havia feito tudo. Se aprenderes estas três coisas, nunca mais hás de falar em fazer alguma obra, por conseguinte a ti te compete, vejamos ainda estes factos.

a) A tua parte é admitir que estás perdido, e que como pecador estavas destinado ao Hades (inferno) e que também nada podes fazer para a tua salvação.

b) Na realidade, o teu dever é dar de mão ao pensamento de seres salvo por alguma obra ou qualquer coisa que faças ou sintas. c) A tua parte, é crer que

Jesus já fez tudo o que era preciso; e que Ele fez a expiação e pagou o preço da redenção, com o Seu precioso sangue, também por ti.

Em qualquer momento que abandones a ideia de queres ser salvo pelas tuas obras, mas creias no Senhor Jesus que já fez tudo e pagou a remissão das tuas iniquidades, virás a ser um filho de Deus, um herdeiro da glória e co-herdeiro com Cristo Jesus.

19) SOU UM GRANDE PECADOR.

Não há dúvida que és um grande pecador, muito mais do que imaginas. Deus sabe tudo a teu respeito, ama-te com um amor infinitamente maior, do que o de teus pais e tem sempre velado por ti, desde a tua meninice quando ainda dormias aconchegado ao colo de tua mãe.

A respeito dos teus pecados e desviado dos caminhos de Deus, com teus atos carniais. Ele está de braços abertos para te receber, por exemplo, na parábola do filho pródigo, fala-nos que o filho desviado (pródigo) mesmo em desgraça e miséria, foi recebido pelo pai, conforme podemos ler em (Lucas 15:11-32) Deus está desejoso de salvar-te agora, toma o lugar de um perdido pecador arrependido e terás direito ao Salvador dos pecadores perdidos. Porque Ele diz em sua Palavra assim: O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora. (João 6:37)

20) TENHO A DEVOÇÃO NO MEU SANTO OU PADROEIRO

Há um grande numero de pessoas religiosas, por todas as partes deste planeta, não somente nos meios rurais, e ainda não civilizados, nas comunidades isoladas e até nos meios mais civilizados ocidentais, fechados ao dialogo, com os servos do Senhor, quer seja pessoalmente ou mesmo através das vias de comunicações, mais modernas e sofisticadas, porque tem nutrido e decidido, não dar abertura a qualquer dialogo que seja, e venha ao seu encontro.

Não cedendo a alguma oportunidade possível, fechados em si mesmo, não querendo compreender, nem aceitar a mensagem Divina, dizendo não vou mudar de religião, tenho o meu santo ou padroeiro que meus pais me legaram, por conseguinte não estou disposta a mudar, mas Deus diz em sua palavra assim: Que te conheçam a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviastes. (João 17:3)

Que engano está envolvendo essas pessoas, que às vezes caminham léguas, mais léguas, para adorarem imagens (ídolos) feitos pelas mãos dos homens, (Salmo 115:1-8) legadas por errada tradição de seus progenitores, gastando parte de suas vidas, numa falsa devoção, onde o autor e fundador são os homens e o inimigo, rejeitando o servo de Deus que lhe fora enviado, e por conseguinte não dando o respetivo crédito às Escrituras Sagradas, e ao seu verdadeiro autor e Criador, nosso Salvador Jesus Cristo.

Quando Ele sempre persistindo avisa, o homem que se arrependa, e conheça a Deus Pai e a Jesus Cristo, aceitando pela fé, como verdadeiro Deus. Ainda o Senhor te está dando a possibilidade de te aproximares para Ele, e pores de lado essas velhas e enferrujadas tradições, que nunca poderão salvar alguém. Confia no Senhor Jesus, que deu a vida por ti naquela cruz no Calvário, para te tirar todos esses teus pecados e seres recebido, como um filho agora já salvo, estando com Ele para sempre nos Céus. Que Deus te ajude e guarde.

21) NINGUÉM PODE TER A CERTEZA DA SALVAÇÃO!

O apóstolo Paulo respondeu à mais importante de todas as perguntas do carcereiro, e foi decisiva. Ele asseverou e não disse: Crê no Senhor Jesus Cristo e tens probabilidade de ser salvo, mas disse isto: Crê no Senhor Jesus Cristo e **SERÁS** salvo!

Muitas pessoas dizem que é grande presunção ou engano, alguém afirmar que está salvo, ninguém pode ter essa certeza, e que o demais, que podemos fazer é nutrir uma humilde esperança. Como isto é diferente do ensino de Jesus e dos Seus apóstolos. O apóstolo João afirma: filhinhos, escrevo-vos, porque pelo Seu Nome vos são perdoados os pecados. (1.^a João 2:12) Sabe-mos que passamos da morte para a vida. (1.^a João 3:14)

Todo o pecador que crê no Senhor Jesus, tem necessariamente de crer que está salvo, isto é na verdade a grande graça de Deus pró pecador perdido que nesta vida tão perturbada teve a grande bênção dos Céus, de se encontrar com Jesus. Isto é o que Deus tem preparado para ti, mas se alguém duvidar e não crer na Palavra do Deus vivo, irá pagar com sua vida na perdição, de eternidade em eternidade, na qual não desejo a ninguém.

22) PODE UMA PESSOA SER SALVO REPENTINAMENTE

Na mesma hora da noite que o carcereiro perguntou que é necessário que eu faça para me salvar? Deu-se o testemunho da sua conversão e batismo nas águas, e a Bíblia acrescenta: E na sua crença em Deus, alegrou-se com toda a sua casa. (Atos 16:34) Dentro de curto espaço de tempo, toda a família creu, foi salva e batizada.

Seria ingrato dizer que ninguém pode ser salvo de repente, porque as Escrituras Sagradas, claramente testificam de vários casos e mencionam certas pessoas, no Novo Testamento que foram salvas no momento em que creram, quanto tempo levará o filho a acreditar no que lhe diz o pai? Um instante. Deus emprega outra figura, (olhar) olhai para Mim e sereis salvos. (Isaías 45:22).

23) PENSO, QUE NÃO AMO A DEUS!

Certa pessoa sentia-se ansiosa pela salvação da sua alma. E rezava e também se esforçava por amar a Deus dizia, a fim de obter o perdão dos seus pecados, mas ao contrário, o seu coração parecia mais endurecido em crer no amor de Deus, e mesmo não conseguia ir à igreja Evangélica, que existia perto na sua localidade. Mas certo dia, leu nas Escrituras assim. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou Seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. (1.^a João 4:10)

Quando de facto percebeu o maravilhoso facto do infinito amor de Deus, amor que O Pai levou a dar o Seu Filho Jesus para ser a propiciação pelos nossos pecados, a paz e o gozo encheram o seu coração, e entregou-se arrependida dos seus pecados, e definitivamente voltou-se para Deus, não pôde fazer outra coisa senão amar Aquele que tanto fizera por nós, deixou as suas rezas habituais e começou uma nova vida orando e lendo a Palavra de Deus.

É bem verdade que deves amar a Deus, mas enquanto não estiveres salvo não poderás fazer isso. Amado leitor, medita no Seu amor para contigo e poderás dizer, nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro. (1º João 4:19)

24) SINTO GRANDE ANSIEDADE E AGONIA

Não sinto o desejo de uma pessoa perdida e ansiosa por conhecer a Deus, mas acreditamos que tais pessoas, ouviram contar de alguém que se achou em grande agonia de alma e espírito e imaginam que devem passar pela mesma experiência, que outros estejam passando! Mas não te dê ao cuidado se sentes ou não grande ansiedade, mas examina-te a ti mesmo, porque Deus quer realmente salvar--te. Deus declara que não quer que tu te percas mas que sejas eternamente salvo, ler: (1ª Timóteo 2:4-6) Não te preocupes mais com os teus sentimentos, antes medita no Seu maravilhoso amor por ti e no Seu unigénito e bem-amado Filho. Por causa do que Ele fez e sofreu em teu lugar, para poderes ser salvo, até agora mesmo, conforme se lê: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo. (Atos 16:31)

25) NÃO POSSO PERSEVERAR E SEGUIR A JESUS

Tenho procurado ser um crente evangélico, mas tenho fracassado, às vezes parecia-me que era, mas bem depressa os bons sentimentos desapareciam, e eu sentia-me tão mau como sempre, acho que é inútil prosseguir. Não precisas de te inquietar a este respeito, o que agora se exige de ti, é que creias no Senhor Jesus Cristo, pois no momento que isto fizeres tens a vida eterna, e a certeza de que nunca perecerás. (João 5:24 e 10:28) Então quanto ao problema de perseverares e seguires adiante depois de salvo, o mesmo Cristo que começou por te salvar da perdição, continuará salvando-te do pecado, e finalmente te conduzirá seguro para a gloria Eterna.

Vejam os que o apóstolo do Senhor fala: E chamarás Seu Nome Jesus: porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados. (Mateus 1:21) Tem prometido, que nunca deixará nem abandonará todos os que n'Ele põem a sua confiança, no momento que creres em Cristo ficas pertencendo a Ele, e o Senhor Jesus tem empenhado a Sua Palavra que te guiará, defenderá e guardará, dando-te graça e força para viveres e trabalhares para Ele na Sua vinha, que é a obra de pregar e anunciar o evangelho, puro e verdadeiro.

26) NÃO SERÁ UMA GRANDE EXALTAÇÃO, DIZER QUE É SALVO

Com toda a certeza, que não será uma grande exaltação do seu ego, dizer que estou salvo? A resposta sem dúvidas alguma é não, pois Deus declara que podes ter a certeza da vida eterna, e mostra-te como podes alcança-la, chamarias presunção crer no Senhor Jesus? Certamente que não, ouve então, o que Ele diz: Estas coisas vos escrevi para que saibais que tendes a vida eterna, vós que credes no Nome do Filho de Deus. (1ª João 5:13) Não é exaltação, mas justiça crer no que Deus diz, mas duvidar da sua Palavra é fazer-se culpado de um terrível pecado, que o homem pode cometer, que é o pecado da incredulidade.

Creio em Jesus Cristo, mas não posso dizer que estou salvo. Então estás fazendo Deus mentiroso, porque muitas e muitas vezes Ele afirma que quem crê em Jesus tem a vida eterna (João 6:47) Mas quem a Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus deu de Seu Filho. (1ª João 5:10)

27) NÃO SINTO NENHUMA MUDANÇA NA MINHA VIDA

Naturalmente que não, como poderás sentir estando a tua mente ocupada com os teus sentimentos para contigo, e não para com Deus? Se continuares olhando para o teu coração frio e endurecido, sentir-te-ás cada vês mais insatisfeito. Enquanto te ocupares com a tua frieza ou dureza de coração, na tua falta de amor, com teus fracassos, na tua fé e teus sentimentos, estás sempre infeliz. Não obteremos paz olhando para dentro de nós mesmos, temos de olhar para Jesus somente, conforme se lê. Olhai para mim e sereis salvos. (Isaías 45:22) mas, na realidade o necessário é meditar na Sua obra, então sim, desfrutaremos a paz que Ele já fez pelo sangue da Sua Cruz (Colossenses 1: 20)

Enquanto não creres em Jesus não poderás ter por Ele o amor que lhe deves. Primeiramente deves crer no Seu amor e crer que foi por ti que Ele morreu; crendo assim verdadeiramente na poderosa obra consumada e na Sua justiça, a paz encherá o teu coração e tu amarás, Aquele que te amou primeiro.

28) COMO POSSO EU VIR A CRISTO

Conta-se, que certo homem, pastor de ovelhas, em grande ansiedade de alma perguntou a um pregador se podia explicar-lhe o que significava vir a Cristo. Dizia ele que tinha ouvido uma pregação muito importante, e muitos tinham insistido com ele, e rogado para que viesse a Cristo. Mas disse, eu fique todo o tempo aflito e inquieto porque não me explicaram como era que eu podia vir a Ele! Respondeu o evangelista, o senhor pode voar para onde Ele está? A resposta foi não, o pregador então explicou-lhe que Cristo, ainda que no céu, sentado à direita de Deus Pai, estava ao seu lado aqui na terra, desejoso de salva-lo. Mostrou-lhe que não era com o seu corpo físico, mas com a sua mente e o seu coração que tinha de vir a Jesus isto é, tinha de crer n'Aquele que morreu por ele para poder ter vida, é isso? É assim tão simples? Agora entendi! E crendo no Senhor Jesus como seu Salvador, foi-se embora regozijando-se.

29) NÃO POSSO PERCEBER - CRISTO SOFREU O MEU CASTIGO!

Que quer dizer isto? Vejo que Cristo sofreu o meu castigo, e que Deus ficou perfeitamente satisfeito com o que Ele fez, mas de modo algum posso compreender a realidade da vida eterna. O teu engano deriva de estares concentrado num esforço mental e não na realidade da salvação de Deus. Um amigo teu vai e, amorosamente, paga a multa por ti e entrega-te o recibo, ainda terias medo de ir para a cadeia? Decerto que não, e por quê? Seria porque na tua mente não pudesse perceber a realidade? Sim, porque então não terias medo? Porque a multa estava paga, baseado na obra que Ele fez, tu podes ser salvo. Deus na Sua

Palavra te diz que Cristo, se deu a si mesmo em preço de redenção por todos. (1ª Timóteo 2:6)

30) NÃO COMPREENDO COMO ME SALVAR!

O apóstolo Paulo não disse ao carcereiro: Crê no Senhor Jesus Cristo e te sentirás salvo, mas disse: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo. (Ato 16:30-31) Pergunta a um homem cujo irmão lhe tenha pago a dívida: amigo tu sentes que a tua dívida foi paga? E a resposta será, eu não sinto, mas sei que foi paga porque tenho o recibo, e sinto-me satisfeito, porque nada mais devo. O mesmo principio se aplica a ti, amado leitor, precisas primeiro crer no amor de Deus revelado na Cruz do Calvário, e então te sentirás feliz por compreenderes que estás salvo, porque a palavra o confirma, e o Espírito Santo te ajudará a compreenderes.

31) MUITOS ALEGAM AINDA HÁ BASTANTE TEMPO, MAS É URGENTE

Desejo acrescentar fazendo-te uma das mais importantes perguntas: Estás no caminho reto da salvação? Espero salvar-me, mas julgo que não há muita pressa, o quê, quando o anjo da morte rondar a tua porta! Tudo vai terminar nesse momento, pelo conseguinte este apelo é urgente. Não pensava assim o homicida que, na dispensação da lei teria de correr, e fugia para abrigar-se na cidade de refúgio, a fim de salvar a sua vida. Ler (Números 35:10-29) Era uma situação figurada para os dias de hoje, na qual o nosso refugio é nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Que dirás no Dia do Juízo quando tiveres de responder pelo desprezo que deste a tão grande salvação que Deus hoje te oferece? Pensa sete vezes! Não consintas que Satanás te embale a dormir no berço de uma falsa SALVAÇÃO! Em que Jesus Cristo não é o Salvador, o tempo é breve e a Eternidade está perto, tens em tua frente a escolha. Queres, podes ou então negas, por um momento mais, permaneceres sem salvação? Hoje Deus te quer salvar, o amanhã poderá ser tarde demais!

32) COMO É A REGENERAÇÃO EM CRISTO?

A Regeneração em Cristo, não é uma aparente reforma, ou voltar uma folha mais do seu livro, é realmente uma obra extraordinária a que o Espírito Santo opera no homem, a regeneração tem seu início, a partir do momento que tomamos a decisão de seguir a Cristo, e se inicia essa obra no nosso ser espiritual. É como o vento, vai e vem e ninguém sabe sua origem nem seu destino, foi isto que o Senhor disse a Nicodemos (João 3:8).

33) ALGUNS FACTOS SOBRE A NECESSIDADE DA REGENERAÇÃO

Geralmente se diz que a regeneração é uma educação ética ou uma experiência na vida material ou moral da criatura. Mas o homem pode ter tudo isso e não ser regenerado. Vamos apresentar alguns factos, muito necessários na vida

do homem natural, isto é sem intimidade com o Criador e Senhor

a) **A urgência da regeneração.** O mundo está perdido e caminha para a condenação eterna. O homem necessita de um meio de salvação e tem urgência de obtê-la. Não é sem fundamento que os pregadores sempre chamam a atenção de seus ouvintes para o facto de que a oportunidade dada pode ser a última. Tal argumento serve para demonstrar a urgência do encontro da salvação. Muitos textos bíblicos apelam para a decisão HOJE. Podes ler (Mateus 6:30, Lucas 12:28, Lucas 23:43, Hebreus 3:7,13,15 e Hebreus 4:7).

b) **A origem da regeneração.** A regeneração é obra do Espírito Santo e vem de cima; é dos céus. (João 3:5) A regeneração é a única porta de entrada para a vida cristã; é pela porta da regeneração que a vida divina é implantada no pecador penitente que sinceramente aceita a Cristo como Salvador e Senhor.

c) **A regeneração faz parte do novo nascimento operado por Deus.** Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. (Tito 3:5) Ao novo nascimento chamamos de conversão, tal experiência faz do indivíduo uma nova criatura em Cristo, (2ª Coríntios 5:17) proporcionando-lhe uma mudança radical e completa tudo se fez novo.

34) A SALVAÇÃO É UM DOM GRATUITO

VEJAMOS AS SUAS RIQUEZAS DA SALVAÇÃO EM CRISTO

A salvação conforme está nas Escrituras Sagradas, é de uma riqueza incalculável, pode-se notar pelas palavras usadas para o plano completo da salvação, aqui vão os títulos principais que incluem esse plano: justificação, redenção, propiciação, perdão, santificação e glorificação. Vejamos primeiro estes dois factos.

1º. Uma grande mudança: No seu íntimo, o salvo é uma pessoa transformada, não se trata de uma prática social, nem uma autodisciplina, nem uma obediência a um código de ética, pois jamais alguém foi salvo por isso. Sabemos que a ação social é uma coisa boa, mas ela não salva ninguém de seus pecados, porque a salvação é um mistério que foi proclamado por Jesus.

2º. O significado da salvação. Podemos dizer que o significado da salvação é:

- a) **Uma ressurreição com vitória.** Paulo contemplou este mundo como um grande cemitério e em todos os túmulos refletem bem uma falsa aparência de gente que partiu sem Jesus, mas ele notou e viu escrito: Ao Deus desconhecido, esse que vós honrais, não o conhecendo (Atos 17:23) É esse de quem vos quero falar para bem de vossas almas de eternidade em eternidade. Também podemos examinar outras Escrituras, conforme se lê. Estando mortos em ofensas e pecados nos vivificou. (Efésios 2:1) e ainda ele diz, que Deus nos ressuscitou juntamente com Cristo. (Efésios 2:6)
- b) **Uma libertação das trevas, para a luz.** (Atos 26:18) Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estávamos longe pelo seu sangue chegamos perto. (Efésios 2:13) Isso é maravilhoso, pois nos tornamos assim participantes da natureza Divina e havendo escapado da corrupção. (2ª Pedro 1:4) E portanto não pode ser merecida, pelo que tenhamos feito ou comprado a troco de boas obras, rezas ou

quaisquer outras observâncias religiosas, mas é um dom gratuito que provem de Deus, que nos dá a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 6:23) Não vem das obras para que vinguem se glorie. (Efésios 2: 8)

35) A JUSTIFICAÇÃO É SÓ PELA FÉ

A justificação é o ato de justificar o transgressor, é uma obra maravilhosa de Deus, que torna o homem pecador e impuro e declara-o santo, justo e purificado. Nenhum juiz terreno poderá jamais fazer isso, somente Deus, o supremo Juiz, o grande facto revelado nas Escrituras é que Deus perdoa o pecador que crer e aceitar o seu Filho Jesus Cristo como Salvador. O que engloba este mistério e a exposição deste facto é a doutrina da justificação pela fé.

O verdadeiro cristianismo é a demonstração da graça divina, para todos os homens (Tito 2:11) Falamos do cristianismo praticado, e estudando a epístola de Paulo aos Romanos, podemos entender esse ponto doutrinário. Antes da Reforma Protestante, essa doutrina tinha sido afastada a um esquecimento quase total, pois a Igreja Romana havia enchido o mundo com a doutrina das boas obras, para dotar o católico de merecimentos pessoais para a salvação. Ensinava ainda a penitência, a venda de indulgências, pelas quais substituíram a graça de Cristo.

Por exemplo, Adão e Eva perante Deus, também tentaram cobrir a sua nudez com frágeis folhas da figueira, num esforço que simboliza a tentativa do homem de prover a sua própria justificação. Mas este é o ensino claro das Escrituras, sendo justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. (Romanos 5:1) Mas se é por graça já não é pelas obras. (Romanos 11: 6)

36) PRECISO NASCER DE NOVO? EU, DIGO SIM

Jesus respondeu, e disse-lhe na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer! Jesus responder Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido de carne, é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua vós, mas não sabes onde vem, nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito. (João 3: 3-8)

UM EXEMPLO DE NOVO NASCIMENTO

Nicodemos era fariseu e membro do sinédrio, certa noite foi ter com Jesus no sentido de ser informado em assuntos religiosos. No sinédrio a que pertencia, ele gozava de certa responsabilidade delegada pelos Romanos para que, a lei de Moisés fosse administrada na Palestina pelas autoridades religiosas, dentro do esquema da soberania romana, esse tribunal era convocado e presidido pelo sumo-sacerdote. Quanto ao facto de Nicodemos haver procurado Cristo de noite para dialogar, existem várias opiniões, comenta-se que ele por causa da sua posição social, não ousava declarar-se abertamente discípulo de Cristo, agindo portanto com demasiada prudência, para não ser vítima de desrespeitos humanos, outros supõem que, receando a ira dos judeus fanáticos Nicodemos optou

por contactar discretamente Jesus a horas mortas.

Certo teólogo declara a respeito de Nicodemos, é homem convencido, até certo ponto, mas não é convertido, ele crê em Jesus como Mestre. Essa crença não salva, não é fé regeneradora, tal crente não é capaz nem de entrar, nem mesmo de ver o reino de Deus, ele precisa da fé, conforme (João 3: 15-16) para a vida eterna, ou seja nascer de novo, a vida do novo nascimento. Nicodemos parece ter sido um dos membros mais justos do sinédrio, este facto é provado pela sua boa vontade em relação a Jesus, demonstrando ao visita-lo e chama-o de Rabi.

Outro escritor sagrado comenta assim, Nicodemos é geralmente considerado como investigador ansioso cuja timidez e cautela impediram que se aproximasse de Jesus de dia, e o levaram a fazer sua visita nas horas secretas e silenciosas da noite. Jesus não lhe deu as honrosas boas vindas, nem o tratou generosamente, como ele teria feito, se Nicodemos estivesse angustiado pela duvida e desejoso de ver a Jesus, falava-lhe, não como um indivíduo que deseja investigar a verdade, como se Jesus, fosse o representante de uma classe religiosa. Nicodemos saúda Jesus sem se aperceber que está presente ao Rei da Gloria, o Salvador do mundo, foi essa a razão do Senhor lhe dizer, diretamente que tinha de nascer de novo.

Jesus pronunciou juízo contra o grupo religioso farisaico, só unicamente por meio de uma transformação radical poderia qualquer fariseu tornar-se apto para o reino de Deus. Apesar da sua posição religiosa, do seu conhecimento das Escrituras e do culto que com certeza prestava ao único Deus, necessitava ir além do cumprimento das tradições humanas e da mera observância formal da lei de Moisés. Ele precisava da vida divina, da regeneração espiritual, de seu coração renovado pelo Espírito Santo, como salientou o Senhor Jesus, Nicodemos precisava nascer de novo da água e do Espírito, como todo o ser humano necessita. (João 3: 5)

Que todo o ser humano tem necessidades, é uma verdade real, necessidades de ordem fisiológica, moral, espiritual, economia e social, mas a maior necessidade do homem não é a saúde, a educação, a riqueza, o conforto, a cultura, a religião. A maior necessidade do homem natural, é o novo nascimento, é possível viver na presença do Criador, após a morte sem dinheiro, sem prestígio social, sem cultura. Mas, não se pode entrar no reino de Deus sem o novo nascimento, sem Jesus Cristo o Salvador do mundo.

Um leitor, que porventura recebeu educação religiosa poderá pensar: Nasci num lar religioso, fui instruído na escola do catolicismo, canto no coral da igreja e contribuo para a mesma com ofertas regulares, frequento assiduamente a igreja tradicional, que meus pais me legaram, por conseguinte eu acho, que não careço de nascer de novo. Alguém ainda poderá argumentar nunca prejudiquei o meu próximo, sou pessoa de bons sentimentos e procuro ser exemplar no meu comportamento profissional, acredito em Deus e sou fiel à religião que meus progenitores me ensinaram. Por conseguinte, não reconheço em mim essa necessidade, como se lê na Bíblia.

Estes indivíduos religiosos podem ser e fazer o que declaram, contudo se não nascerem de novo jamais entrarão no reino de Deus, pois Jesus afirmou-o solenemente. Necessário vos é nascer de novo. (João 3:7) Meu desejo é que Deus te possa ajudar a passar essa barreira, e teres um encontro real e genuíno com Jesus Cristo.

37) DEUS QUER SALVAR-TE, AGORA

Como peregrinos que somos, neste planeta, sem podemos possuir uma regular ou até mesmo luxuosa habitação, boa posição social financeira e modo destacável no meio social, que nos envolve, materialmente excedendo os demais conterrâneos, amigos ou familiares. São privilégios apenas temporais e não eternos, que aqui neste planeta nos acompanham. Devemos no entanto reconhecer que essas possessões nos foram legadas, para usa-las com sabedoria e não sermos escravos delas, agradecendo ao Altíssimo Deus e dando-lhe ações de graça todos os dias.

Mas, no que concerne à tua salvação, terás de por de parte do teu coração, aquilo que mais te preocupa no referente à tua vida terrena e ocupas-te pela tua vida na eternidade, vida essa que a podes adquirir através de Jesus Cristo nosso Salvador. O tempo para se efetuar em tua vida é agora, conforme Paulo fala em Coríntios, o depois ou o amanhã, não está no calendário de Deus. Essa decisão só a ti te pertence, se de facto a compreendes, que Deus está falando para ti, no momento exato e preciso em tua vida. Ele quer que tu tomes a decisão. Perguntarás porque é assim? Porque Deus quando criou os nossos primeiros pais (Adão e Eva) o Senhor os dotou de livre arbitrio e por conseguinte todo o ser humano o possui em si mesmo esse direito, nesse aspeto temos essa liberdade.

Agora devemos escolher a Jesus, para sermos salvos, porque foi Ele que pagou o preço da nossa redenção na cruz do Calvário. Amado leitor entrega o teu coração a Jesus, e Ele te salvará da perdição eterna. Eis aqui agora o tempo aceitável, o dia da salvação. (2ª Coríntios 6:2)

38) PENSANDO NA POSSIBILIDADE DE SE SALVAR (SALVAÇÃO)

Salvar é uma palavra de fácil compreensão para qualquer indivíduo, poder melhor assimilar com seu entendimento natural, a tomada e decisão de se aproximar de Deus, mas necessário é descer do seu alto pedestal, que por vários métodos alcançou em sua vida peregrina, economicamente sólida e instável, uma vida social remarcável, muita influencia nos altos meios comunitários e estatais. Posição que lhe tem valido ser uma pessoa respeitável na sociedade que se integra, e de grande influência nos meios políticos.

Torna-se mais difícil para essas pessoas alcançarem e chegarem à compreensão, e de ao novo nascimento abarcarem, embora que o Altíssimo Deus não nos deixou nada complicado, para que o ser humano não possa nutrir e assimilar, mas derivado a esses fatores quotidianos, na vida, que eu já apresentei, se lhes torna mais penoso e intransponível passar essa barreira.

Também o inimigo das nossas almas, trata de colocar obstáculos em sua caminhada, para que na realidade nunca chegue à compreensão, ou mesmo procurar entender, o que isso em sua vida terrestre representa. Se é pessoa aberta à Mensagem do Evangelho, à crucificação de Jesus na cruz, e à sua ressurreição, Deus fará chegar alguém até junto de essa pessoa, para lhe ministrar o plano da Salvação, efetuado pelo Senhor Jesus no Calvário.

Pode mesmo enviar seu anjo, que até mesmo lhe poderá falar em sonhos, temos tantos casos bíblicos, como propriamente o autor destas linhas tem conhecimento, como de igual modo e até creio que pode usar este comentário para falar a algum leitor, ou mesmo enviar um seu servo ao encontro de alguém, mesmo até caído, desamparado, doente, sem rumo, perto do suicídio ou da morte.

Como de igual o poderá fazer chegar as Boas Novas àquele indivi-

duo, que esteja numa situação pouco cómoda, por exemplo, num estabelecimento hospitalar, num lar, numa prisão, ou em qualquer lugar que até acidentalmente se encontre, estou certo que o Deus todo-poderoso se irá manifestar a um coração desesperado, faminto e sequioso, que espera ajuda Divina. Mas lembre-se tal pessoa que só terá poder do Alto, quando essa intervenção for através de Jesus Cristo nosso Salvador.

39) COMO ENCONTRAR O CAMINHO?

No envolvimento pessoal de cada criatura humana, no respeitante aos meios seculares e materiais, que se possa envolver, nesta vida diariamente, tornam-se esses meios uma arma poderosa de vícios, paixões carnis, seduções da fama, na possibilidade de se tornar uma pessoa importante na sociedade, e ao mesmo tempo uma correria às riquezas e a outras coisas mais, são na realidade uma quietude em seus afazeres e até compromissos.

Depois ainda há um outro envolvimento que também não é nada inferior, o meio religioso que frequenta desde a sua infância. A religião em si, tem uma aparência atraente aos olhos físicos da humanidade, mas o seu conteúdo interior é de derrota, engano e por conseguinte de condenação. Porque se desviou de seguir a bússola, os oráculos de Deus Altíssimo, ou sejam os santos Caminhos do Senhor.

Uma enorme multidão de ministros profissionais, continuam a ministrar um fraudulento e deturpado Evangelho, com uma aparência até por vezes atraente, persistindo e apresentando a mensagem de Deus deturpada, fraudulenta e sem cerne da verdade, mas não passam disso, não movem nenhum coração aflito, angustioso e por conseguinte não libertam alguém, nem saciam as almas dos sequiosos, perguntará o leitor, porquê? A resposta é, porque não tem unção em si tais ministros, estão vazios e escoados da presença de Deus em suas vidas, também não podem salvar ninguém, porque também não são salvos, por conseguinte não podem guiar para dentro do Reino de Deus, porque também não conhecem o Caminho com destino às Mansões Celestiais, porque ele é apertado. Ler (Mateus 7:14)

40) CONFESSO E ARREPENDIMENTO (Faça esta oração)

A ti recorro, assim como sou, porque o teu sangue por mim derramaste, e a minha alma na cruz resgataste, Oh Senhor Deus, eu venho arrependido aos teus pés, e aqui estou, a pedir-te perdão! Apresentando-me, assim como sou, as minhas culpas e pecados, a minha alma poderes libertar, só tu cujo sangue as podes limpar. Oh Senhor Jesus, eu venho aos teus pés e aqui estou para me receberes, assim como sou, e alívio me dá, pureza e perdão. Com tuas promessas, Oh Deus Altíssimo, eu venho a ti receber a salvação.

Amado leitor, se tomastes a tua própria decisão de seguir os santos caminhos de Deus, e aceitas ao Senhor Jesus Cristo como teu único Salvador pessoal, e foste abençoado mediante a leitura desta Mensagem da Salvação, e desejas mais informação, ou encontrar um lugar onde te possas reunir para adorar a Deus em espírito e em verdade.

Comunica-te connosco, e poderás escrever por via

E.Mail: pastorvenade@yahoo.com



ou também para:

Igreja Evangélica, Assembleia de Deus Emanuel
14 Connecticut Ave.
Bay Shore, N. Y. 11706
USA



Testemunho
do
Pastor Evangélico
Manuel
Venade Martins



MEU TESTEMUNHO

(MANUEL VENADE MARTINS)



Primeiro sonho: Um dia que não recordo tive um sonho. Uma voz me dizia assim, Manuel, Manuel, porque não vais à igreja! De manhã acordei com o sonho na mente, e pensei este sonho é verdadeiro, de facto eu não vou a nenhuma igreja.

Segundo sonho: muitos meses depois eu tive um outro sonho. Sonhei que estava dentro dum templo eu e minha família assentados, olhando para fora das portas, vi que o mundo se estava a acabar e dos Céus caía fogo, nesse momento apareceu-me um homem de roupas compridas, ao ver esse homem eu me arreepei e olhei para o lado esquerdo e vi a minha bíblia numa mesa e pôs-lhes as minhas mãos encima. Então aquele homem se dirigiu para mim e me disse, tu te salvarás, porque acreditas no meu Livro, mas esses se perderam.

Esse homem saiu pela porta fora a subir para o Céu, e eu o reconheci que era o Senhor Jesus.

Tudo isto aconteceu antes de me converter, Resolvi contar o sonho a um meu colega de trabalho que era crente chamado Babe. Ele disse-me tu tivestes foi uma revelação verdadeira, Deus vai-te salvar, eu respondi ao Babe, como pôde eu sonhar com tal coisa! Deus não me ia falar a mim, ele repetiu-me, algo de bom se vai passar em tua vida. Eu pensava, eu sou pecador, um ímpio e o Senhor Deus não me perdoa, como enganado eu estava e o mundo está ao pensar e viver assim.

A partir daí procurei uma igreja, que penso que comecei a ir no ano de 1972, não estou bem certo das datas exatas, fui à igreja católica, chamada Santa Ana, localizada em Brentwood, N.Y.

COMEÇO DO MEU GRANDE DESPERTAR

Seguindo na igreja católica romana, chamada de Santa Ana em Brentwood, Nova Iorque. No primeiro domingo que teve a possibilidade de assistir à missa, porque já possuía o meu carro, um Pontiac logo na entrada (hall) estava uma mesinha com vários panfletos, e apenas um último boletim, com o conteúdo correspondente à dita missa, eu o agarrei, procurei o meu um lugar e seguia através do boletim o desenrolar da missa, que na altura era dirigida por um padre de Espanha

Mas, em certo momento, começaram a ler uma porção bíblica, na qual eu bem atento acompanhava a leitura, foi nesse momento dessa leitura que algo aconteceu em minha vida, pela primeira vez, cada palavra que eu também lia, à medida que eu acompanhava atentamente a Sagrada leitura, algo de sobrenatural invadiu o meu ser, uma grande alegria descia sobre o meu corpo, queimando tudo que existia e era negativo em mim, que o mundo e Satanás me incutia, desde a minha vida de meninice. Que a bíblia põe um homem maluco, não é para nós lermos e que só os padres a podem ler. Esta é a grande mentira do inimigo ao mundo, que muitos apenas vivem religiosamente.

Foi a partir daquele momento de minha vida, que o Senhor Deus todo-Poderoso, através do seu Espírito Santo, criou em mim um desejo tão profundo em minha alma, que todo o meu ser foi inundado. Foi como um rio de águas vivas, correndo em todo o meu ser, um desejo enorme nasceu em mim, para poder conhecer melhor o Livro Sagrado, que eu tanto detestava, por largos anos. Ainda te faço esta pergunta. A tua vida é comparante à minha anterior? Quando te resolves, nesta época tão desconhecida e indiferente. Mas o Senhor Jesus veio ao meu encontro, dissipou esse grave erro que existia em minha vida e infelizmente existe na vida da humanidade, sem Deus, sem salvação, sem a leitura da Palavra de Deus e por conseguinte vive sem o Salvador do mundo seguir a Cristo? Para lavares os teus pecados no Sangue de Jesus, que verteu naquela cruz no Calvário. Porque possuir uma religião apenas, não salva ninguém

No ano de 1976 mandei comprar duas (2) bíblias em português, uma para mim e a outra para a casa de meus pais, na qual residiam em S. Pedro da Torre, Portugal. Ao receber a minha bíblia cá vinda de Portugal, que tinha sido comprada através da igreja católica, pedi a Deus que me desse entendimento e sabedoria para a entender e compreender, em virtude de a bíblia ser a Palavra que saiu da boca de Deus.

Me chamou à atenção a leitura no livro de Êxodo capítulo 20:1 -5. Aonde o Senhor nosso Deus ordena determinando, para não fazerem imagens de qualquer tipo, do que há nos céus e não se encurvar a elas nem as servir. Depois de ler e observar estas Escrituras, minha alma ficou suspensa e ao mesmo tempo dividida, porque considerei como a ira do Senhor Deus está triste com este mundo tão desviado de Deus e de não seguir a verdade. A partir daí resolvi escrever num livro os acontecimentos da minha vida e guarda-los para minha lembrança do que estava a ocorrer em mim.

Em virtude da mudança espiritual que já existia em mim, ficando já um pouco separado da religião tradicional, embora que ia ouvir a missa, determinei não mais me ajoelhar perante qualquer imagem fosse qual fosse, nem as servir, nem as adorar, nem tão pouco colocar qualquer oferta em suas determinadas caixas que cada uma possuía.

A partir desses preciosos momentos em minha vida e de novas experiências, tudo novo estava a surgir, já havia uma grande mudança em mim, eu tive que tomar uma decisão a serio. A primeira coisa que devo fazer é orar a Deus e pedir-lhe orientação para a minha futura vida, e assim foi. Tomei uma decisão de ir visitar e conhecer uma igreja evangélica.

TESTEMUNHO AO ACEITAR A CRISTO

Pela primeira vez em 5 de Junho de 1977, fui à igreja Evangélica Pentecostal de Deus Vivo, localizada em Brentwood, Nova Iorque. Acompanhado pelo meu cunhado José Ribeiro, assisti ao culto, gostei muito dos cânticos e das orações. Depois oraram pelas novas pessoas presentes que aceitavam a Jesus, como seu Salvador pessoal, quem quisesse que levantasse a mão. Apareceram algumas pessoas mas eu não senti nada, de momento veio uma voz à minha mente e disse-me. Foge desta igreja, que não é tua. Nesse precioso momento eu orei a Deus assim. Senhor se é que aqui me vais tocar, não me deixes fugir daqui, porque sei que me perderei. A partir desse momento, preste ao final do culto, um irmão da igreja chamado Rocha, disse-me se eu queria falar uma palavra, eu disse com muito custo debaixo de certa opressão maligna, orai por mim, para que

Deus me conceda voz para falar. Todos oraram, e aquela opressão deixou-me instantaneamente, eu fui ao púlpito e disse que sou pecador e queria receber a Jesus, como meu Salvador pessoal. Fez a oração de fé aceitando ao Senhor, e com lágrimas nos olhos eu perguntei-lhes aos Pastores, se estava batizado em nome de Jesus, eles responderam-me assim, não estás batizado segundo as Escrituras, então eu disse, quero ser batizado logo que seja possível.

Depois de frequentar as classes pró batismo e estar bem certo do que ia fazer, em 17 de julho de 1977, fui batizado por um servo do Deus Altíssimo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CONVITE À SALVAÇÃO

Amado leitor. Afirmando determinando que só em Jesus Cristo, encontra salvação, foi o único que deu o Seu precioso sangue na cruz do Calvário por todos nós. Amado leitor não se desvie nem para a esquerda nem para a direita, quando algum servo do Deus Altíssimo, for ter ou se encontrar consigo, para lhe ministrar a santa Palavra de Deus, aceite de bom grado a mensagem do Evangelho que da parte de Deus lhe é transmitida. Ame de todo o seu coração o Senhor Jesus Cristo, o único filho de Deus, e lembre-se que Ele estará consigo todos os dias da vida.

ÚLTIMOS CONSELHOS

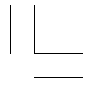
1º Procure obter um Novo Testamento ou uma Bíblia e leia-a as mais amudadas vezes possíveis, lembre-se que é da nossa responsabilidade a sua leitura, se possível diariamente.

2º Procure uma igreja Evangélica perto de sua área onde vive, de preferência de doutrina Pentecostal.

3º Entregue os seus caminhos ao Senhor e Ele cuidará se si.

Que Deus continuamente o guarde e abençoe, são os meus votos.

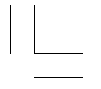
Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)



BATISMOS

EM BAY SHORE

NEW YORK - USA



NOTÍCIAS BATISMO

BATISMOS EM BAY SHORE, NEW YORK-USA



GRUPO DE IRMÃOS COM O PASTOR MANUEL VENADE MARTINS E CO-PASTOR ANTONIO COELHO.QUE FORAM BATIZADOS AOS 28 DE AGOSTO DE 2010

No dia 28 de agosto do ano 2010, tivemos a honra de efetuar mais um culto de BATISMOS. Novos irmãos na fé desceram às águas batismais, dando testemunho da salvação, mediante o arrependimento e da conversão ao Senhor Jesus, dono da seara, que é a sua igreja implementada neste pobre mundo.

O ato batismal foi realizado pelo pastor Manuel Venade Martins, e coadjuvado pelo co-pastor António Coelho. Tivemos um tempo maravilhoso, em dois aspetos A) Um dia lindo e soalheiro, e um outro aspeto foi a presença do Senhor e alegria no Espírito Santo e também a presença maciça dos irmãos da igreja local e algumas visitas que se fizeram presentes.

O evento batismal foi realizado numa piscina, que por sinal, é muito bem apropriada para estes atos Já não é a primeira vez que a utilizamos. Antes do serviço ter seu início, tivemos um tempo de louvor e adoração e se concluiu com uma mensagem da Palavra de Deus, pelo co-pastor António Coelho.

Para complementar o dia do festivo foi servido um lanche, com muitos desertes a acompanhar, e na realidade estava tudo uma delícia.

Foi excelente podemos confraternizar todos juntos e com esses novos irmãos em Cristo, e com suas famílias também, que desceram às águas

batismais por imersão, porque assim está escrito: Ide por todo o Mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado, será salvo, mas quem não crer será condenado. (Marcos 16:15-16) São as Escrituras Sagradas que o dizem e afirmam, que todo o verdadeiro cristão que tenha nascido de novo, necessita e deve de ser batizado, por imersão nas águas, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Não é doutrina de nenhum homem ao serviço do Mestre, mas do próprio Deus. O mesmo Senhor Jesus Cristo foi batizado, por João Baptista no rio Jordão, conforme poderá ler. (Mateus 3:13-17) João Baptista opunha-se batizar Jesus, porque sabia perfeitamente que essa ordenança é para pecadores arrependidos e convertidos a Deus. Jesus nunca pecou e por conseguinte estava isento, mas para nos dar o exemplo, Ele mesmo quis se batizar

Que ato maravilhoso praticado pelo próprio filho de Deus, tomar o nosso lugar como um pecador, que amor sem igual pelas suas criaturas. Nos mostra que é melhor obedecer do que sacrificar seus corpos, como por exemplo. Quando vemos certos peregrinos de mochila às costas e bastão nas mãos, marcharem a pé, com destino à Cova da Iria ou até S. Tiago de Compostela, Espanha. Vemos os passar atravessando o Alto Minho, fazendo largos quilómetros à pedestre, com seus pés inchados e ensanguentados, a ponto de sucumbirem pela exagerada caminhada, pelo calor e demasiado cansaço. Pensando que estão fazendo um sacrifício meritório para com Deus! Que sacrifício inútil! Que engano! Que obra é essa? Que caminhos são esses? O próprio Senhor Jesus disse. Eu Sou o Caminho a Verdade e a Vida, ninguém vai ao Pai, se não por mim. (João 14:6) O que o amigo leitor terá a fazer, para encontrar-se no caminho com Jesus, é-lhe pedir perdão pelas suas ofensas e pecados, e segui-lo, deixar a velha vida, muitas vezes cheia de obstáculos, falhanços, inimizades, ódios, rancores, etc. E entregar-lhe seu coração, porque o Senhor Jesus o ama muito.

Quanto à salvação, ela está bem perto de todos e de essas pessoas ou mesmo dos peregrinos; conforme o apóstolo Paulo diz: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. (Romanos 10:9)

Todo o ser humano necessita tomar sua própria decisão, compreendendo que é pecador desarraigado dos caminhos de Deus, conforme se lê. Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. (Mat. 7:13). Agora vejamos alguns assuntos importantes.

a) Temos o dever e a responsabilidade de nos voltarmos para os santos caminhos de Deus, arrependendo-nos dos nossos pecados, ou seja da nossa maneira de viver, dos nossos péssimos atos, e nossa conduta com o nosso próximo. Se temos ofendido o nosso semelhante, devemos chegar a ele e lhe pedir perdão. Isso é o que deve de ser praticado e será correto perante os olhos do Altíssimo e Santo é o Seu nome, nosso Pai Celestial, conforme o Senhor Jesus disse: Não, vos digo; antes se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis. (Lucas 13:3)

Arrependimento se dá, quando qualquer indivíduo seja qual for a sua posição social, reflete, para e faz um exame retrospectivo aos seus atos, muitas vezes vergonhosos, contra o seu próximo, mas decide tomar ação, chega-se a essa pessoa, se isto lhe for possível, porque casos há não haver mais oportunidade, mas se houver pede-se desculpa, perdão ou o que seja oportuno, garanto-lhe que sairá daí justificado, perante o ofendido. Isto sim é arrependimento perante os homens e também perante Deus que continua

esperando por si, para que viva uma nova vida, com uma mudança remarcada na sociedade que se insere, testemunhando que Cristo na verdade é real em sua vida quotidiana.

b) Temos o dever de ler a Palavra de Deus, para nossa instrução e conhecimento, tratando de encontrar o Caminho de Deus e alcançar sabedoria das necessárias doutrinas básicas cristãs da salvação, do Céu, da primeira ressurreição, do arrebatamento da igreja, dos Novos Céus e Nova Terra e do nosso lugar que o Senhor Jesus foi preparar para nós, e muito mais poderíamos seguir falando.

c) Temos a responsabilidade perante o Altíssimo de procurar uma igreja evangélica, aonde se pregue o puro e real evangelho. Seguindo os santos caminhos de Deus, para que nossa fé seja firmada na verdade, conforme pode ler: A fé vem pelo ouvir, e o ouvir da Palavra de Deus. (Romanos 10:17)

O que é necessário para qualquer indivíduo ser salvo e seus pecados serem retirados ou sejam absolvidos, apenas o que necessita, é de nascer de novo, arrepender-se dos seus pecados e converter-se a Cristo, não a uma própria religião, como muita gente imagina.

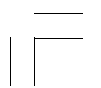
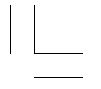
Amado leitor, vem ao Senhor Jesus, porque as suas misericórdias são aos milhares sobre aqueles a quem Deus ama. Contudo isto que Deus te possa abençoar, através desta palavra.

São os meus votos sinceros para ti, e para cada irmão em Cristo Jesus que faz parte da vinha do Senhor implementada no campo.

Com um abraço de saudade em Cristo Jesus.

Manuel Venade Martins

(pastor evangélico)



ALBÚM
DE
FOTOGRAFIAS



O CASAL, PASTOR MANUEL E FERNANDA MARTINS
FOTO OBTIDA EM NEW JERSEY, USA, AOS 13 DE AGOSTO DE 2011



CO-PASTOR ANTÓNIO E ADELAIDE MARTINS COELHO
FOTO EM NEW JERSEY, USA, AOS 13 DE AGOSTO DE 2011



BODAS DE PRATA DE ANTÓNIO E ADELAIDE COELHO
ENTREGA DE CERTIFICADOS, EM 16/7/2011



FAMILIA MARTINS NATAL 2010



DEDICAÇÃO DE PHILIO COSTA ANO 2011



FERNANDO B. MARTINS, LADEADO PELAS IRMÃS,
ISABEL M. SIMÕES E ADELAIDE M. COELHO (13-8-2011)



FESTA DE NATAL 2010- CORAL



NETOS DE MANUEL E FERNADA MARTINS: ANTONY, KAILA E KYLE
KATELINE E RESTANTES AMIGUINHOS, AOS 13-8-2011



GRANDE RECORDAÇÃO:
CASAMENTO DE MANUEL E FERNANDA MARTINS
Ato realizado em Portugal, Valença, aos 28 de Fevereiro de 1965



FESTA DE NATAL 2010--GRUPO



JANTAR DAS MISSÕES, JANEIRO 2011



DESPEDIDA DO IR. PAULINO



FESTA DE APRESENTAÇÃO DE KELLY ALEXANDER SIMÕES
Oficializado pelo pastor Manuel V. Martins, em Bay Shore, USA, ano 2011



**FESTA DE ANIVERSÁRIO DA IRMÃ EM CRISTO,
ALEX SMALL, AOS 9 DE MARÇO DE 2011**



VISITA À IGREJA DE BRENTWOOD, N.Y.,
DO PASTOR SILMAR WILBERT



Ano de 1983 - Grupo de jovens de uma escola de música da Igreja Assembleia de Deus Emanuel: José Carlos, as primas Adelaide e Margarida e amigos

BULA - GUINÉ - ESCOLAS PRIMÁRIAS E LICEUS



O DIRECTOR COM ALGUNS PROFESSORES -1961 - 1963
(EU SOU O SEGUNDO A CONTAR DA ESQUERDA)

QUARTEL MILITAR EM BULA -GUINÉ-BISSAU - ÁFRICA Manuel Venade Martins (Professor Primário)



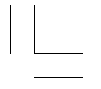
Eu e Capitão Teixeira Diretor das escolas primárias e liceus
Minha turma 2ª e 3ª Classes - anos 1961 -1963



Adelaide M. Coelho em Moçambique,
África, no ano de 2010



Tony Coelho em Moçambique,
África, no ano de 2010



AS DOCTRINAS DA SALVAÇÃO

As doutrinas da salvação são fundamentais para o novo crente crescer na fé, e também para os crentes maduros cimentarem a sua fé na santa Palavra de Deus, que permanece para sempre.

As lições que se seguem, alunos e professores da Escola de Batismos muito aprenderão através dos ensinamentos bíblicos, apresentando os diferentes aspectos da salvação.

Salvação é palavra de profundo sentido e de infinito alcance. Somente quando chegarmos à glória celestial é que compreenderemos melhor as infinitas riquezas dessa salvação outorgada por Deus e consumada por Nosso Senhor Jesus Cristo. Muitos crentes são hoje frios, descontentes, levianos e temporais, porque não têm convicção dessa salvação em suas vidas. Não têm os sentidos espirituais da alma exercitados pelo Espírito, para devidamente valorizá-la.

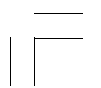
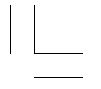
Na eternidade feliz com Jesus, Nosso Salvador, à medida que prosseguirmos lá, mais e mais louvaremos a Deus pela salvação, à medida que suas riquezas nos forem sendo reveladas pelo Espírito Santo, nessa esfera espiritual apropriada para isso.

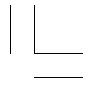
Enquanto estudamos as doutrinas da salvação, louvemos a Deus por isso, e ao mesmo tempo levemos aos outros o evangelho, que é poder de Deus e salvação para todo o que crê.



PARA UM CULTO MAIS SOLENE

1. Não entre no recinto do culto público durante a oração coletiva. Portanto não se atrase para o culto.
2. Não entre durante a leitura da Bíblia, na parte inicial do culto.
3. Nunca espere o culto começar, para depois entrar.
4. Ao chegar ao templo, ore a Deus, ocupe seu lugar, e em silêncio, aguarde em atitude de oração e adoração, o início do culto. Lembre-se que o “O Senhor está no seu templo” (Hc. 2.20).
5. Procure assentar-se nos bancos da frente, deixando os de trás para os retardatários, e para as mães com crianças no berçário.
6. Não se assente na extremidade de um banco vazio, impedindo assim a entrada de outros.
7. Uma vez assentado, não mude mais de lugar. Há pessoas que pensam que a casa do Senhor é a casa deles, não considerando que a irreverência no culto é pecado contra Deus.
8. Não fale com os outros durante o culto, sob pretexto algum.
9. Não leia revista, jornal ou boletim durante o culto.
10. Não desvie sua atenção durante a oração.
11. Preste toda a atenção à música, cânticos e à mensagem que for pregada.
12. Ore sempre intimamente pelos perdidos e pelo pregador.
13. Evite sair do templo durante o culto; isto vai prejudicar alguém.
14. Terminado o culto, retire-se do templo em silêncio. Deixe para conversar noutro lugar. O exemplo aí, é da maior importância para os novos convertidos e as crianças, quanto à reverência na casa de Deus.
15. Cumprimente alegremente os visitantes, procure saber de onde são, suas impressões e convide-os a voltar.





SALMO 122

1. Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.
2. Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.
3. Jerusalém está edificada como uma cidade bem sólida.
4. Onde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como testemunho de Israel, para darem graças ao nome do Senhor.
5. Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de David.
6. Orai pela paz de Jerusalém: prosperarão aqueles que te amam.
7. Haja paz dentro dos teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios.
8. Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz em ti.
9. Por causa da casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem.

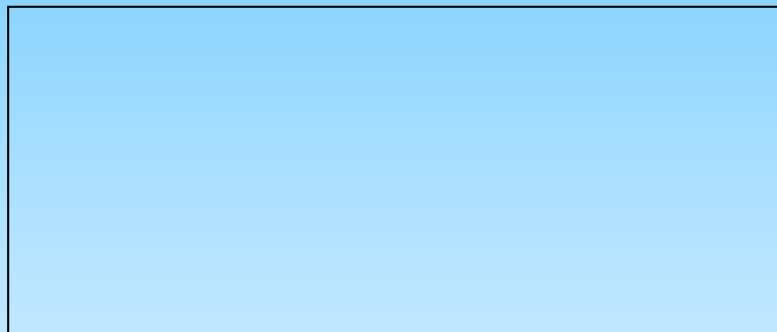
**SE DESEJAR VISITAR UMA
IGREJA EVANGÉLICA, PERTO DA ÁREA ONDE VIVE ,PODE CONTACTAR
NO ENDEREÇO ABAIXO OU VISITAR NOSSO**

(SITE) www.igrejaemanuel.org

ou escrever para.

pastorvenade@yahoo.com

ENDEREÇO DA IGREJA:



ou para o correio eletrónico:

pastorvenade@yahoo.com